RESERVADO
1175
B. N. L.

RESERVADO

Este Ritual Romano he do
Padre Isidoro de Azevedo
q. assiste em bucellas
Termo de Sx.ª

RESERVADO

RESERVADO

RESERVADO

Raro

RESERVADO

Res
1.175 P.

2 obras

CERIMONIAL DOS SACRAMENTOS DA SANCTA MADRE IGREIA DE ROMA CONFORME AO CATECHISMO ROMANO.

Nouamente impresso, & emendado por mandado do Illustrissimo, & Reuerendissimo Senhor Dom Miguel de Castro, Metropolitano Arcebispo de Lisboa, &c.

Com licença da mesa geral do Sancto Officio, & Ordinario.

Impresso por Antonio Aluarez impressor de Liuros em Lisboa, Anno de 1589.

Vendese em casa de Ioão Lopez liureiro do Senhor Arcebispo.

¶ Está taxado a em papel.

COM PRIVILEGIO REAL.

// Balthazar

// in auro, ut ostendatur Regis potentia;
Melchior.
in Thure Sacerdotem magnum considera;
et in Myrrha, Dominicam sepulturam;
// Gaspar Niger.

Diz a Scriptura Sagrada q̃ para o governo do mundo, se nam ha de eleger senaõ outil, e necessario, como he a figura que saborea o mundo. a vide que o alegra, e a Liveira que o alumea, da qui se colhe que para o eleger mais alto da Igreja se ha de buscar, e eleger sujeito que tenha cinco qualidades uteis, e necessarias para o governo Ecclesiastico; Primeira nobreza de nascimento naõ da mayoria de qualidade, porq̃ ao depois q̃ Christo nosso divino mestre e Snr. tirou a Pedro da barca p.a a ladeira senaõ reprovou a grandeza dos appellidos, mostrou q̃ se era decente p.a o sujeito, naõ era necessaria p.a o officio; Segunda exemplo da vida, q̃ vida sem exemplo he corpo sem alma e como poderá curar almas q̃ m.to ou a naõ tem, ou aparece; Terceira exercicio de virtudes, q̃ virtudes sem exercicio he sino sem badalo vese e naõ soa e naõ presta p.a o q̃ he. Quarta spirito mui provado, q̃ sem ser de prova o spirito nada approva nem reprova. Quinta letras naõ só sabidas mas praticadas; que he o talento como o ferro resplandece, e corta usado se o deixam estar algum tanto cria ferrugem. outros se queixaõ que os talentos antiguam.te significavaõ dinheiros, e hoje o dinheiro he todos os talentos, como diz a escola de Curial Liçaõ 3. De curia septima

este Livro he do P.e Izidoro de Azevedo natural da villa de Buarcos freg.a de S. Pedro Bispado de Coimbra

DOM Miguel de Castro, Metropolitano Arcebispo de Lisboa, &c. Fazemos saber aos que a presente virem, q̃ por sermos informados que ha muito tempo que se não imprimirão as Constituições deste Arcepispado, & por esta causa auer muita falta dellas, & as não poderem auer as pessoas que tẽ obrigação de as ter, auemos por bẽ que se imprimão nesta cidade assi & da maneira que nellas se contẽ, assi as antiguas, como as extravagantes, & Concilio Prouincial, que vltimamente se celebrou: & assi mesmo o Calendario das festas, de que neste Arcebispado se deue rezar, & o Cerimonial dos Sacramentos. A qual impressão se fará por ordem de Ioão Lopez nosso liureiro, & por o impressor que elle para isso nomear. E nenhum outro liureiro, impressor, ou pessoa algũa, as poderà imprimir, nem vender senão o ditto Ioão Lopez, ou quem elle para isso escolher. O que assi mandamos se cumpra em virtude de obediencia, & sobpena de escomunhão ipso facto incurrenda. E para que na impressão, que assi mandamos fazer das ditas Constituições, Concilio, & Calendario, & Cerimonial se não possa acrecentar, nem diminuir cousa algũa alem do que por nos he mandado, & ordenado, mandamos q̃ lhe seja dado fẽ, & credito, sendo cada volume assinado no fim pello nosso prouisor, & não doutra maneira. Ao qual mandamos que os assine para que valhão, & para ello lhe damos nosso poder, & autoridade: & não se poderà vender cada volume por mais preço do q̃ no fim de cada hum irà taxado, &c. Dada em Lisboa sob nosso final, & sello, aos xxij. dias do mes de Outubro. Marcos de Mesquita o fez, anno de M. D. LXXXVII. Theodosio de Moraes o sobscreui.

O Arcebispo de Lisboa.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

PROVISAM DE Sua Magestade.

EV el Rey faço saber aos que este aluará virem, que Ioão Lopez liureiro do Arcebispo de Lisboa me enuiou dizer por sua pitição, que o ditto Arcebispo queria mãdar imprimir as Constituições de seu Arcebispado, assi as antiguas, como as extrauagantes primeiras, & segundas, & o Synodo Prouincial, q̃ vltimamente se celebrou no ditto Arcebispado, & o Calendario dos Sanctos, de q̃ se nelle deue rezar: & o Cerimonial dos Sacramentos, & as regras do rezar Romano, & o Cerimonial das Missas: o que tudo fora visto, & aprouado pello Sancto Officio, & por o ditto Arcebispo. E porque as impressões neste Reyno erão muito custosas, me pedia lhe concedesse priuilegio, que nenhũa outra pessoa pudesse imprimir os dittos liuros neste Reyno, nem trazer de fóra delle impressos, sob as penas, & pello tempo que ouuesse por bem. E visto seu requerimento, & o seruiço de nosso Senhor, que se poderá seguir dos dittos liuros serem impressos, ey por bem, & me praz, q̃ pessoa algũa, de qualquer qualidade que seja, não possa por tempo de dez annos, que começarão da feitura deste aluará em diante, imprimir, nem vender nenhum dos dittos liuros nestes Reynos, & Senhorios, nem os trazer de fóra delles, saluo o ditto Ioão Lopez, ou quem para isso seu poder, & licença tiuer: & qualquer outra pessoa, que durãdo o tempo dos dittos dez annos imprimir, ou vẽder qualquer dos dittos liuros em meus Reynos, & Senhorios, ou os trouxer de fóra delles sem sua licença, perderá para o ditto Ioão Lopez todos os volumes, que assi imprimir, vender, ou trouxer: & os moldes, & aparelhos com que os fizer: & alem disso encorrerá em pena de cincoẽta cruzados, a metade para os cattiuos, & a outra ametade para quem o acusar. E mando a todas as justiças, a que este aluara for mostrado, & o conhecimento pertenecer, q̃ o cumprão, & fação inteiramente cumprir, & guardar como se nelle contem: o qual ey por bẽ, que valha, & tenha força & vigor, como se fosse carta feita em meu nome, por mi assinada, & passada por minha Chancellaria, sem embargo da ordenação do segundo liuro titulo vinte, que dispoem o contrario. Francisco Nunez de Pauia o fez em Lisboa a dez de Iunho de 1588. Annos.

REY.

PRIMEIRO DESTE NOME OR

denou que na igreja se benzesse a agoa, que se dà nos domingos ao pouo, misturada com sal bẽto: cujo modo de benzer he o seguinte. E primeiro do sal. Vers. Adiutorium nostrum in nomine domini. Resp. Qui fecit cœlum & terram. Exorcismus.

EXorcizo te, creatura salis, per Deũ viuuũ, per Deũ ✠ verũ, per Deum ✠ Sanctũ, per Deũ, qui te per Heliseũ prophetã in aquã mitti iussit, vt sanaretur sterilitas aquæ, & efficiaris sal exorcizatum in salutẽ credentium: vt sis omnibus te sumentibus sanitas animæ, & corporis: & effugiat, atq; discedat ab eo loco, in quo aspersum fueris, omnis Phantasia, & nequitia, vel versutia diabolicæ fraudis, omnisq; spiritus immundus adiuratus: Per eum, qui vẽturus est iudicare viuos & mortuos, & sæculum per ignem. Resp. Amen. Oremus. Oratio.

IMmensam clementiã tuã, omnipotens, æterne Deus, humiliter imploramus, vt hanc creaturã salis, quã in vsum generis humani tribuisti, bene ✠ dicere, & sancti ✠ ficare tua pietate digneris vt sit omnibus sumẽtibus salus mẽtis, & corporis: vt quicquid eo tactũ, vel respersum fuerit, careat

omni immunditia, omnique impugnatione spiritualis nequitiæ. Per Christū Dominum nostrū. Resp. Amen. Exorcismo da agoa.

EXorcizo te, creatura aquæ, in nomine ✠ Dei Patris omnipotētis: & in nomine IESV ✠ Christi filij eiusdem Domini nostri: & in virtute Spiritus ✠ Sancti: vt fias aqua exorcizata, ad effugandam omnem potestatē inimici, & ipsum inimicum eradicare, & explantare valeas cum angelis suis apostáticis, per virtutem eiusdem Dñi nostri Iesu Christi, qui venturus est iudicare viuos & mortuos, & sæculū per ignē. Resp. Amē. Oratio.

DEus, qui ad salutē humani generis, maxima quęque sacramēta in aquarū substātia cōdidisti, adesto ꝓpitius inuocationibus nostris: & elemēto huic, multimodis purificationibus præparato virtutem tuæ bene ✠ dictionis infunde: vt creatura tua mysterijs tuis seruiēs ad abijciendos dæmones, morbósq; pellendos, diuinæ gratiæ sumat effectū: vt quicquid in domibus, vel in locis fideliū hæc vnda respersérit, careat omni immunditia, liberetur à noxa: nō illic resideat spiritus pestilés, nō aura corrūpens: discedāt insidiæ oēs latētis inimici: & si quid est, quod aut incolumitati habitātiū inuidet, aut quieti, aspersione huius aquę effugiat: & salubritas per inuocationē sancti tui nominis expetîta, ab omnibus impugnationibus sit defensa,

fensa, per eum, qui venturus. Resp. Amen. Aqui lance o sal na agoa em modo de cruz dizendo.

COmmixtio salis, & aquæ pariter fiat in nomine Pa✠tris, & Fi✠lij, & Spiritus ✠ Sancti. Resp. Amen. Vers. Dñs vobiscũ. Resp. Et cum spiritu tuo. Oratio.

DEus inuictæ virtutis autor, & insuperabilis imperij rex, ac semper magnificus triumphator, qui aduersæ dominationis vires reprimis: qui inimici rugiẽtis sæuitiã superas: qui hostiles nequitias potẽter expugnas: te, dñe, tremẽtes, & supplices deprecamur, ac petimus, vt hanc creaturã salis & aquę dignãter acci✠pias, benigne illu✠stres, pietatis tuæ more sancti✠fices: vt vbicũq; fuerit aspersa, per inuocationẽ sancti tui nominis omnis infestatio immũdi spiritus abijciatur, terrorq; venenosi serpẽtis procul pellatur, & præsentia Sãcti Spiritus nobis misericordiã tuã poscẽtibus vbiq; adesse dignetur: Per. in vnitate ejusdẽ. Per omnia sæcula. Resp. A mẽ. Quando lançarẽ a agoa bẽta na gẽte digam. Aña. Asperges me dñe hyssopo, & mũdabor: lauabis me, & super niuẽ de albabor. Psal. Miserere mei Deus. Vers. Gloria Patri. Aña. Asperges me dñe. E desde Pascoa atè o Pẽtecoste dirão. Vidi aquã egrediẽtẽ de tẽplo a latere dextro allelúia: & oẽs, ad quos peruẽnit aqua ista, salui facti sunt, & dicẽt, allelúia, allelúia. Psal. Cõfitemini Domi-

dño quoniã. Verſ. Gloria patri. Sicut. Repetitur. Vidi aquã. Verſ. Oſtende nobis dñe miſericordi tuã, cõ alleluia, no tẽpo da paſcoa. Reſp. Et ſalutare tuũ da nobis. Verſ. Dñe exaudi orationẽ meã. Reſp. Et clamor meus ad te veniat. Verſ. Dominus vobiſcum. Reſp. Et cum ſpiritu tuo. Oratio.

EXaudi nos, dñe ſãcte pater omnipotẽs, ęterne Deus: & mittere digneris ſanctũ angelũ tuũ de cœlis, qui cuſtodiat, foueat, ꝓtegat, viſitet, & defendat oẽs habitãtes in hoc habitaculo Dei. Per.

¶ Segueſe o modo de benzer o pão aos Domingos, & cõ eſta forma de benção podem benzer qualquer outra couſa. Verſ.

Adiutoriũ noſtrũ in noĩe Dñi. Reſ. Qui fecit, &c.

EXorcizo te, creatura. N. In nomine Dei ✠ Patris omnipotẽtis, & Fi ✠ lij, & Spiritus ✠ Sãcti, vt quę in humanos vſus creata es, ſaluté, & ꝓſperitaté opereris fidelibus, qui te ſumere cũ Dei honore, & gratiarũ actione ad vtilitaté ſuã quæſierint. Per eũ, qui venturus eſt iudicare, &c. Oratio.

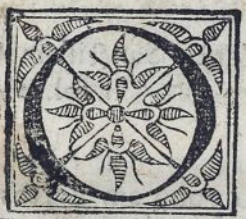
BEne ✠ dic, Dñe, creaturã iſtã. N. vr ſit remedium ſalutare generi humano: & præſta per inuocationẽ tui ſancti nominis, vt quicumq; ex ea ſumpſerint, vel guſtauerint, corporis ſanitaté, & animę tutellã accipiãt. Per Chriſtũ dominũ noſtrũ. Amen. Ditta eſta oração, lance agoa benta ſobre a couſa q̃ benze: & quãdo no exorciſmo diz. In nomine Patris &c. & na oração. Benedic dñe, faça o ſinal da Cruz ſobre a ditta couſa que benze.

mão aberta

TABOADA

DAS COVSAS CONteudas neſte Cerimonial dos Sacramentos.

✠



Igreja de Roma.

MODO QVE SE HA de ter no benzer da agoa, & outras couſas vai no principio do liuro.

¶ COMO ſe hão de adminiſtrar os ſacramentos da ſancta Madre Fol.1.

¶ DOCTRINA primeira do ſacramento do Baptiſmo. fol.1.

¶ A ORDEM que ſe ha de guardar no baptiſmo do macho. fol.2.

¶ A ORDEM que ſe ha de guardar no baptiſmo da femea. fol.8.

¶ A ORDEM que ſe ha de guardar no baptiſmo de muitos. fol.13.

¶ DOCTRINA do ſancto Baptiſmo, que os Rectores hão de fazer ao pouo em certos dias do anno. fol.18.

✠ DO

TABOADA.

¶DO SACRAMENTO da Confirmação. fol. 19.

¶DOCTRINA que os Rectores hão de fazer ao pouo do sacramento da Confirmação certos dias do anno. fol.19.

¶DO SANCTISSIMO Sacramento do Altar, & como se ha de administrar aos saõs. fol.20.

¶COMO se leuarà, & administrarà o Sanctissimo Sacramento aos doentes. fol.22.

¶DOCTRINA do Sancto Sacramento do Altar, que os Rectores hão de fazer ao pouo em certos dias do anno. fol.26.

¶DO SACRAMENTO da Penitencia. fol.27.

¶DOCTRINA do sacramento da Penitencia, que os Rectores hão de fazer ao pouo certos dias do anno. fol.29.

¶OS CANONES Penitenciaes. fol.30.

¶CASOS reseruados ao Papa. fol.38.

¶CASOS reseruados ao Prelado. fol.40.

¶BVLLA, que se costuma ler feria quinta in cœna domini. fol.41.

Absol-

TABOADA.

¶ABSOLVIC,AM da escommunhão maior, & dos peccados, & primeiramente do escommungado que não he inda declarado. fol.50.

¶FORMA da dispensação da irregularidade, & absoluição da suspensão, ou interditto. fol.52.

¶DO SACRAMENTO da extrema vnção. fol.53.

¶COMO se hão de vngir os doentes. fol.54.

¶AVISOS para ajudar a bem morrer. fol.59.

¶COMO se hão de enterrar os defunctos. fol.61.

¶COMO se hão de enterrar os meninos. fol.63.

¶DOCTRINA do sacramento da extrema vnção q̃ os Rectores hão de fazer ao pouo certos dias do anno. fol.64.

DO SACRAMENTO da Ordem. fol.65.

¶DOCTRINA do sacramento da Ordem, que os Rectores hão de fazer ao pouo certos dias do anno. fol.67.

¶DO SACRAMENTO do Matrimonio. fo.68.

Doctrina

¶ DOCTRINA que os Rectores hão de fazer ao pouo certos dias do anno. fol.73.

¶ REGIMENTO para reconciliar igreja juntamente com o adro que não for consagrado. fol.74.

¶ RECONCILIAC, AM do adro per si, folio 76.

¶ DIAS em que os Rectores são obrigados fazer a doctrina do sacramento em cada hum anno no fim do liuro.

COMO SE HAM DE ADMINISTRAR OS SACRAMENTOS DA SANCTA MADRE IGREIA, COM DECLARAÇAM

Da virtude & vso delles: & doctrina que de cada hum se fará ao pouo em certos dias do Anno.

Do Sacramento do Babtismo.

Baptismus est prima tabula quia dat esse genitum in ordine supernatural

CHEGANDO A CRIATVRA, que se ouuer de baptizar, á porta da Igreja, o sacerdote que administrar este Sacramento, tendo prestes agoa. sal, oleos, candea de cera, & lume, se informará com diligencia, se os que vem pera ser padrinhos, sam electos & nomeados pellas pessoas a que pertence a tal nomeação: & se sam fieis na Fè, & pessoas que lhe possam & saybam ensinar a doctrina Christam: E não receberã outros, senão os nomeados: nem ao mais que hum padrinho, q̃ seja mayor de catorze annos: & hũa madrinha que seja mayor de doze, & nam serám pay, nem mãy do baptizado. Isto feito dirá o seguinte. porq̃ os Pays carnaes não podem ser padrinhos dos seus filhos do baptismo solemne porq̃ hum tem de ser spiritual outros carnais

O PRIMEIRO,& mais necessario Sacramento da Ley Euangelica para todos os homẽs,& molheres,de qualquer idade que sejam,se saluarem, he o Baptismo:o qual se chama Sacramento de Fè,porque por elle professamos a Fè, & toda a Ley de Christo nosso Senhor,& nos obrigamos a guardala: He o Baptismo hum lauatorio do corpo feito com certa forma de palauras,pello qual se significa o lauatorio interior da alma, que por este Sacramento obra inuisiuelmente o Spiritu Sancto : Foi ordenado este Sancto Sacraméto per CHRISTO nosso Redemptor,para que de filhos de Adam, peccadores,& imigos de Deos,tornassemos a nascer por elle em nouos homẽs, feitos filhos de Deos por adopçam,amigos seus,& herdeyros dos bens, & riquezas do Ceo: Eassi por este Sacramento primeiramente se perdoa a todos os baptizados o peccado original: & aos que chegarem a vso de rezão, juntamente todos os peccados actuaes, & toda a pena que por elles merecião : & alem disto se infunde a graça cõ as tres virtudes que chamão Theologaes: Fè,Esperança,& Charidade:& as quatro Cardeaes: Prudencia, Iustiça, Fortaleza, & Temperança, com todas as outras virtudes moraes, & dões do Spiritu sancto: E se imprime na alma hum final que nunca se

se pode tirar, pello qual os Christãos se differençã dos infieis, & ficão habilitados para conueniente-mente receberẽ os mais Sacramentos da sancta madre Igreja de Roma: Com o lustre destes excellẽtes, & diuinos dões, fica a alma Christam cõ hũa fermosura diuina, feyta esposa de CHRISTO, & com direyto à herança do Reyno dos ceos. Este Sacramento não se pode receber mais que hũa sô vez: & para dignamenté o receber a pessoa que tiuer idade de discrição, he necessario ser primeyro cathecumeno: quero dizer, por algum tempo, antes do baptismo, ser instruydo nos mysterios da Fè, & ter arrependimento dos peccados da vida passada, & proposito de viuer noua vida Christam, deyxando de todo as leys do demonio, mundo, & carne: abraçandose cõ a Fé, & mandamentos de nosso Senhor IESV CHRISTO: Para ensinar as obrigações que os baptizados tem, se ordenaram os padrinhos, que fossem como paes spirituaes, & fiadores, saindo por seus afilhados a sostentar a palaura, que elles deram a CHRISTO nosso Senhor no baptismo, obrigandose a os ensinar, & amoestar, como diz Sancto Augustinho, que guardem castidade, amem a justiça, tenhão charidade: & primeiro que tudo lhes ensinem o Creo em Deos Padre, & a Oração do Pater noster, & os Mandamentos da Ley de Deos, & as mais cousas

adulto grand

da doctrina Christam: E entre os padrinhos,& afilhado,& seu pay,& mãy se contrahe paretesco spiritual,pello qual não pode auer entre elles casameto. ¶ Acabando isto,fará o officio do Baptismo,que se segue: & perguntará como se chama a criatura,que se ha de baptizar:& nomeandoa dirá.

VID Petis ab Ecclesia Dei? Resp. Fidem. Pergunta. Fides quid tibi præstat? Resp. Vitam æternam. Diga então o sacerdote: Si vis habere vitam æternam, serua mandata: Diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo,& ex tota anima tua:& proximum tuum,sicut te ipsum: In his duobus mandatis tota lex pendet, & prophetæ. Fides autem est, vt vnum Deum in Trinitate,& Trinitaté in vnitate venereris. Neque confundendo personas, neque substantiam separãdo. Alia est enim persona Patris,alia Filij,alia Spiritus Sancti. Sed horum trium vna est diuinitas. Exeat ergo de te spiritus malignus, & ingrediatur spiritus bonus. Per eum,qui véturus est iudicare viuos,& mortuos, & sæculum per ignem. Respon. Amen. Acabado isto diga. Exi ab eo immunde spiritus: & da locum Spiritui Sancto paracleto. Aqui baseje no rosto do baptizado em modo de Cruz,& diga. N. Accipe Spiritum Sanctum, per

istam

istam insufflationem,& Dei benedictionē. Vers. Pax tibi. Respon. Et cum spiritu tuo. Despois façalhe o final da Cruz na testa dizendo: N. Signum Saluatoris Domini nostri Iesu Christi in fronte tua pono. Outra vez lhe faça o final da Cruz sobre a testa, & sobre o coração dizendo: N. Accipe signum cru✠cis,tam in frōte,quàm in corde, summam,scilicet,fidei cœlestium præceptorum. Talis esto moribus, vt templum Dei iam esse possis: ingressúsq; ecclesiam Dei,euasisse te laqueos mortis lætus agnosce. Horresce idôla: respue simulácra:cole Deum Patrem omnipotentem,& Iesum Christum,filium eius vnicum,Dominum nostrum. Qui venturus est iudicare viuos & mortuos,& sæculum per ignem. Resp. Amē.

O remus.

Oratio.

PReces nostras,quæsumus Domine, clemēter exaudi,& hunc electum tuum,crucis Dominicæ, cuius eum impressione signa✠mus, virtute custodi : vt magnitudinis gloriæ tuæ rudimenta seruans,per custodiam mandatorum tuorum ad regenerationis gloriam peruenire mereatur. Per CHRISTVM Dominum nostrū.

Resp. Amen. O remus.

DEVS, qui humani generis ita es conditor, vt sis etiam reformator, propitiare populis

adoptionis, & nouo teſtamento ſóbolem nouæ prolis adſcribe: vt filij promiſsionis, quod non potuerunt áſſequi per naturam, gaudeant ſe recepiſſe per gratiam. Per Chriſtum Dominum noſtrum. Reſp. Amen. Acabada eſta oração, ponha a mão direita ſobre a cabeça do baptizado, & diga. Oremus. Oratio

OMnipotens, ſempiterne Deus, pater Domini noſtri Ieſu Chriſti, reſpicere dignare ſuper hunc famulum tuum, quẽ ad rudimẽta fidei vocare dignatus es. Omnem cæcitatem cordis ab eo expelle: diſrumpe omnes laqueos Satánæ, quibus fuerat obligatus. Aperi ei, Domine, ianuã pietatis tuæ: vt ſigno ſapientiæ tuæ imbutus, omnium cupiditatum fœtoribus careat, & ſuauẽ odorem præceptorum tuorum in eccleſia tua lætus ſentiat: tibi deſeruiat, & proficiat dẽdie in diem: vt idoneus efficiatur accedere ad gratiam baptiſmi tui. Per eum, qui venturus es iudicare viuos, & mortuos, & ſæculum per ignem, Amen.

Benedictio ſalis

Aqui benzerá o ſal, & diz: Bene ✠ dic omnipotẽs Deus, hanc creaturam ſalis, bene ✠ dictione cœleſti ad effugandum inimicum: quod tu, Domine, ſanctifi ✠ cando ſanctifices, bene ✠ dicẽdo benedicas: fiátq; omnibus accipientibus perfecta medicina, pérmanens in viſceribus eorum, in nomine Domini noſtri Ieſu Chriſti, qui vẽturus

eſt

est iudicare viuos, & mortuos, & sæculum per ignem. O sal acabado de benzer, tome delle & metao na boca do baptizado, dizendo: N. Accipe sal sapientiæ, vt propitiatio sit tibi in vitam æternã. Vers. Pax tibi. Resp. Et cum spiritu tuo. O remus. Oratio.

Immittit sal in os infantuli.

DEus patrum nostrorum, Deus vniuersæ cõditor veritatis, te supplices exoramus, vt hunc famulũ tuũ respicere digneris propitius: & eum primũ pábulum salis gustantem non diutius esurire permittas, quóminus cibo expleatur cœlesti: quátenus sit semper, Domine, spiritu feruens, spe guadens, tuo semper nomini seruiẽs, pérduc eum Domine, quæsumus, ad nouæ regenerationis lauácrum: vt cum fidelibus tuis promissionum tuarum æterna præmia cónsequi mereatur. Per Christum Dominũ nostrum. Resp. Amen. O remus. Oratio.

DEus Abrahàm, Deus Isaàc, Deus Iaacòb, Deus, qui móysi famulo tuo in mõte Sinái apparuisti, & filius Israel de terra Ægypti eduxisti, députans eis angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte: quæsumus, vt mittere digneris sanctũ angelũ tuũ, qui similiter custodiat & hunc famulũ tuũ, & perducat eum ad gratiam baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. Resp. Amen.

ERgo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo viuo & vero: da honorem Iesu Christo filio eius, & Spiritui sancto: vt exeas, & recedas ab hoc famulo Dei. Quia ita eum sibi Dominus noster Iesus Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem, fontémque baptismatis vocare dignatus est: per hoc signum sanctæ cru ✠ cis, quod nos in frõte eius damus, tu, maledicte diabole, nunquam audeas violare: per eum qui venturus est iudicare viuos, & mortuos, & sæculum per ignem. Respon. Amen. Oremus.

Oratio.

DEus Abrahã, Deus Isaàc, Deus Iaacòb, Deus, qui Móysi famulo tuo in monte Sinai apparuisti, & filios Israël de terra Ægypti eduxisti, députans eis angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte: quæsumus, vt mittere digneris sanctum angelum tuum, qui similiter custodiat & hunc famulum tuum, & perducat eum ad gratiam baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. Respon. Amen.

Adiuratio.

AVdi, maledicte Satána, adiuratus per nomẽ Dei æterni, cum tua victus inuidia, tremens, geménsque discede: nihilque tibi sit cõmune cum seruo Dei iam cœlestia cogitante, renuntiaturo tibi, & sæculo tuo, & beata immortalitate vi-

te victuro. Da igitur honorem aduenienti Spiritui Sancto, qui ex summa cœli arce descendens perturbatis fraudibus tuis, diuino fonte purgata pectora, vel sanctificata corda, Deo templum, & habitaculum perficiat: & ab omnibus penitus noxis præteritorum criminum liberatus Dei seruus gratias perenni Deo referat semper, & benedicat nomen eius in sæcula sæculorum. Resp. Amen.

Exorcismus.

EXorcizo te, immunde spiritus, in nomine Pa ✠ tris, & Fi ✠ lij, & Spiritus ✠ Sancti: vt exeas, & recedas ab hoc famulo Dei. Ipse enim tibi imperat, maledicte damnate, qui siccis pedibus mare ambulauit, & Petro mergenti dexteram porrexit.

ERgo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam: & da honorem Deo viuo, & vero: da honorē Iesu Christo filio eius, & Spiritui sancto: vt exeas, & recedas ab hoc famulo Dei. Quia ita eum sibi Dominus noster Iesus Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem, fontémque baptismatis vocare dignatus est: per hoc signum sanctæ cru ✠ cis, quod nos in fronte eius damus, tu, maledicte diabole, nunquã audeas violare: per eum qui venturus est iudicare viuos & mortuos, & sæculum per ignem. Respon. Amẽ.

Despois tome do seu cuspo, & toque nas orelhas, & narizes do baptizado, dizendo: Effetà, quod est adaperire: nares & aures in odorem suauitatis. Tu autẽ effugare diabole, appropinquabit enim iudicium Dei. ℣ Acabado de dizer tudo isto me tao na igreja dizendo: Ingrédere in sanctam eccleſiam Dei, vt accipias benedictionem cœleſtem à Domino Ieſu Chriſto. Acabado de entrar digão todos: Pater noſter, & Credo in Deum. Chegando à pia, diga o ſacerdote eſte Euangelho. Secundum Matthæum.

Ingreditur eccleſiam.

IN illo tempore, Oblati ſunt Ieſu paruuli, vt manus eis imponeret, & curaret. Diſcipuli autẽ increpabant eos. Ieſus autẽ dixit eis: ſinite paruulos: & nolite prohibere eos ad me venire: talium eſt regnum cœlorum. Et cum impoſuiſſet eis manus, abijt inde. Despois tendo a mão ſobre a cabeça do baptizado, diga. Adiuratio.

NE te lateat, Satána, imminẽre tibi pœnas, imminere Gehénnam, imminere tibi diem iudicij, diem, qui venturus eſt, velut clíbanus ardẽs, in quo tibi, atque vniuerſis angelis tuis æternus veniet intéritus. Qua propter, diabole, da honorẽ Deo viuo & vero, & Ieſu Chriſto filio eius. In cuius nomine atq; virtute, adiuro te, quicunq; es, immunde ſpiritus, vt exeas, & recedas ab eo. N. fiatq; vas mundum, ad ſuperuenientem ſanitatem

tatem Spiritus sancti: sitq; etiam templum Dei viui, quem Deus, & Dominus noster ad suam gratiam vocare dignatus est, qui cum patre & Spiritu sancto viuit & regnat in sæcula sæculorum. Resp. Amen. ¶ Despois benza a agoa da pia nesta forma. Benedictio aquæ

Oratio.

EXaudi nos, omnipotens Deus, & in huius aquæ substantiam, tuam immisce virtutem: vt abluendi per eam & sanitatem simul, & vitam mereãtur æternam. Per Christũ Dominum nostrum. Amen.

Exorcismus

EXorcizo te, creatura aquæ, in nomine Dei ✠ Patris omnipotentis, & in nomine Iesu ✠ Christi filij eius, & in virtute Spiritus ✠ sancti. Exorcizo te, omnis virtus diaboli, vt omnis phantasia eradicetur, & effugetur ab hac creatura aquæ: vt fiat fons aquæ salientis in vitam æternam: vt, qui ex ea baptizatus fuerit, fiat templum Dei viui, & Spiritus sanctus habitet in eo in remissionem pecccatorum: in nomine Domini nostri Iesu Christi, qui venturus est iudicare viuos, & mortuos, & sæculum per ignem. Resp. Amen. ¶ Acabado este exorcismo, tome do oleo chamado Chrisma, & lãçeo na agoa da pia em modo de cruz, dizendo: Sanctificetur, & fœcundetur fons iste, in nomine Pa✠tris, & Fi✠lij, & Spiritus ✠ sancti. Amẽ. ¶ Despois fala com o baptizado

per

por modo de pergunta: & reſponderão os padrinhos, ou elle, dizendo: N. Abrenuncias ſatánæ? Reſp. Abrenuncio. Pergunta. Et omnibus pompis eius? Reſp. Abrenuncio. Pergunta. Et omnibus operibus eius? Reſp. Abrenuncio. ¶ Aqui lhe faça o ſinal da cruz no peito, & antre as eſpadoas com o oleo chamado dos meninos, dizendo: Et ego te linio oleo ſalutis in Chriſto Ieſu Domino noſtro: vt habeas vitam æternam. Reſp. Amen. Feyto iſto, perguntar-lhe ha pellos Artigos da Fè, dizendo. N. Credis in Deum Patrem omnipotentem, creatorem cœli, & terræ? Reſp. Credo. Pergunta. Credis in Ieſum Chriſtum, filium eius vnicum, Dominum noſtrum, natum & paſſum? Reſp. Credo. Perguntа. Credis & in Spiritum ſanctum? Sanctam eccleſiam catholicam? Sanctorum communionem? Remiſsionem peccatorum? Carnis reſurrectionem? Vitam æternam? Reſp. Credo. ¶ Depois pergunte-lhe, ſe quer ſer baptizado, dizendo: N. Vis baptizari? Reſp. Volo. Então o baptize molhando o tres vezes com a agoa benta, que benzeo na pia, & diga. N. Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus ſancti. Deſpois de tirado da pia o baptizado, façalhe o ſacerdote o ſinal da cruz na cabeça cõ o oleo, q̃ chamão Chriſma, & diga.

Forma ſacramẽti baptiſmi.

Deus

DEVS Omnipotens, Pater Domini nostri IESV CHRISTI, qui te regenerauit ex aqua, & Spiritu Sancto, quique dedit tibi remissionem omnium peccatorũ, ipse te liniat chrismate salutis, in vitam æternam. Amen. ¶ Despois ponhalhe o capello dizendo: Accipe vestem candidam, & immaculatam, quam perferas ante tribunal Domini nostri IESV CHRISTI, & habeas vitam æternã. Amen. No cabo de todo, metalhe a candea acesa na mão, dizendo. Accipe lanpadem irreprehensibilem: custodi baptismum tuum, vt cũ Dominus venerit ad nuptias, possis occurrere ei in aula iustitiæ cœlestis. Amen.

Despois do officio & administraçam deste Sancto Sacramento, lerà o Sacerdote aos circunstantes o seguinte.

DESTE Sancto Sacramento & doctrina acima dita, entre outros muitos fructos, se deue tirar dous muy principaes. O primeiro he, dar graças a nosso Senhor por este tam grande beneficio do Sancto Baptismo: pois alem dos outros inestimaueis dões, que per elle se recebem, per elle se nos deu o fundamẽto de todos elles, que he ser Christãos. Porque poderamos nascer em terras de Mouros, & Turcos, & de Gentios, que em lugar do verdadeiro

dadeiro Deos, adorão pedras, & paos, & caminhão direitos à perdição: & ser do numero delles. Considere pois o Christão, que o dia que Deos criou sua alma, criou tambẽ outras muytas almas: das quaes hũas cayrão em Berberia, outras em Turquia, outras entre outras nações sem conto, que ha de hereges, pagãos, & barbaros: & quis elle por só sua bõdade & misericordia, que lhe coubesse a elle tão dirosa sorte, q̃ caisse a sua no gremio da Igreja Christam, & na arca do Verdadeiro Noë, que he Christo: para que não pereceſſe no diluuio da infidelidade: Cousa he esta merecedora de grandissimo amor de Deos, & perpetuo agradecimento, & louuor. O qual beneficio nos fez o Padre Eterno pelos merecimentos de seu vnigenito Filho, por cujo sangue somos no sancto Baptismo lauados, enriquecidos, & perdoados, & adoptados por filhos de Deos, irmãos de CHRISTO, & herdeiros do seu Reyno: & assi a elle deuemos dar graças todos os dias de nossa vida por este tam grande priuilegio, & beneficio.

¶ O segundo fructo desta doctrina he, que nos alembremos, não somente do beneficio do sancto Baptismo, senão tambem da profissão, que fizemos nelle em presença da Igreja, renunciando a Sathanas, & a todas suas pompas, & vaidades, offerecendonos a ser verdadeiros seruos & vassalos de Chri-

sto, &

sto, & viuer conforme a suas leys sanctissimas: para que não tornemos atras do que aqui tão solennemente assentamos, nem nos tornemos a fazer escrauos de tão torpe senhor, a quem ja desemparamos: Antes procuremos de conseruar limpa aquella vestidura brãca, que alli recebemos: & acertandose de çujar algũa vez, procuremos logo lauala com o sacramento da penitencia, antes que se mais çuje: porque o peccado que se não cura logo com a penitencia, traz apos si outros muitos. ¶ Acabado isto os despida, & amoeste os padrinhos, que ensinem a Fè aos afilhados.

E seudo molher, fará o officio na maneira seguinte: guardando em tudo o mais o regimento acima dito.

Pergunta.

QVID Petis ab Ecclesia Dei? Resp. Fidem. Pergunta. Fides quid tibi præstat? Respon. Vitam æternam. Diga então o sacerdote. Si vis habere vitam æternam, serua mandata. Diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo, & ex tota anima tua, & proximum tuũ, sicut

ſicut te ipſum. In his duobus mandatis tota lex pe
det,& prophetæ. Fides autem eſt,vt vnum Deum in
Trinitate,& Trinitatem in vnitate venereris. Ne
confundendo perſonas, neq; ſubſtantiã ſeparando.
Alia enim eſt perſona Patris,alia Filij, alia Spiritus
Sancti. Sed horũ trium vna eſt diuinitas. Exeat ergo
de te ſpiritus malignus: & ingrediatur Spiritus bo-
nus: Per eum qui vẽturus eſt iudicare viuos & mor
tuos,& ſæculum per ignem. Reſpon. Amen.

¶ Acabado iſto, diga. Exi ab ea immunde ſpiri-
tus,& da locum Spiritui Sancto paracleto. Aqui ba
feje no roſto da baptizada em modo de Cruz,& di
ga.N. Accipe Spiritum Sanctum,per iſtam inſuffla
tionem,& Dei benedictionem. Ver. Pax tibi. Reſp.
Et cũ ſpiritu tuo. Deſpois façalhe o ſinal da Cruz
na teſta dizendo: N. Signũ Saluatoris Domini no-
ſtri IESVCHRISTI in frõte tua pono. Outra
vez lhe faça o ſinal da Cruz ſobre a teſta, & ſobre
o coraçam,dizendo: N. Accipe ſignum Cru ✠cis
tam in fronte, quàm in corde,ſummam ſcilicet fi-
dei cœleſtium præceptorum. Talis eſto moribus,
vt templum Dei iam eſſe poſsis: ingreſſaque Eccle-
ſiam Dei, euaſiſſe te laqueos mortis læta agnoſce.
Horreſce idôla: reſpue ſimulácra: cole Deum Patrẽ
omnipotentem,& IESVM CHRISTVM, Fi-
lium eius vnicum,dominum noſtrũ: Qui venturus

eſt

est iudicare vivos & mortuos, & sæculũ per ignẽ.
Resp. Amen. Oremus.

Oratio.

PReces nostras Domine, quæsumus, clementer exaudi, & hanc electam tuam, crucis dominicæ, cuius eam impressione signa ✠mus, virtute custodi: vt magnitudinis gloriæ tuæ rudimenta seruans per custodiam mandatorum tuorum ad regenerationis gloriam peruenire mereatur. Per Christum Dominum nostrum. Resp. Amen. Oremus.

DEus, qui humani generis ita es conditor, vt sis etiam reformator, propitiare populis adoptionis, & nouo testamento sobolem nouæ prolis adscribe: vt filij promissionis, quod nõ potuerunt assequi per naturam, gaudeant se recepisse per gratiam. Per Christum Dominum nostrum. Resp. Amen. Acabada esta oração, ponha a mão direita sobre a cabeça da baptizada, & diga. Oremus.

Oratio.

OMnipotens, sempiterne Deus, Pater Domini nostri Iesu Christi, respicere dignare super hanc famulam tuam, quam ad rudimenta fidei vocare dignatus es. Omnem cæcitatẽ

cordis ab ea repelle: disrumpe omnes laqueos Satánæ, quibus fuerat obligata. Aperi ei, Domine, ianuam pietatis tuæ, vt signo sapientiæ tuæ imbuta omnium cupiditatum fœtoribus careat, & suauem odorem præceptorum tuorũ in ecclesia tua læta sentiat: tibi deseruiat, & proficiat de die in diem: vt idonea efficiatur accedere ad gratiam baptismi tui: Per eum, qui venturus est iudicare viuos, & mortuos, & sæculum per ignem. Amen.

Benedictio salis.

¶ Aqui benzerá o sal nesta forma que se segue. Bene ✠ dic, omnipotens Deus, hanc creaturam salis bene ✠ dictione cœlisti ad effugandum inimicum: quod tu, Domine, sanctifi ✠ cando sanctifices, bene ✠ dicendo benedicas: fiátque omnibus accipientibus perfecta medicina, pérmanens in viscéribus eorum, in nomine Domini nostri Iesu Christi: qui venturus est iudicare viuos, & mortuos, & sæculum per ignem. ¶ O sal acabado de benzer, tome delle, & metao na boca da baptizada, dizendo: N. Accipe sal sapientiæ, vt propitiatio sit tibi in vitam æternam. Vers. Pax tibi. Res. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Oratio.

DEus patrum nostrorum, Deus vniuersæ conditor veritatis, te supplices exoramus, vt hãc famu-

famulam tuã respicere digneris propitius,& eam primum pábulum salis gustantem, non diutius esurire permittas,quo minus cibo expleatur cœlesti:quátenus sit semper, domine, spiritu feruens, spe gaudens,tuo semper nomini seruiens.Pérduc eam Domine,quæsumus,ad nouæ regenerationis lauácrum : vt cum fidelibus tuis promissionum tuarum æterna præmia consequi mereatur. Per Christum Dominum nostrum. Respon. Amen.

Oremus. Oratio.

DEus cœli,Deus terræ,Deus Angelorũ,Deus prophetarum,Deus martyrũ, Deus omniũ bene viuentium, Deus, cui omnis lingua confitetur,cœlestium,terrestrium,& infernorum: te ínuoco,Domine, vt hanc famulam tuam perducere,& custodire digneris ad gratiam baptismi tui. Adiuratio.

ERgo,maledicte diabole, recognosce sententiam tuam:& da honorem Deo viuo & vero: da honorẽ Iesu Christo filio eius, & Spiritui Sãcto,vt exeas,& recedas ab hac famula Dei:quia ita eam sibi Dominus noster Iesus Christus ad suam sanctam gratiam,& benedictionem, fontémque baptismatis vocare dignatus est: per hoc signum ✠ sanctæ crucis,quod nos in fronte eius damus,tu, maledicte diabole, nunquam audeas violare, per eum qui venturus est iudicare viuos,

& mortuos,& ſæculum per ignem. Reſp. Amen.

Oratio.

DEus Abrahã,Deus Iſaàc,Deus Iaacòb, Deus qui tribus Iſraël liberaſti, & Suſannam de falſo crimine liberaſti, te ſupplex déprecor, Domine,vt liberes hanc famulam tuam, & perducere eam digneris ad gratiam baptiſmi tui.

Adiuratio.

AVdi,maledicte Satána, adiuratus per nomẽ Dei æterni,cum tua victus inuidia,tremens, gemènsque diſcede: nihilq; tibi ſit commune cũ ancilla Dei,iam cæleſtia cogitante, renunciatura tibi,& ſæculo tuo,& beata immortalitate victura.Da igitur honorem aduenienti Spiritui Sãcto, qui ex ſumma cæli arce deſcendens, perturbatis fraudibus tuis,diuino fonte purgata pectora, vel ſanctificata corda,Deo templum & habitaculum perficiat: & ab omnibus penitus noxis præteritorum criminum liberata Dei ancilla,gratias perẽni Deo referat ſemper,& benedicat nomen eius in ſæcula ſæculorum. Reſp. Amẽ. Exorciſmus.

EXorcizo te,immũde ſpiritus,per Pa ✠ trem, & Fi ✠ lium, & Spiritum ✠ Sanctum : vt exeas,& recedas ab hac famula Dei. Ipſe enim tibi imperat,maledicte damnate, qui cæco nato oculos aperuit,& quatriduanum Lazarũ de monumento ſuſcitauit. Ergo maledicte. Vt ſupra.

Deſpois

Despois tome do seu cuspo, & toque nas orelhas & narizes da baptizada, dizendo: Effeta, quod est adaperire, aures, & nares in odorem suauitatis. Tu autẽ effugare diabole, appropinquabit enim iudiciũ Dei. ¶ Acabado de dizer tudo isto, meta a na igreja, dizendo: Ingrédere in sanctam ecclesiam Dei, vt accipias benedictionem cœlestẽ a Domino Iesu Christo. Acabado de entrar, digam todos. Pater noster, & Credo in Deum. Chegando à pia, diga o sacerdote este euangelho. Ingredi unturecclesiam.

Secundum Matthæum.

IN illo tẽpore. Oblati sunt Iesu paruuli, vt manus eis imponeret, & curaret. Discipuli autem increpabant eos. Iesũs autẽ dixit eis: sinite paruulos, & nolite prohibere eos ad me venire: taliũ est enim regnũ cœlorũ. Et cũ imposuisset eis manus, abijt inde. Despois tendo a mão sobre a cabeça da baptizada, diga. Adiuratio.

NE te lateat, Satána, imminere tibi pœnas, imminere Gehénnam, imminêre tibi diẽ indicij, diẽ, qui vẽturus est, velut clíbanus ardés, in quo tibi, atque vniuersis angelis tuis æternus veniet intéritus. Quepropter, diabole, da honorẽ Deo viuó, & vero, & Iesũ Christo filio eius: in cuius nomine, atq; virtute adiuro te, quicũq; es, immunde spiritus, vt exeas, & recedas ab ea: fiatq; vas mundũ ad superuenientẽ sanitatẽ Spiritus san-

cti: sitq; etiam templum Dei viui, quam Deus, & Dominus noster ad suam gratiã vocare dignatus est. Qui cũ Patre, & Spiritu Sancto viuit, & regnat in sæcula sæculorum. Resp. Amen. Despois bẽza a agoa da pia nesta forma. Oratio.

Benedictio aquæ.

EXaudi nos, omnipotens Deus, & in huius aquæ substantiam tuam immisce virtutẽ, vt abluendi per eam, & sanitatem simul, & vitam mereantur æternam. Per Christum Dominũ nostrum. Resp. Amen. Exorcismus.

EXorcizo te, creatura aquæ, in nomĩne Dei ✠ Patris omnipotentis, & in nomine Iesũ ✠ Christi Filij eius, & in virtute Spiritus ✠ Sãcti. Exorcizo te, omnis virtus diaboli, vt omnis phantasia eradicetur, & effugetur ab hac creatura aquæ: vt fiat fons aquæ salientis in vitam æternã: vt quæ ex ea baptizata fuerit, fiat templum Dei viui, & Spiritus Sanctus habitet in ea in remissionem peccatorum: in nomine Domini nostri Iesũ Christi, qui venturus est iudicare viuos, & mortuos, & sæculum per ignem. Resp. Amen. Acabado este exorcismo, tome do oleo chamado Chrisma, & lance o na agoa da pia em modo de cruz, dizendo: Sanctificetur, & fœcundetur fons iste, in nomine Pa ✠ tris, & Fi ✠ lij, & Spiritus ✠ Sancti. Amen. Despois fala com a baptizada per modo de pergunta: & respondão os padrinhos, ou ella,

Infũdit chrisma in aquã in modũ crucis.

ou ella, dizendo: N. Abrenuncias Satánæ? Resp. Abrenuncio. Pergunta. Et omnibus pōpis eius? Resp. Abrenuncio. Pergunta. Et omnibus operibus eius? Resp. Abrenuncio. Aqui lhe faça o final da cruz no peito, & antre as espadoas com o oleo chamado dos meninos, dizendo: Et ego te linio oleo salutis in Christo Iesū Domino nostro, vt habeas vitam æternam. Resp. Amen. Feito isto, perguntarlhe a pellos Artigos da Fè, dizendo: N. Credis in Deum Patrem omnipotentem, creatorem cæli, & terræ? Resp. Credo. Pergunta. Credis & in Iesum Christum, filium eius vnicū, Dominum nostrum, natum & passum? Respons. Credo. Pergunta. Credis & in Spiritū Sanctum? Sanctam Ecclesiam Catholicam? Sāctorum communionem? Remissionem peccatorum? Carnis resurrectionem? Vitam æternam? Respō. Credo. Despois perguntelhe se quer ser baptizada, dizendo: N. Vis baptizari? Resp. Volo. Então a baptize, molhando a tres vezes com a agoa benta, que benzeo na pia, & diga: N. Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti. Despois de tirada da pia a baptizada, façalhe o sacerdote o final da cruz na cabeça com o oleo que chamam Chrisma, & diga.

DEus omnipotens, Pater Domini nostri Iesu Christi, qui te regenerauit ex aqua & & Spiri-

tu ſancto, quíque dedit tibi remiſsionem omniũ peccatorum, ipſe te liniat chriſmate ſalutis in vitam æternã. Amen. Deſpois ponhalhe o capello, dizendo: Accipe veſtem candidam, & immaculatam, quam perferas ante tribúnal Domini noſtri Ieſu Chriſti: & habeas vitam æternam. Amẽ. No cabo de tudo metalhe a candea aceſa na mão, dizendo: Accipe lampadem irreprehenſibilem: cuſtodi baptiſmum tuum, vt cum Dominus venerit ad nuptias, poſsis occurrere ei in aula iuſtitiæ cœleſtis. Amen. ¶ Acabado iſto os deſpida, & amoeſte aos padrinhos, que enſinem a Fè às afilhadas.

E ſendo muytos os que ſe hão de baptizar, fará o ſacerdote o officio na maneira ſeguinte: guardando em tudo o mais, o regimento acima dito. E ſe forem adultos, ſe informará, ſe vem bem inſtructos nos Artigos da Fè, & doctrina Chriſtam: & lha fará dizer primeyro. E nomeando hũs & outros per ſeus nomes.

N N. dirà.

✠✠✠
✠

VID Petitis ab Ecclesia Dei? R. Sendo adultos, responderam per si: & pelos que não forem adultos responderão os padrinhos. Fidem. Pergunta. Fides quid vobis præstat? Respon. Vitam æternam. Diga então o sacerdote: Si vultis habere vitam æternam, seruate mandata. Diligétis Dominum Deum vestrũ ex toto corde vestro, & ex tota anima vestra: & proximum vestrum, sicut vos ipsos. In his duobus mãdatis tota lex pẽdet, & prophetæ. Fides autem est, vt vnum Deum in Trinitate, & Trinitatem in vnitate veneremini; neq; confundẽdo personas, neq; substantiã separãdo. Alia enim est persona Patris, alia Filij, alia Spiritus Sancti. Sed horũ triũ vna est diuinitas. Exeat ergo de vobis spiritus malignus, & ingrediatur spiritus bonus. Per eũ qui vẽturus est iudicare viuos, & mortuos, & sæculũ per ignẽ. Resp. Amen. Acabado isto diga. Exi ab eis, immũde spiritus, & da locũ Spiritui sancto paracleto. Aqui bafeje nos rostos dos baptizados em modo de cruz, & diga: N.N. Accipite Spiritũ sanctum, per istã insufflationẽ, & Dei benedictionẽ. Vers. Pax vobis. Resp. Et cũ spũ tuo. Despois façalhes o final da cruz nas testas dizẽdo: N.N. Signũ saluatoris Dñi nostri Iesu Christi in frõtibus vestris pono. Outra vez lhes faça o final da cruz sobre as

testas, & sobre os corações, dizendo: N. N. Accipite signum cru ✠ cis tam in frõtibus, quàm in cordibus, summam, scilicet, fidei cœlestiũ præceptorum. Tales estôte moribus, vt templa Dei iam esse possitis, ingressíque Ecclesiam Dei euasisse vos laqueos mortis læti agnoscite. Horrescite idôla, respuite simulácra, colite Deum Patrem omnipotentem, & Iesum Christum, filium eius vnicum, Dominum nostrum. Qui venturus est iudicare viuos, & mortuos, & sæculum per ignem. Resp. Amen. Oremus. Oratio.

PReces nostras, quæsumus Domine, clementer exaudi: & hos electos tuos, crucis dominicæ, cuius eos impressione signa ✠ mus, virtute custodi: vt magnitudinis gloriæ tuæ rudimẽta seruantes per custodiam mandatorum tuorum, ad regenerationis gloriam peruenire mereantur. Per Christum Dominum nostrum. Resp. Amẽ. Oremus. Oratio.

DEus, qui humani generis ita es conditor, vt sis etiam reformator, propitiare populis adoptionis, & nouo testamento sóbolem nouæ prolis adscribe: vt, filij promissionis, quod nõ potuerunt ássequi per naturam, gaudeant se recepisse per gratiam. Per Christum Dominum nostrum. Resp. Amẽ. ¶ Acabada esta oração, ponha a mão direita sobre as cabeças dos baptizados, &

diga

diga. O remus. Oratio.

OMnipotens sempiterne Deus, Pater Domini nostri Iesu Christi, respicere dignare super hos famulos tuos, quos ad rudimenta fidei vocare dignatus es. Omnem cæcitatem cordis ab eis repelle: disrumpe omnes laqueos Satánæ, quibus fuerant obligati. Aperi eis, domine, ianuam pietatis tuæ, vt signo sapientiæ tuæ imbuti omnium cupiditatum fœtoribus careãt, & suauẽ odorem præceptorum tuorum in ecclesia tua læti sentiant. Tibi deseruiãt, & proficiant de die in diẽ: vt idonei efficiantur accedere ad gratiam baptismi tui, per eum qui venturus est iudicare viuos, & mortuos, & sæculũ per ignem. Amen. Aqui bẽzeráo sal em esta forma que se segue. Bene ✠ dic, omnipotens Deus, hanc creaturam salis benedictione cœlesti ad effugandum inimicum: quod tu, Domine, sanctifi ✠ cando sanctifices, bene ✠ dicendo benedicas: fiátque omnibus accipientibus perfecta medicina, pérmanens in viscéribus eorum, in nomine Domini nostri Iesũ Christi, qui venturus est iudicare viuos, & mortuos, & sæculũ per ignem. O sal acabado de benzer, tome delle, & metao nas bocas dos baptizados dizẽdo: N.N. Accipe sal sapientiæ, vt propitiatio sit vobis in vitam æternam. Vers. Pax vobis. Resp. Et cum spiritu tuo. O remus. Oratio.

Deus

DEus Patrum noſtrorum, Deus vniuerſæ cõditor veritatis, te ſúpplices exoramus, vt hos famulos tuos reſpicere digneris propitius: & eos primum pábulum ſalis guſtantes non diutius eſurire permittas, quo minus cibo expleãtur cœleſti: quátenus ſint ſemper Domine ſpiritu feruentes, ſpe gaudentes, tuo ſemper nomini ſeruientes. Pérduc eos Domine, quæſumus, ad nouæ regenerationis lauácrum, vt cum fidelibus tuis promiſsionum tuarum æterna præmia conſequi mereantur. Per Chriſtum Dominum noſtrum. Reſp. Amen. Oremus. Oratio.

DEus Abrahàm, Deus Iſaàc, Deus Iaacòb, Deus, qui Móyſi famulo tuo in mõte Sinái apparuiſti: & filios Iſraël de terra Ægypti eduxiſti, députans eis angelum pietatis tuæ, qui cuſtodiret eos die, ac nocte: quæſumus, vt mittere digneris ſanctum angelum tuum, qui ſimiliter cuſtodiat, & hos famulos tuos, & perducat eos ad gratiam baptiſmi tui. Per Chriſtum Dominum noſtrum. Reſp. Amen. Quando os baptizados forem sôs femeas, deixem eſta oração atras, & digam a ſeguinte.

DEus cœli, Deus terræ, Deus angelorũ, Deus prophetarum, Deus martyrũ, Deus omniũ bene viuentiũ, Deus, cui omnis lingua confitetur, cœleſtium, terreſtrium, & iuſernorum: te inuoco

uoco Domine, vt has famulas tuas custodire, & perducere digneris ad gratiam baptismi tui.

Adiuratio.

ERgo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam: & da honorem Deo viuo, & vero: da honorem Iesu Christo Filio eius, & Spiritui Sãcto, vt exeas, & recedas ab his famulis Dei. Quia ita eos sibi Dominus noster Iesus Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem, fontémque baptismatis vocare dignatus est: per hoc signum ✠ sanctæ Crucis, quod nos infrontibus eorum damus, tu, maledicte diabole, nunquam audeas violare, per eum, qui venturus est iudicare viuos, & mortuos, & sæculum per ignẽ. Resp. Amen. Oremus.

Oratio.

DEus Abraham, Deus Isaác, Deus Iaacòb, Deus qui Móysi famulo tuo in mõte Sinái apparuisti: & filios Israël de terra Ægypti eduxisti, députans eis angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die ac nocte: quæsumus, vt mittere digneris sanctum angelum tuum, qui similiter custodiat, & hos famulos tuos, & perducat eos ad gratiam baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. Respon. Amen. Quando os baptizados forem sós femeas, deixem esta oração atras, & digão a seguinte. Oremus.

Oratio.

Deus

DEus Abrahàm, Deus Isaàc, Deus Iaacòb, Deus, qui tribus Israël liberasti, & Susannā de falso crimine liberasti: te supplex déprecor, Domine, vt liberes has famulas tuas, & perducere eas digneris ad gratiam baptismi tui.

Adiuratio.

AVdi, maledicte Satána, adiuratus per nomen Dei æterni, cum tua victus inuidia, tremens, geménsque discede: nihilq; tibi sit commune cum seruis Dei iam cœlestia cogitantibus, renunciaturis tibi, & sæculo tuo, & beata immortalitate victuris. Da igitur honorem aduenienti Spiritui Sancto, qui ex summa cœli arce descendés, perturbatis fraudibus tuis, diuino fonte purgata pectora, vel sanctificata corda, Deo templa, & habitacula perficiat: & ab omnibus penitus noxis præteritorum criminum liberati Dei serui gratias perenni Deo referant semper, & benedicant nomen eius in sæcula sæculorum. Resp. Amen.

Exorcismus.

EXorcizo te, immunde spiritus, in nomine Pa✠tris, & Fi✠lij, & Spiritus✠ Sancti, vt exeas, & recedas ab his famulis Dei. Ipse enim tibi imperat, maledicte damnate, qui siccis pedibus mare ambulauit, & Petro mergenti dexteram porrexit. Quando forem sôs femeas.

Exorcismus.

E xorcizo

EXorcizo te immunde spiritus per Pa ✠ trẽ, & Fi ✠ lium, & Spiritum ✠ Sanctum, vt exeas, & recedas ab his famulabus Dei. Ipse enim tibi imperat, maledicte damnate, qui cæco nato oculos aperuit, & quatriduanum Lazarum de monumento suscitauit.

ERgo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam: & da honorem Deo viuo & vero, da honorem Iesu Christo filio eius, & Spiritui Sancto, vt exeas; & recedas ab his famulis Dei. Quia ita eos sibi Dominus noster Iesus Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem, fontémque baptismatis vocare dignatus est: per hoc signum sanctæ cru ✠ cis, quod nos in frontibus eorum damus, tu, maledicte diabole, nunquam audeas violare. Per eum, qui venturus est iudicare viuos, & mortuos, & sæculum per ignem. Resp. Amen. ¶ Despois tome do seu cuspo, & toque nas orelhas, & narizes dos baptizados, dizendo: Effetà, quod est adaperire: aures, & nares in odorem suauitatis. Tu autem effugare diabole, appropinquabit enim iudiciũ Dei. ¶ Acabado de dizer tudo isto, meta os na igreja, dizendo: Ingredimini in Sanctam Ecclesiam Dei, vt accipiatis benedictionem cœlestem a Domino Iesu Christo. ¶ Acabado de entrar, digam todos. Pater noster, & Credo in Deum. Chegando à pia, diga

diga o ſacerdote eſte Euangelho.

Secundum Matthæum.

IN illo tempore, Oblati ſunt Ieſu paruuli, vt manus eis imponeret, & curaret. Diſcipuli autem increpabant eos. Ieſus autem dixit eis: ſinite paruulos, & nolite prohibere eos ad me venire: talium eſt enim regnum cœlorum. Et cum impoſuiſſet eis manus, abijt inde. Deſpois tendo as mãos ſobre as cabeças dos baptizados, diga. Aiuratio.

NE te lateat, Satána, imminêre tibi pœnas, imminêre Gehénnam, imminêre tibi diem iudicij, diem, qui venturus eſt, velut clíbanus ardens, in quo tibi, atque vniuerſis angelis tuis æternus veniet intéritus. Qua proter, diabole, da honorẽ Deo viuo & vero, & Ieſu Chriſto filio eius: in cuius nomine, atque virtute adiuro te, quicũque es, immunde ſpiritus, vt exeas, & recedas ab eis: fiántque vaſa mũda ad ſuperuenientem ſanitatẽ Spiritus ſancti: ſintque etiam templa Dei viui: quos Deus, & Dominus noſter ad ſuam gratiã vocare dignatus eſt: qui cum Patre, & Spiritu ſancto viuit, & regnat in ſæcula ſæculorũ. Reſp. Amen.

¶ Deſpois béza a agoa da pia neſta forma.

Oratio.

EXaudi nos, omnipotens Deus: & in huius aquæ ſubſtantiam tuam immiſce virtutem:

vt

vt abluendi per eam & sanitatem simul, & vitam mereantur æternam. Per Christum Dominum nostrum. Resp. Amen. Exorcismus.

EXorcizo te, creatura aquæ, in nomine Pa ✠ tris omnipotétis, & in nomine Iesu ✠ Christi Filij eius, & in virtute Spiritus ✠ Sancti. Exorcizo te, omnis virtus diaboli, vt omnis phantasia eradicetur, & effugetur ab hac creatura aquæ: vt fiat fons aquæ salientis in vitam æternam: vt qui ex ea baptizati fuerint, fiant templa Dei viui, & Spiritus Sanctus habitet in eis in remissionem peccatorum, in nomine Domini nostri Iesu Christi, qui venturus est iudicare viuos, & mortuos, & sæculum per ignem. Respon. Amen. Acabado este exorcismo, tome do oleo chamado Chrisma, & lanceo na agoa da pia em modo de cruz, dizendo: Sanctificetur, & fœcundetur fons iste, in nomine Pa ✠ tris, & Fi ✠ lij, & Spiritus ✠ Sancti. Amen. Despois fale cõ os baptizados per modo de pergũta: & respõdão os padrinhos, ou elles, sendo adultos, cada hũ por si jũtaméte. N.N. Abrenũciatis Satanæ? Resp. Abrenũcio. Pergũta. Et oĩbus põpis eius? Resp. Abrenũcio. Pergũta. Et oibus operibus eius? Resp. Abrenũ. Aqui lhes faça o final da cruz nos peitos, & antre as espadoas com o oleo chamado dos meninos, dizendo. ego vos linio oleo salutis in Christo Iesu Domi-

no nostro, vt habeatis vitam æternam. Resp. Amen. Feito isto, perguntarlhes-ha pelos artigos da Fè, dizendo: N.N. Creditis in Deum Patrem omnipotentem, creatorem cœli & terræ? Resp. Credo. Pergunta. Creditis in & in Iesum Christum, filium eius vnicum, Dominũ nostrum, natum & passum? Respon. Credo. Pergunta. Creditis & in Spiritum sanctum? sanctam ecclesiam catholicam? Sanctorum communionem? Remissionem peccatorum? Carnis resurrectionẽ? Vitam æternam? Respon. Credo. Despois perguntelhes, se querem ser baptizados, dizendo. N.N. Vultis baptizari. Respon. Volo. Então os baptize, molhando os cada hum delles per si tres vezes com a agoa benta que benzeo na pia, & diga: N. Ego te baptizo in nomine Patris & Filij, & Spiritus sancti. Despois de tirados da pia os baptizados, façalhes o sacerdote o final da cruz nas cabeças com o oleo, que chamam Chrisma, & diga.

Forma sacramẽti Baptismi.

Oratio.

DEus omnipotens, Pater Domini nostri Iesu Christi, qui vos regenerauit ex aqua, & Spiritu sancto, quiq; dedit vobis remissionem omnem peccatorum, ipse vos liniat chrismate salutis, in vitam æternam. Amen. Despois põnha lhe os capellos, dizendo.

Accipite

Accipite vestes cãdidas, & immaculatas, quas perferatis ante tribunal Domini nostri Iesũ Christi, & habeatis vitam æternam. Amen. No cabo de tudo metalhes a candea acesa nas mãos, dizendo: Accipite lampadem irreprehensibilem: custodite baptismum vestrum, vt cum Dominus venerit ad nuptias, possitis ei occurrẽ in aula justitiæ cœlestis. Amen. ¶ Acabado isto os despida, & amoeste os padrinhos, que ensinem a Fè aos afilhados.

Doctrina do Sancto Baptismo que os Rectores hão de fazer ao pouo em certos dias do anno.

OS Priores, Rectores, Vigairos, & Curas em o dia do Sabbado Sancto despois d'acabado o officio da pia, & em o sabbado do Spiritu Sãcto, & ao menos hum dia de festa, ou domingo em cada dous meses, quando celebrarẽ este Sancto Sacramento do Baptismo, declarem ao pouo, como foi instituido, quando nosso Senhor foi baptizado per São Ioão: & que a obrigação de o receber começou, quando mandou aos Apostolos, que indo pello mundo ensinassem as gentes, & as baptizassem. E assi declarem a significa-

cação deste nome, Baptismo, & como os Doctores sanctos o nomeão per differetes nomes pollas muitas virtudes que nelle ha, & algũas figuras do testaméto velho, por que foi significado: E ensiné por palauras mui claras, que a materia deste Sacramento he agoa elemental: & a forma, sam estas palauras: Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti. E como se celebra, para q̃ em casos de necessidade, não auendo sacerdote o saibão todos administrar. E digão os grandes mysterios, virtudes, & riquezas espirituaes: que por elle nosso Senhor dá aos baptizados: & quão necessario he para saluação das almas: & qual seja o proprio ministro delle, & por que pessoas se deué ministrar em tẽpo de necessidade, & q̃ se não pode receber mais q̃ hũa sò vez: Pello que se deue muito aduertir, se as criãças q̃ vem à igreja para se baptizarẽ forão primeiro baptizadas em casa por algũa necessidade: porque em tal caso sómente se lhes farão os exorcismos, & porão os sãctos oleos. E auẽdo probauel duuida, se o forão, se baptizarão com esta cautela: Si es baptizatus, ego non te rebaptizo. Et si non es baptizatus, ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti. Amẽ.

Tambẽ declarẽ como se administrará aos q̃ tiuerẽ idade de vso de rezão, & a significação das solẽnidades, & sanctas ceremonias delle, & a obrigação

que

que os padrinhos tem aos baptizados, & quaes deuem ser. E as razões porq̃ despois do Baptismo não carecemos nesta vida mortal dos trabalhos, q̃ nella ha: & não somos restituidos ao perfeito grao de vida, em q̃ Adam nosso primeiro pay foy criado: conformandose em tudo com o̅ Catechismo Romão, & doctrina acima ditta. E destas cousas declarem algũs capitulos, que o tempo der lugar, deixando os mais para outros dias: isto que aqui está nesta folha atras ainda pertence ao baptismo.

Do Sacramento da Confirmação, ou Crisma.

Segundo Sacramento he Cõfirmação, assi ditto, porque acrecenta a graça: & imprime hũ final na alma que nũca se pode tirar: pello qual os confirmados se differençam dos baptizados, que o não são, & como caualeiros de Christo se armão cõtra as tentações dos imigos da alma, & recebem maior abundancia de espiritu, & forças para professar, & com liberdade confessar pubricamẽte a nossa Sancta Fè. Porq̃ assi como he necessario q̃ o menino depois de nascido creça para chegar a idade perfeita: assi em a vida espiritual foi necessario, que o homẽ, q̃ pello Baptismo foi regenerado em Christo, per este Sacramẽto da Confirmação receba augmẽto,

& forças espirituaes para obrar conforme a ley, & vida Christam, que pello baptismo tomou. Este Sacramento (posto que não he tão necessario, como he o do Baptismo) he mui excellente, & proueitoso, & todos os baptizados o deuem receber. Porque (como diz sam Clemente Papa) não pode ser perfecto Christão o que sem causa, & por sua vontade o deixar. E para bẽ o deuem receber primeiro, que algũs dos outros, tanto que chegarẽ a sette annos, que he idade de vso de razão, & em jejum, estando no estado de graça, que lhes foi dada no baptismo: E tendo cõmettido algum peccado, não receberão este Sancto Sacramento sem se arrependerem delle, cõ proposito de o confessar: & he muito sancto conselho confessaremse primeiro: Tomamse os padrinhos para ensinar os confirmados, como se hão dáuer na confissão da Fè, & na resistencia, & peleja espiritual contra as tentações dos imigos da alma.

Doctrina que os Rectores hão de fazer ao pouo do Sacramento da Confirmação, certos dias do anno.

OS Priores, Rectores, Vigairos, & Curas em o dia do Spiritu Sãcto, & em a terceira octaua do Natal, per si, ou pellos pregadores, q̃ em

em, ſuas igrejas pregarem, declarem a ſeus fregueſes a inſtituição, virtude, & dignidade deſte Sancto Sacramento, & a obrigação que tem de o receber, & como noſſo Senhor Ieſu Chriſto na vltima cea enſinou a ſeus Apoſtolos a forma das palauras, & materia do Chriſma, de que a Sãcta Madre Igreja de Roma vſa. E que os Biſpos ſomente são ordinarios miniſtros delle. E aſsi declarem a ſignificação das ceremonias deſte Sacramento, & os amoeſtem que o recebam com muita deuação: & que quando o Biſpo diſſer as palauras da forma delle, as oução com grãde attenção, & fè. E aſsi lhe declarẽ a idade, & limpeza de conſciencia que deuem ter para dignamente o receberem, & que dahi em diante ſe exercitẽ em jejũs, & outras obras de virtude. O q̃ os dittos Rectores, Curas, & Pregadores farão conformandoſe em tudo cõ o Catechiſmo Romão, & doctrina acima ditta.

isto que aqui está nesta Laude atras, ainda pertence ãlonf

Do Sanctiſsimo Sacramento do Altar: & como ſe adminiſtrarà aos sãos.

Communhão, ou Eucharistia.

POſtos em giolhos os que ouuerem de receber a cõmunhão, o ſacerdote depois de fazer inclinação ao Sanctiſsimo Sacramento, deſuiado hum pouco para a parte do Euangelho, dirá o ſeguinte em voz intelligiuel.

O SANCTISSIMO Sacramento do Altar he o maior, & mais excellente dos Sacramentos: porque não ſomente dà graça, mas tambem encerra em ſi verdadeira, real, & ſubſtancialmente a noſſo Senhor Ieſu Chriſto, que he fonte, & dador de toda a graça, & gloria: a quẽ os Anjos adorão, & ante cuja mageſtade as colũnas do ceo tremem: E aueis de crer firmemente, que por virtude das palauras da conſagração, que o ſacerdote pronuncia, eſtà na Hoſtia, & qualquer particula della todo CHRISTO, ſua diuindade, alma, & corpo com ſeu ſangue: Os fructos deſte diuino Sacramento ſão muitos, & muy grandes. Dà mantimento celeſtial á alma; acrecenta a graça, reſtaura as forças eſpirituaes, perdoa os peccados, conſerua a vida eſpiritual, ajuda, & esforça contra as tentações, reprime os maos deſejos, & finalmente enche a alma de paz, & quietação, & de hũa doçura, & bemauenturado goſto, que he hum principio, & penhor da eterna bemauenturança que eſperamos: Os que hão de receber eſte Sacramento ſão obrigados chegarſe a elle em jejum, & com grande humildade, conhecẽdoſe por indignos de tamanha merce: & com muita reuerẽcia, & limpeza da alma, não tendo odio a peſſoa algũa, nem conſciencia de outro peccado mortal: & tendoa, de neceſsidade ſe deuem arrepender, & con-

confessar delle com firme proposito de nunca em modo algũ offender a Deos: antes procurar em tudo de agradar, & seruir sua diuina Magestade.

¶ E acabado, estando em o mesmo lugar com as mãos juntas ante os peitos, lhes farà a confissão géral de vagar, dizendo os que hão de commungar juntamente com elle.

EV peccador me confesso a Deos todo poderoso, & à glorioſa sempre Virgem Maria, & aos bemauenturados Apostolos sam Pedro, & sam Paulo, & a todos os sanctos: & a vos padre, que pequei grauemente, cuidando, falando, & obrando: de que digo minha culpa, minha grãde culpa. Peço à Virgem glorioſa nossa Senhora, & aos bemauenturados Apostolos sam Pedro, & sam Paulo, & a todos os sanctos, & a vos padre, que rogueis a Deos por mim.

¶ Acabada a confissão, lhes farà absoluição dizẽdo: Misereatur vestri, &c. Indulgentiam, &c. E lançada a benção, lhes mandarà dizer o Credo. E virandose para o altar, & feita reuerencia, tomarà o Sacramento com muyta veneração, tendoo sobre hum Caliz, ou patena, cõ os quatro dedos, s. pollegares, & indices. E virado para elles dirà.

¶ Irmãos, eſte he o Sanctiſsimo corpo de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, verdadeiro Deos,& homẽ: adorai o,& pedilhe,que por ſua piedade aja miſericordia com voſco:& vos dè ſua graça, para que dignamente o recebais:Dizey.

¶ Senhor eu não ſão digno, que vós entreis em eſta minha morada peccador:mas ditta a voſſa ſancta palaura,minha alma ſerà ſalua. Senhor em as voſſas ſanctas mãos encomendo minha alma. Creo Senhor,o que crè, & enſina a Sancta Madre Igreja de Roma:& proteſto de ſempre viuer em a voſſa Sancta Fè Catholica,& nella morrer.

¶ Pronunciando as palauras com deuação,& tornando o Sanctiſsimo Sacramento a ſeu lugar,tomarà as particulas(que ja deue ter feitas)em hum Caliz:& miniſtralas hà, fazendo o ſinal da Cruz cõ a particula ante cada hum, dizendo: **Corpus Domini noſtri Ieſu Chriſti cuſtodiat te,& perducat in vitam æternam.** ¶ Edado o lauatorio,lhes dirà:dai muitas graças a noſſo Senhor pella merce q̃ vos fez,em vos trazer a eſtado de penitẽcia,& em vos dar aſi meſmo para voſſa ſalnação. Dizei hũ **Pater noſter,** & hũa **Aue Maria** em veneração do Sãctiſsimo Sacramẽto. E lançãdolhe a benção dirà: **Benedicat vos omnipotẽs Deus, Pa✠ter, & Fi✠lius,& Spiritus ✠ Sanctus. Amen. Ite in pace,& amplius nolite peccare.**

Como

Como se leuarà, & administrarà o Sanctissimo Sacramento aos doentes.

O SACERDOTE Encomendarà aos que tiuerem cuydado do enfermo, que tenhão a casa limpa, & ornada decentemente: & hũa mesa bẽ cõcertada, para nella pór o Caliz, ou Custodia. E darà ordẽ com q̃ primeiro se fação os sinaes, que se soem fazer, para o pouo acõpanhar o Sanctissimo Sacramento. E quando sair da Igreja, alem do sacerdote, ou sacerdotes, que ouuerem de acompanhar, leuarà cõsigo hum moço, ou dous de ordens, que leuem agoa benta, & hũa lanterna com hũa candea de cera acesa. E pollo caminho irão, & virão rezando a versos o Psalmo: **Miserere mei Deus,** & outros: & leuarão acesa a mais cera que para isso ouuer: & cãpainha tangendo diante: & paleo. E entrando na casa onde estiuer o doente, diga: **Vers. Pax huic domui. Resp. Et omnibus habitantibus in ea.** E porà a custodia na mesa, tentando com a mão se està firme: & depois lançarà agoa benta sobre o doente, & em toda a casa, dizendo: **Aña.** Asperges me Domine, **&c. Vers.** Miserere mei Deus, **&c. Vers.** Gloria Patri, **&c. Aña.** Asperges me, **&c. Vers.**

Verſ. Saluum fac ſeruum tuum. Se for molher, Saluam fac ancillam tuam. Reſp. Deus meus ſperantem in te. Verſ. Mitte ei, Domine, auxilium de ſancto. Reſp. & de Sion tuêre eum, ou, eam. Verſ. Nihil proficiat inimicus in eo, ou, ea. Reſp. Et filius iniquitatis non appónat nocêre ei, Verſ. Eſto ei, Domine, turris fortitudinis. Reſp. A facie inimici. Verſ. Domine exaudi orationem meam. Reſp. Et clamor meus ad te veniat. Verſ. Dominus vobiſcum. Reſp. Et cum ſpiritu tuo. Oremus.

¶ Para homem. Oratio.

DEus infirmitatis humanæ ſingulare pręſidiũ, auxilij tui ſuper infirmum noſtrum oſtende virrutem: vt ope miſericordiæ tuæ adiûtus eccleſiæ tuæ ſanctæ incólumis repræſentari mereatur. Per Chriſtum Dominum noſtrum.

¶ Para molher. Oratio.

DEus infirmitatis humanæ ſingulare præſidium, auxilij tui ſuper infirmam noſtram oſtende virtutem: vt ope miſericordiæ tuæ adiûta eccleſiæ tuæ ſanctæ incólumis repræſentari mereatur. Per Chriſtum Dominum noſtrum. Amen.

¶ Aca-

¶ Acabada a oração, se irà o sacerdote onde o enfermo jaz: & se elle o não ouuio de confissão, perguntarlhe a se se confessou, & aquem: & se lhe lembra mais algũa culpa. E se lhe responder que si, ouça o, & delhe penitencia breue, & absolua o. Saiba tambem se pedio o Sancto Sacramento, & se està em disposição para o poder receber: & se quer particularmente pedir perdão a alguem que teuer offendido: ou que elle sacerdote em seu nome o peça aos que alli estão, ou teuer errado. E pratticado isto, & o mais que parecer conueniente ao tempo: diga aos que estiuerem presentes.

¶ Aqui jaz hum nosso irmão enfermo: & como fiel Christão quer receber o sanctissimo corpo de nosso Saluador. Pede-vos que por elle rezeis hũ Pater noster, & hũa Aue Maria: para que nosso Senhor lhe dè graça, com que dignamente receba o seu sacratissimo corpo. Pede perdão por amor de nosso Senhor, a qualquer pessoa a que teuer feito cousa algũa, que non deuesse fazer. E se per ventura alguem o tem offendido: elle com boa vontade, & caridade Christam lhe perdoa.

¶ E acabado isto, desuiado hum pouco, depois de fazer inclinação ao Sanctissimo Sacramento, dirá o seguinte em voz intelligiuel.

O SAN-

O SANCTISSIMO Sacramento do Altar he o maior,& mais excellente dos Sacramentos: porque não ſomente dà graça, mas tambem encerra em ſi verdadeira,real,& ſubſtancialmente a noſſo Senhor Ieſu Chriſto, que he fonte,& dador de toda a graça,& gloria:a quẽ os Anjos Adorão, & ante cuja mageſtade as colũnas do ceo tremem. E aueis de crer firmemente, que por virtude das palauras da conſagração, que o ſacerdote pronuncia,eſtà na Hoſtia,& qualquer particula della todo CHRISTO,ſua diuindade,alma,& corpo com ſeu ſangue. Os fructos deſte diuino Sacramento ſão muitos,& muy grandes.Dà mantimento celeſtial á alma,acrecenta a graça,reſtaura as forças ſpirituaes, perdoa os peccados,conſerua a vida ſpiritual,ajuda,& esforça contra as tentações, reprime os maos deſejos, & finalmente enche a alma de paz, & quietação, & de hũa doçura,& bemauenturado goſto,que he hum principio, & penhor da eterna bemauenturança que eſperamos.Os que hão de receber eſte Sacramento ſão obrigados chegarſe a elle em jejum,& com grande humildade, conhecẽdoſe por indignos de tamanha merce:& com muita reuerẽcia,& limpeza da alma, não tendo odio a peſſoa algũa,nem conſciencia de outro peccado mortal: & tendoa,de neceſsidade ſe deuem arrepender,& con-

confessar delle com firme proposito de nunca em modo algum offender a Deos: antes procurar em tudo de agradar,& seruir sua diuina Magestade.

¶ Despois farà a confissão geral ao enfermo, & aos presentes muito declarada, & deuotamente, começando com o final da Cruz.

EV peccador me confesso a Deos todo poderoso,& à glorioſa sempre Virgem Maria, & aos bemauenturados Apostolos São Pedro, & São Paulo,& a todos os Sanctos: & a vos padre,que pequei grauemente,cuidando, falando, & obrando:de que digo minha culpa,minha grãde culpa.Peço à Virgem Glorioſa nossa Senhora, & aos bemauenturados Apostolos São Pedro, & São Paulo,& a todos os Sanctos, & a vos padre, que rogueis a Deos por mim.

¶ Acabada a confissão, lhes farà absoluição, dizendo: Misereatur vestri, Indulgentiam, &c.

¶ E despois tire da Custodia o Sancto Sacramento com muito resguardo, & grande veneração, adorando o primeiro com os giolhos em terra. E tirado, o tome sobre a patena com os dedos pollegares, & indices de ambas as mãos: & assi com elle se vã ao enfermo. E pondose em lugar, onde o enfermo sem trabalho possa ter os olhos

olhos no Sancto Sacramento, diga deuotamente bem pronunciado.

¶Irmão, eſte he o ſanctiſsimo corpo de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, verdadeiro Deos & homem. Adoraio, & pedilhe, que por ſua piedade aja miſericordia com voſco: & vos dè ſua graça para que dignamente o recebais. Dizei.

¶Senhor, eu não são digno, que vos entreis em eſta minha morada peccador: mas ditta a voſſa ſancta palaura, minha alma ſerà ſalua. Senhor em as voſſas ſanctas mãos encõmendo minha alma. Creo Senhor o que crè, & enſina a Sancta Madre Igreja de Roma: & proteſto de ſempre viuer em a voſſa Sancta Fè Catholica, & nella morrer.

¶Eſtas palauras ſerão bem pronunciadas, eſperando que o enfermo as poſſa ir dizendo, & ſentindo. E tanto que as acabar, torne com muito aſſeſſego pór o Sancto Sacramento na cuſtodia: & tome a particula que traz para miniſtrar ao enfermo, & com toda deuação lhe dè a cõmunhão: fazendo primeiro o ſinal da cruz ante o enfermo com a particula, dizendo: Accipe viaticũ corporis Domini noſtri IESV CHRISTI, qui te cuſtodiat ab hoſte maligno, & perducat ad vitam æternam. Amen. E dado o lauatorio, lhe perguntarà ſe tem neceſsidade de mais. E ſe diſſer

que ſi:

mais. E se disser que sy, delho. E depois de o tomar lhe dirà: irmão dai muitas graças a nosso Senhor por vos deixar receber a si mesmo. Praza a elle por sua piedade, que seja para vossa saluação. Vers. Domine exaudi orationem meam: Respon. Et clamor meus ad te veniat. O remus.

Oratio.

DOmine sancte, pater omnipotens, æterne Deus, te fideliter deprecamur, vt accipienti fratri nostro Sacrosanctum Corpus Domini nostri Iesû Christi Filij tui, tam corporis quàm animæ prosit ad remedium sempiternum. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

¶ E estando o enfermo em disposição, que não possa esperar, q̃ se faça todo officio acima ditto, o sacerdote o abreuiarà accommodandose à necessidade que o enfermo tiuer.

¶ Depois deite lhe a benção: & pergunte, se quer receber a Vnção a seu tempo.

¶ Isto acabado, tomarà o sacerdote a Custodia, & se tornarà para a Igreja. E, tanto que chegar ao Altar, ponha a Custodia sobre elle: & em pè està do ante ella, espere atè que chegue o pouo: então mostrarà o Sancto Sacramento para ser adorado.

E pondo o em a cuſtodia, o tornarà ao Sacrario. E depois de cerrado, denuncie os perdões dizendo aſsi.

¶ A todos, os que acompanhaſſes o Sanctiſsimo Sacramento, são concedidas pellos Sanctos Padres muitas indulgencias, & perdões: & o Cardeal noſſo Prelado vos concede os ſeus.

¶ E lancelhes a benção, dizendo: **Benedicat vos omnipotens Deus, Pa✠ter, & Fi✠lius, & Spiritus ✠Sanctus. Reſp.** Amen. Pello modo que à Miſſa ſe faz.

Doctrina do Sancto Sacramento do Altar, que os Rectores hão de fazer ao pouo em certos dias do Anno.

OS Priores, Rectores, Vigairos, & Curas em o ſegũdo Domingo de Março, & em o quarto Domingo de Mayo, & em o ſegũdo de Agoſto, & em o quarto Domingo de Octubro, & em o terceiro de Dezembro, per ſi, ou pellos pregadores, que em ſuas Igrejas pregarem, declarem, & enſinem a ſeus fregueſes a inſtituição deſte Sanctiſsimo Sacramento, & como ſe ordenou para ſer mantimento celeſtial de noſſas

almas

almas com que conseruassemos a vida espiritual: & para a Igreja ter hum sacrificio, com o qual se perdoassem nossos peccados, & nosso Señor offendido com elles, esquecendose de sua ira, & castigo vsasse com nosco de misericordia. E as tres cousas que per elle se significão, as quaes são: a payxão de Iesu Christo nosso Senhor, & a graça que per elle se dà, & a gloria & bemauenturança que esperamos. E como depois das palauras da consagração, no Sacramento se conté realmente o mesmo corpo de nosso Senhor Iesu Christo, Deos, & homem, que naceo da Virgem nossa Senhora, & està nos ceos á mão direita de Deos padre, sem ficar a substancia do pão, & vinho, que ante da consagração estaua: somente os accidentes, que per si estão: O que farão sem trattar questões que pertẽcem ás escolas conformandose em tudo cõ a qualidade, & capacidade dos ouuintes. E assi lembrẽ aos casados q̃ por reuerẽcia do Sanctissimo Sacramento, primeiro que o recebão, he sancto cõselho per algũs dias guardar continencia. E amoestem geralmẽte, que todos os que tiuerem vso de razão comunguem muy frequentemente, lembrandose q̃ na primitiua Igreja todos os fieis Christãos cõ grande feruor de deuação occupados continuamente em orações, & em outras obras de caridade comungauam cada dia. O que os dittos 3

Rectores, Curas, & Pregadores compriram conformandose em tudo com o Cateciſmo Romão, & doctrina acima ditta.

Do Sacramento Da Penitencia, ou confiſſão.

Penitentia est secunda Tabula quia genitum Lapsum reparat.

ASSI COMO Pello Sacramento do Baptiſmo o homem alcança nouo ſer eſpiritual, & vida de graça: & pello da Confirmação recebe augmento della: & com o diuino manjar do corpo de Chriſto, diuina ſuſtentação: aſsi pello da Penitencia ſe lhe dà remedio, & medicina ás infirmidades da alma, que são os peccados. Chamaſe Sacramento de Penitencia: porque por ſuas partes, que são: Contrição, Confiſsão, Satisfação, fazemos verdadeira, & ſaudauel penitécia dos peccados cõmettidos deſpois do Baptiſmo. E para ſer eſta penitencia verdadeira, & não apparente, nem fingida (qual he a de muitos perdidos) deue o penitente ter, & fazer as couſas ſeguintes.

¶ Primeiramente ha de ter arrependimento, & peſar

sar entranhauel dos peccados passados, sobre tudo o que lhe pode pesar, trabalhando de o ter de cada hum em especial. O qual ha de ser não somẽte porque por elles perdeo o ceo, & mereceo o inferno: senão principalmente, porque com elles offendeo a Deos seu Pay, seu Senhor, seu Criador, seu Redemtor, & todo seu bem: por cuja amizade, & seruiço estaua obrigado a perder mil vidas se as tiuera, antes que cometer hum peccado mortal contra elle, por só ser elle quem he, ainda que delle não esperara nada: E esta dor assi qualificada, com proposito firme, & verdadeiro de não tornar mais a offendelo, & de se confessar, & satisfazer, se chama Contrição, que he a primeira parte do Sacramento da Penitencia.

¶ E para comprir com a segũda parte, que he Cõfissão, està obrigado a manifestar todos seus peccados ao confessor inteiramente: de tal modo, que se calasse hum sò de proposito, a confissão seria sacrilega, & nenhũa: & assi as circunstancias que agrauão muito os peccados, quer mudem a especie, quer não.

¶ A vltima parte deste Sacramento, & obra do penitente, he Satisfação. A qual he a penitencia dada pello sacerdote, para satisfazer a Deos pollas offensas cometidas, & para remedio medicinal de sua alma, & guarda dos peccados.

Os fruttos deſte Sancto Sacramento são muitos, & grandes: O principal he, receber perdão de todos os peccados por graues que ſejão, & com iſto a graça do Spiritu Sancto: Outro frutto he, preſeruar o homem, que não caya em outros, & diſpor a alma, purificandoa, & alimpandoa para receber dinamente o Sanctiſsimo Sacramento do Altar. Muda tambẽ a pena eterna merecida pella culpa, em pena temporal: & deſta temporal perdoa parte della, & algũas vezes toda, conforme à contrição do penitente: Desfaz os vicioſos coſtumes de peccar: conſola, & dà paz, & quietação, & aliuio a alma, deſcarregãdoa da peſada carga do peccado. Dà finalmente facilidade para viuer vida virtuoſa, & nella perſeuerar. Eſtes, & outros muitos proueitos tem o vſo deſte Sacramento. Donde ſe collige quanto de louuar, proueitoſo, & importante he o coſtume de o frequentar, recebendo juntamente o ſacramento da ſancta cõmunhão: chegãdoſe a elles de oito em oito dias, mais ou menos, ſegundo o conſelho do prudente confeſſor. Acabada a confiſsão, antes da abſoluição deue o confeſſor auiſar o penitente, que o fim a que eſte ſacramento ſe ordena, he a reconciliação com Deos & emenda da vida: & que ſeria peor a recaida, que aqueda, tornando logo a peccar depois deſte Sacramento: aſs pola ingratidão do beneficio rece-

bido,

bido, como por tornar atras do assento que fez com Deos aos pès do seu ministro. Porque (como o Senhor diz) depois que o demonio sai de hũa alma, se torna a entrar nella, entra acompanhado de outros sette espiritus piores que elle: E assi vem a ser pior o derradeiro estado deste homem, do que foi o primeiro: O qual mostra claro a experiencia de cada dia, donde vemos innumeraueis homẽs confessarse cada anno, & tornar logo à hora a ser os mesmos q̃ dantes erão. E nestes passos andão toda a vida, & nestes mesmos finalmẽte os toma a morte. Pois quẽ não vè, quã grande seja este perigo, do qual quẽ quiser sair, ponha summa dilegencia na emenda de sua vida? E porq̃ ella se não pode emendar sem diuina graça: esta deue procurar com orações, & deuações de cada dia, & com a frequencia dos Sacramentos, que sam remedios de nossa enfermidade, & esforço de nossa fraqueza: & juntamente com apartarse com todo estudo de màs conuersações, & companhias, & de todas as occasiões de peccados, examinando cada noite o que peccou aquelle dia: porque sem estas ajudas, & diligencias, perigo corre nossa vida.

(::)

Doctrina do Sacramento da Penitencia, que os Rectores hão de fazer ao-pouo certos dias do Anno.

OS Rectores, Priores, & Curas em o primeiro Domingo de Março, & em o terceiro Domingo de Maio, & em o primeiro de Agosto, & em o terceiro Domingo de Octubro, & em o segundo de Dezembro, per si, ou pellos pregadores, que em suas Igrejas pregarem, declarem, & ensinem a seus fregueses a instituição deste sancto Sacramento. E como para remedio dos peccados commetidos depois do Baptismo, he tão necessario, como he o mesmo Baptismo, aos que não são baptizados. E que nosso Senhor o instituio em Sacramento, para termos mais certeza do perdão dos peccados. E assi declarem as tres cousas, que o penitente deue ter, que são: Contrição, Cõfissão, & Satisfação. E o que se requere para cada hũa dellas. E como em ellas consiste a materia deste Sacramento: & a forma nas palauras da absoluição. E declarem os grandes fructos que deste Sacramento recebem os penitentes: & os que particularmente se alcanção per cada hũa das tres partes. E as muitas graças que todos deuẽ dar a Deos por tamanha merce, & por deixar aos sacerdotes da sua Igreja tão grande poder para saluação das almas.

almas. Declarem tambem, que alem do preceito que todos tem de se confessarem, tendo idade de vso de razão, ao menos hũa vez cada anno: são obrigados a se confessar todas as vezes que estiuerem em algum perigo de morte, ou ouuerem de receber o Sanctissimo Sacramento da cõmunhão. E he sancto conselho, fazerem o mesmo todas as vezes que ouuerem de administrar, ou receber algum dos outros Sacramentos. E quando probauelmente temerem, que lhe esquecerão os peccados dilatando a confissão. E que todos cada dia se deuem recolher consigo algum espaço de tempo mais conueniente, para examinarem sua consciencia: & pedirem a Deos perdão das culpas passadas, & das que aquelle dia contra elle commetterão: & ajuda, & graça, para resistirẽ ás tentações, & o não offenderem: & com isto cuidarem hum pouco nos mysterios da paixão de nosso Senhor IESVCHRISTO, dandolhe graças pellas muitas merces, q̃ delle recebemos: inflamandose ao amar, & seguir. E assi declarem, que a confissão se deue fazer ao proprio Rector, ou Cura, ou a outros sacerdotes para isso approuados. E não tendo copia delles, estando em artigo de morte, se podem confessar a outro qualquer sacerdote. E encomendẽ muito aos julgadores, Procuradores, Escriuães, & a outros officiaes

de justiça, & medicos, & mercadores, tratantes, & quaesquer outras pessoas, que tem officios na republica de negocios, & duuidas de cargos de consciencia, que não se confessando com seus proprios Rectores, escolhão dos confessores approuados, os mais letrados, & prudentes, que possam dar remedio conueniente a suas consciencias: encarregando a todos generalmente se confessem muitas vezes, & venhão à confissão com muita contrição & humildade. O que os dittos Rectores cumprão, conformandose em tudo com o Catheciſmo Romão, & doctrina acima ditta.

Seguem se os Canones Penitenciaes.

TODO sacerdote deue perfeitamente saber os Canones Penitenciaes, para saber dar, aos que se a elle confessarem, as penitencias condignas, & conformes aos peccados, que cõmetterão. Porque, segundo diz sancto Augustinho, não tem inteiro nome de sacerdote, o que não sabe injungir, ou pór a penitencia conforme à culpa, & peccado. Porque dado que as penitencias sejão arbitrarias, & se não aja sempre de dar

de dar a penitencia que está taxada per o Canon, & se possa ou acrecentar, ou diminuir cõsideradas as circũstancias das pessoas, tẽpos, lugares, idades, & qualidades do crime, &c. o tal arbitrio, segũdo doctrina de sancto Thomas, não ha de ser de fantasia, mas regulado per direito, & instincto diuino. E ao menos, sempre o sacerdote ha de declarar ao penitente a penitẽcia q̃ o Canõ taxa a culpa q̃ cometteo: para q̃ entẽda, & conheça a graueza della. E por isso pareceo necessario instruir os sacerdotes pouco letrados, & mãdarlhes aqui pór os ditos Canones summariamẽte: q̃ são os seguintes.

Primeiro Canon.

Clerigo pubrico fornicador, ha de fazer penitẽcia dez annos. E nos primeiros tres meses, ha de ser apartado dos outros sacerdotes, & metido em lugar apartado, vestido de vestiduras asperas: onde prostrado em terra pedirà misericordia a Deos. Estes tres meses jejũarà a pão & agoa, exceptos os domingos, & festas prĩcipaes: nosquaes poderà comer legumes, & pescado, ouos, queijo, & beber pouco vinho. passados os tres meses, poderà sairdaquelle encerramẽto: porẽ não andarà pubricamẽte, por não fazer escãdalo. Porque o sacerdote não deue fazer pubrica penitẽcia, assi

como

como os leigos. E ainda anno, & meo jejũarà a pão & agoa: exceptos os Domingos, & festas principaes, em que não jejũarà: & poderà comer leite, & queijo, & mãteiga, & grossura semelhãte, & beu vinho. Passado este tẽpo, dahi em diãte poderà receber comunhão, & paz, & cãtar no choro cõ os outros sacerdotes: sendo porẽ o vltimo nos officios: mas não se chegarà ao altar. E, depois de passados sette ãnos, jejũarà tres dias na semana, segũda, quarta, & sesta feira: tirãdo os cincoẽta dias da Pascoa a Pẽtecoste. Pode porẽ redemir as segũdas feiras, dãdo hũ dinheiro, q̃ val hũ real de prata, aos pobres: ou rezãdo o Psalteiro. E depois destes sette annos, sendo o Bispo informado de sua penitẽcia, o poderà ja então restituir a sua hõra: cõ tãto q̃ nos tres annos q̃ ficão, jejũe todas as sestas feiras a pão, è agoa.

¶ Esta mesma penitẽcia auerà o clerigo, q̃ for comprehẽdido em adulterio, ou incesto, ou em qualq̃r peccado, porq̃ o Canõ manda que seja deposto.

¶ Este Canon se tira do capitulo . Presbiter. Distinctione. lxxxij. ¶ Canon. ij.

¶ O sacerdote que carnalmente conhecer sua filha espiritual. s. a q̃ baptizou, ou leuou ao chrisma, ha de ser desposto de todo seu officio, & fazer penitencia doze annos, peregrinãdo: & depois meter se em religião, & hi seruir a Deos todos os dias de sua vida. E a tal molher consentidora do peccado

sendo

sendo leiga, ha de vender sua fazẽda, & dãdoa aos pobres, meterse toda sua vidaẽ religião. Ex cap. Si quis sacerdos. xxx. q. j. & .c. nõ debet êâd. Cã. &. q. E se Bispo, ou Presbytero, carnalmẽte conhecer aquella que a elle se cõfessou de seus peccados s. sua filha espiritual per penitẽcia, o tal Bispo quinze annos farà penitencia, & o Presbytero doze. E se o caso vier a noticia do pouo: serà deposto. Ex cap. Non debet. xxx. q. j. ¶ Canon. iij.

¶ Todo aquelle q̃ for cõprehẽdido peccar no peccado contra natura, se for clerigo, serà deposto, & metido em religião, para q̃ faça perpetua penitencia: & se for leigo, deue ser escõmungado, & apartado da cõpanhia dos fieis Christãos, ate fazer cõdigna satisfação: porq̃ este peccado he mais graue, q̃ conhecer carnalmẽte sua propria mãy. Ex capit. Clerici, de excessibus prælatorũ, cap. xxxij. q. vij. Adulte. ¶ Canon. iiij.

¶ O que carnalmente conhecer, ou casar cõ sua irmã espiritual. s. a filha de seu padrinho que o teue ao Baptismo, farà penitẽcia sette annos. A mesma penitencia farão os consentidores. Ex capit. Nõ oportet. xxx. q. iij. ¶ Canon. v.

¶ Se padre, & filho, ou dous irmãos carnalmente conhecerem hũa molher, ou hum homem carnalmente conhecer mãy, & filha, ou duas irmãs, ou duas comadres, fara penitencia oyto annos.

Ex

Ex cap. Si pater. xxx. quæſt. iiij.

¶ E ſe carnalmẽte conhecer ſua madrinha, ou afilhada, quer ſeja do Baptiſmo, quer do Chriſma, ſera eſcomungado, & apartado da ſociedade dos fieis Chriſtãos, até fazer cõdigna penitẽcia. Ex cã. Si quis cũ matre. xxxiij. q. vltima. ¶ Canon. vj.

¶ Se algũ tomou a molher ja eſpoſada, ou caſada cõ outro: ha de dexala, & fazer penitẽcia ſete ános: jejũando quarẽta dias a pão, & agoa. Ex cap. Acceſſiſti. De ſponſa duorum. ¶ Canon. vij.

¶ Se algũ carnalmente conhecer freira, ou beata: ha de ſer eſcomungado, & lançado da Igreja. E, depois de ceſſar do tal peccado, ha de fazer penitẽcia dez annos, ante de ſer recebido a Igreja: no fim dos quaes dez annos, poderà receber comunhão. E a meſma pena, & penitencia ſe darà a freira, ou beata que o peccado conſentir. Ex cap. De filia. Et ex capit. Deuotam. xxvij quæſt. j.

¶ Canon. viij.

¶ O leigo inceſtuoſo, ou que comette peccado cõtra natura, ou brutal, tendo ajuntamẽto com animaes brutos ha de ſer eſcomũgado. Ex cap. Clerici. De exceſsibus prælatorũ. E mais de ſette annos ha de fazer penitencia. Ex cap. Hoc ipſum. xxxiij. quæſt. j. ¶ Canon. ix.

¶ O que caſar com aquella com que adulterou: farà penitencia cinco annos. E a meſma penitencia

cia farà tambem a tal molher. Ex cap. Si qua fuerit vidua. xxxj.quæſt.j.

¶ Canon.x.

O que quebra o voto ſimple ha de fazer penitencia tres annos. Ex capit. Si vir. xxvij. diſtinctione.

¶ Canon.xj.

¶ O clerigo, q̃ celebra eſtando eſcomungado ha de fazer penitẽcia tres ãnos: & nas ſegundas, quartas, & ſeſtas ferias, não ha de comer carne, nem beber vinho. Ex cap. De illis. xj.quæſt.iij.

¶ Canon.xij.

¶ O que injuſtamente accuſa alguem à morte, ſe o accuſado por iſſo for morto, jejũarà quarenta dias a pão, & agoa: & farà penitencia ſette annos ſeguintes. E, ſe lhe cortarem membro, farà penitẽcia tres quadrageſimas. Ex capit. Accuſaſti. De accuſationibus.

¶ Canon.xiij.

¶ O que mata ſua molher ſem cauſa, meterſe ha em hum moſteiro, ou fora de moſteiro em ſua caſa, fara perpetua penitencia. Nunca beberà vinho, nem comerà carne, ſe não na Paſcoa, & no dia do Natal de noſſo Senhor. Iejũarà ſempre a pão & agoa, & ſal: & viuerà ſempre em jejũs & orações. Nunca trara armas. Não litigarà, ſaluo perante o Iuiz Eccleſiaſtico, nem caſarà mais. Ex cap. Admonere. xxxiij. quæſt.ij. Quaſi a meſma penitencia, poſto que algum tanto mais brãda, mas

com

com tudo muito graue fara o que matar ſua mo-
lher por cometer adulterio : porque em nenhũa
maneira lhe he licito matala . Ex cap. Inter ha-
xxxiij.quæſtione.ij.

¶ Canon.xiiij.

¶ O que matar clerigo farà penitẽcia doze annos.
Ex capit.ij. De pœnitentijs,& remiſsionibus.

¶ Canon.xv.

¶ O que matar ſua mãy farà penitencia ſette an-
nos,& per hum anno todo não entrarà na Igreja,
mas eſtara fóra ante as portas da Igreja perſeue-
rando em oração , pedindo a noſſo Senhor que
lhe perdoe tão graue peccado . Paſſado hum an-
no entrarà na Igreja,mas não tomarà comunhão
atè tres annos.Os quaes acabados , lhe ſerà dada
a graça de communhão.Mas não offerecerà offer
tas ate paſſarem os ſette annos . Em todos elles,
não comerà carne,nem beberà vinho:exceptas as-
feſtas principaes,& domingos, & deſde Paſcoa a
Pentecoſte.Andara ſempre a pè. Não tomarà ar-
mas,ſaluo contra os infieis. Iejũarà tres dias na ſe-
mana. Ex cap. Latorem. xxxiij.q.ij.

¶ Canon.xvj.

¶ O ſacerdote homicida voluntario ha de ſer de-
poſto ſem eſperança de ſer reſtituido . Ex cap.
Miror. L.Diſt. E ſe for Biſpo , fara penitencia

quinze

quinze annos, & acabarà os dias de ſua vida em continua peregrinação. Se for bresbytero, fara penitencia doze annos: tres delles jejũando a pão, & agoa. O Diacono fara penitencia dez annos: jejũando os tres a pão, & agoa. O clerigo de menores ordẽs, ou leigo, farà penitencia ſette annos: os tres jejũando a pão, & agoa. E não poderà ſer promotto a ſacerdocio. Ex capit. Si quis. L. Diſt.

¶ Canon.xvij.

¶ O homicida a caſo, & não voluntario, farà penitẽcia cinco annos. Ex cap. Eos vero: & ex duobus ſequẽtibus. L. diſt. E ſe foi por neceſsidade (a qual porẽ podéra euitar) farà penitencia dous annos. Ibi. ex cap. De ijs clericis, qui in obſidionis. E ſe a neceſsidade era ineuitauel, que ſe não podia al fazer. ſ. ſem penſamento de odio algũ, por liurar da morte a ſi meſmo, ou ſuas couſas, em tal caſo o Canõ não obriga a penitẽcia. Ibi. Quia te. Mas aconſelha que he bem jejũar, & fazer penitẽcia, & para q̃ conſte à Igreja de ſua innocẽcia. Ex cap. ij. De homicidio volunt. §. finali.

¶ O ſacerdote, que caſtigando imprudentemẽte fez homicidio, ha de ſer depoſto. Ex cap. Presbyterũ. De homici. E iſſo meſmo, ſe cõmouido per ira matar alguem: poſto que não tiueſſe vontade

E de

de matar. Ex capit. Quia te. L. distinct.

¶ O leigo, homem, ou molher, que voluntariamẽte matar, farà penitẽcia ſette annos: & nũca entrarà na Igreja, mas eſtarà ante as portas em penitencia, & não receberà cõmunhão, ſaluo no fim de ſua vida. E ſe caſtigãdo cõ ira, matar a caſo, farà penitẽcia cinco annos: os quaes acabados poderà receber cõmunhão. Ex cap. Si qua fœmina. Et ex cap. Si quis voluntate. L. diſtinctione.

¶ O doudo. ſ. que realmente carece de ſiſo, & razão, ſe matar alguem, não lhe ſera imputado. Ex cap. Illud. xv. q. j. Et Clementina. Si furioſus, aut infans. Libro quinto.

¶ Canon. xviij.

¶ O perjuro, farà penitencia ſette annos, jejũando os primeiros quarẽta dias a pão, & agoa. A meſma penitencia farão os que conſtrangẽ, ou induzẽ, & acõſelhão a jurar falſo. Ex capite. Quicũq; vj. q. j.

¶ Canon. xix.

¶ O que vſa de peſos, ou medidas falſas, fara penitẽcia, jejũando trinta dias a pão, é agoa. Ex cap. Vt mẽſuræ. De emptione, & vendit. E o q̃ falſificar letras Apoſtolicas, ou letras, & ſello del Rey: ſe for leigo, ha de ſer eſcõmungado: & ſe clerigo, ſerá depoſto, & condenado a ſuſpenſão do officio, & beneficio, com a mais penitencia que o direito lhe aſsinar pollo tal maleficio. Ex capite. Dura. Et

ex

ex capit. Ad audientiam. De crimine falsi.

¶ Canon.xx.

¶ O clerigo que celebra,& não cómunga,ha de fazer penitencia hum anno, no qual não celebrarà. Ex capit. Relatum. De consecra.dist.ij.

¶ Canonij. xxj.

¶ O sacerdote que enuolue algum morto nas toalhas do altar,fara penitencia,sem se chegar ao altar,dez annos,& seis meses.E o Diacono que isto fezer,tres annos,& seis meses fara penitencia,apartado do altar. Ex capite Nemo per ignorantiam. De consecrat.dist.j.

¶ Canon.xxij.

¶ O sacerdote que descobre, ou reuela o que lhe dizẽ na confissão (quer o faça per palaura, quer per final, ou aceno) ha de ser deposto,& metido em hum mosteiro,& em elle fazer perpetua penitencia:o peregrinar toda sua vida como vituperado. Ex capit. Omnis vtriusq; sexus. De pœnitentijs,& remissionibus.

¶ Canon.xxiij.

¶ O que pubricamente blasphema de Deos, ou dos Sanctos, estarà ante a porta da Igreja sette Domingos, entre tanto se celebrão as missas: & o deriadeiro estarà sem capa, descalço, & atado com hũa correa ao pescoço. Iejũarà as festas ferias a pão, & agoa: & não entrarà na Igreja: &

neſtes dias darà eſmolas. Ex capite. Satuimus. De maledicis. A meſma pena ſe darà ao feiticeiro.

¶ Canon.xxiiij.

¶ Os que lanção ſortes,& adeuinhadores, hariolos,pythonicos,agoureiros,magos,encantadores, deuem ſer eſcommungados, & deſarraigados da terra,& injurioſamente trattados.E os que delles vſarem,outro tanto. Ex capite. Si quis hariolos. xxvj.q.v. E por todos os capitulos ſeguintes: principalmente, Ex capite. Epiſcopi.

¶ O clerigo que procura ſaber os furtos por Aſtrolabios,ou outros inſtrumentos: ha de ſer hum anno apartado do altar. Ex capite. j. & ex capite. Ex tuarum. Deſortilegijs.

¶ Canon. xxv.

¶ O que guardar ritos,coſtumes, ou diuinhações dos Gentios: fara penitencia por cinco annos. Ex capit. Non liceat. xxvj.q.v.

¶ Canon.xxvj.

¶ O clerigo que por deſprezo,no rezar das horas, & outros officios,diſcrepa do coſtume da propria Igreja Metropolitana,ou da Sè ſua Matriz,ſeis meſes ſerà priuado da communhão, & eſtarà à cenſura do Metropolitano,ou Biſpo. Ex capit. De ijs contra. xij.diſtinctione.

¶ Canon.xxvij.

¶ O Biſpo que ordena algum clerigo contra ſua vontade,

vontade,ou que reclama a ser ordenado,será suspẽ-
so per hũ anno. Ex cap. Episcopus. lxxxiiij dist.

¶ Canon.xxviij.

¶ Os abbades,ou patronos das igrejas,ou seus her-
deiros no patronado, que dissipam as cousas das
Igrejas , seram escommungados per hum anno.
Ex cap. Filijs. xvj.q.vij.

Canon.xxix.

¶ O incendiario, que per sua vontade põe fogo à
casa,ou eira de outrem, alem de restituir o dãno,
fara penitencia tres annos. Ex capit. Si quis. De
injurijs. E hum anno de peregrinação a Hierusa-
lem. A qual penitencia tambem farão,os que para
isto derem conselho, ou ajuda. Ex capit. Pessi-
mam. xxiij.q.viij.

¶ Canon.xxx.

¶ O que jura não fazer paz,nem ser amigo de seu
proximo , será priuado da communhão per hum
anno,& fara paz com ho ditto proximo. Ex cap.
Qui sacramento. xxij.quæst.iiij.

¶ Canon.xxxj.

¶ O sacerdote,que está a algum casamento clan-
destino,será suspenso per tres annos. Ex cap. Cũ
inhibitio. De clandestina desponsatione.

¶ Canon. xxxij.

¶ O que scientemente se rebaptiza fara peniten-
cia sette annos jejũando cada anno tres quaren-

tenas, & as quartas, & seſtas ferias. Ex capit. Qui bis. De conſecratione. Diſt. iiij.

¶ Canon. xxxiij.

¶ O que ſolennemente ja fez penitencia, ſe depois tornar a cair no meſmo peccado, fara penitencia per eſpaço de dez annos. Ex capit. Si qui vero. De pœnit. diſtinctione. v.

¶ Canon. xxxiiij.

¶ O que comete ſacrilegio, violando Igreja: ou q̃ violentamente com ſuas mãos pollutas tomar o Chriſma, ou Caliz ſagrado, ou vaſos deputados ao miniſterio do ſancto altar, & couſas ſemelhantes, fara penitencia per eſpaço de ſette annos. O primeiro anno ſerà de todo excluſo da Igreja. O ſegundo eſtarà ante as portas da Igreja, ſem receber communhão. O terceiro, entrarà na Igreja, mas não receberà communhão, nem offerecerà. No quarto poderà ſer reſtituido à communhão perſeuerando em ſua penitencia ate ſe acabarem os ſette annos: em os quaes todos jejũarà tres dias na ſemana: & em todos elles não comerà carne, nem beberà vinho, exceptos os dias da Reſurreição, & do Natal. Ex cap. De viro. xij. quæſt. ij.

¶ Canon. xxxv.

¶ O que per ignorancia der communhão a hereſtico, ou da mão de hereſtico a receber, fara penitencia per hum anno. E ſe iſto ſcientemente fi-

zer,

zer, fara penitencia per cinco annos. Ex capit. Si quis dederit. xxiiij.quæst.j.

¶ Canon.xxxvj.

¶ Se rato, ou outro animal, por culpa do sacerdote, comer, ou roer a Hostia consagrada, o tal sacerdote fara penitẽcia quarenta dias. E se ha perder, ou parte della, de modo que não seja achado, fara penitencia trinta dias. Ex capit. Qui bene. De consecrat.distinct.ij. E se o leixar incautamente per imprudencia, sera suspenso per tres meses. E se ao Sancto Sacramento, por este pouco cuidado, acontecer algũa cousa indigna, sera condenado a mais graue penitencia. Ex capitulo.j. De custodia eucha.

Canon.xxxvij.

¶ O que por sobejo comer, ou beber vomitar a Eucharistia, se for leigo, fara penitencia per quarẽta dias: se clerigo, per setenta dias: se Bispo, per nouenta dias. Mas, se por infirmidade o lançar, não fara penitencia mais que sette dias. Ex capite. Si quis per ebrietatem. De consecratione, distin.ij.

¶ Canon.xxxviij.

¶ Se per negligencia algũa cousa do sangue estiar, ou cair em terra, ou sobre tauoa que està em terra, serà lambido com a lingoa, & a tauoa

ſerà rapada, ou o lugar em que cair: & queimar ſe ha: & a cinza ſe metera dentro no altar. E o ſacerdote, a que iſto acontecer, fara penitencia quarenta dias. Se eſtillar ſobre o altar, o miniſtro ſoruerà a gota, & fara penitencia tres dias. Se ſobre o corporal, ou toalha, & chegar à outra ſegunda toalha, ou prega do corporal, fara penitencia quatro dias. Se chegar à terceira, noue dias. Se ate a quarta, fara penitencia vinte dias. E as toalhas em que cair, ſeram tres vezes lauadas, pondo o Caliz debaxo: & a agoa em que forem lauadas, ſerà metida no altar, ou lugar para iſſo feito, que ſe chama Piſcina. Ex capite. Si per negligentiam. De conſecra. diſtinct. ij.

¶ Canon. xxxix.

¶ O Biſpo que diſsimula caſtigar os que vendẽ as couſas ſagradas. ſ. q̃ por baptizar, ou pôr oleo, ou Chriſma, ou por dar ordẽs, leuão preço (ſaluo o que lhes voluntariamente offerecem) ſerà eſcommũgado per dous meſes, ſe iſto ſabe. E não o ſabẽdo elle, o presbytero que tal fizer, ſerà eſcommungado per quatro meſes, o diacono per tres. O ſubdiacono, & clerigo de menores ordẽs ficaram no arbitrio do juiz. Ex capite. Quidquid inuiſibilis, j. quæſtione. j.

¶ Canon. xl.

¶ O pay, ou mãy, que per manifeſta negligencia affoga

affogà a criança na cama fará penitencia per tres annos: & o primeiro jejũarà a pão, & agoa. Ex cap. De infantibus. Extra. De ijs qui filios occiderũt.

¶ Concluſão.

¶ Muitos outros Canones hà em direito em que eſtão taxadas as penitencias aos que peccam, que ſeria longo contar, & per todos elles diſcorrer. Somente pareceo bem porẽſe aqui eſtes, por acontecerem mais vezes: aos quaes os outros ſe podem reduzir. Eſtes deue o prudente confeſſor ſempre ver, & frequentar: poſto que não ſempre os aja de ſeguir, & executar como jazem: ſegundo no principio ſe diſſe.

¶ Serà porem cauto o confeſſor, que ouuindo de confiſsão algum enfermo, lhe não dè penitencia deſtas aqui taxadas: mas ſomente lhe declararà a penitencia que o Canon manda dar por tal peccado. E que por elle eſtar enfermo lha não da. E lhe dirá, que rogue a ſeus parentes, & amigos, que o ajudem com orações, & eſmolas: & que faça teſtamento, em que leixe encarregado o ſobreditto, & aſsi o abſolua. Porem ſe o Deos liurar daquella infirmidade, & conualecer, fará tal couſa, ou ſe virá a elle, ou a outro ſacerdote, para de nouo receber a penitencia. Ex cap. Ab infirmis. xxvj. q. xij.

Fim dos Canones Penitenciaes.

Seguem se os casos reseruados ao Papa.

Vtrosi, he conueniente que todo sacerdote confessor, saiba quantos, & quaes são os casos reseruados ao Papa. Porque, não os sabendo, pode auer perigo de algũas vezes absoluer do caso que não póde: pello que assi elle, como o penitente, se condenarão, & cairão, como cego que guia outro cego. E por tanto nos pareceo necessario, deuerem aqui ser postos para instrução dos confessores. E são os seguintes.

¶ O primeiro caso.

¶ Pôr as mãos violentas, & injuriosamente em clerigo, ou religioso, ferindoo, ou injuriandoo de ferida, ou injuria graue, & atroz, he escommunhão, de que nenhũ Bispo, excepto o Papa, pode absoluer, saluo no artigo da morte. Ex cap. Si quis suadente. xvij. quæst. iiij.

¶ Mas, se o ferimento, ou injuria he leue, pode absoluer o Bispo. Ex cap. Peruenit. Extra de sentencia excommunicationis.

¶ Caso. ij.

¶ Pôr fogo, quebrar, & destruir Igreja, he escommunhão, cuja absoluição he reseruada ao Papa, depois

depois que aquelle que o fez, he denunciado por escommungado. Ex capite. Conquesti. Extra. De sententia excommunicationis.

¶ O mesmo he, de qualquer outro incendiario, depois da escommunhão pubricada.

¶ Caso. iij.

¶ Falsificar letras do Papa, ou scientemente vsar dellas falsas. Ex cap. Dura. & ex ca. Ad falsariorũ. Extra. De crimine falsi. ¶ Caso. iiij.

¶ O escommungado per algũ legado do Papa, & os nomeadamente escommungados per o Papa: & assi os q̃ com os taes escómungados participão, se a bulla do Papa tambem escómungar os participantes. Ex cap. Significauit. Extrr. De sententia excómunicationis. ¶ Caso. v.

¶ Os que perseguẽ os Cardeaes. Ex cap. Felicis. De pœnis lib. vj. ¶ Caso. vj.

¶ Os que agrauão o juiz espiritual na pessoa, ou nos bẽs, ou a isso dão licença, por o tal juiz dar sentença de excommunhão, suspensão, ou interdicto. Ex cap. Quicũq;. De sententia excommunicationis lib. vj. ¶ Caso. vij.

¶ Abrir & tirar as entranhas: s. tripas, & fressura, ou cozer o corpo defunto, para lhe trasladar os ossos. Ex extrauagante Bonifacij. viij. quæ incipit. Detestandæ. De sepulturis.

¶ Caso. viij.

¶ Se

¶ Se os Inquisidores dos hereticos per odio, amor, ou temor, ou dinheiro, procederem contra justiça, & consciencia, ou lexarem de proceder contra alguem, que tenha cõmetido heresia. Ex Clemẽtin Multorum. De Hæreticis.

¶ Caso.ix.

¶ Se os religiosos sem licença do prelado ordinario, ou cura, ou seu vigairo, fazem recebimentos de casamentos, ou ministram aos leigos outros sacramentos, ou absoluem os escommungados per o Canon, nos casos a elles não concedidos, ou absoluem das sentenças dadas pellas constituições synodaes, ou prouinciaes, ou absoluerem a culpa & pena. Ex Clemen. Religiosi. De priuilegijs.

¶ Caso.x.

¶ Se os clerigos, ou religiosos induzem pessoas a fazer voto, & prometer, ou jurar de tomarem sepultura em suas Igrejas, ou tendo a tomada, que a não mudem. E se induzem os homẽs a não pagar as decimas. Ex Clementin. Cupientes. De pœnis.

¶ Caso.xj.

¶ Se algũs senhores seculares constrangerẽ os sacerdotes, q̃ celebrẽ em lugar interditto, ou conuocão o pouo, para q̃ aos taes lugares venha ouuir os officios diuinos: ou impedem que os publicos escommungados, ou interditos se não sayão da Igreja ao tempo das missas, sendo amoestados que se

sayão

sayam. Ex clementin. Grauis. De sententia excommunicationis. ¶ Caso.xij.

¶ Se alguem leuar armas,ou ferro,ou cauallos, & outras cousas semelhantes para cõbater os Christãos:ou leuar outras mercaderias, ou passar, ou vender galés,ou naos aos mouros,ou der cõselho & ajuda em dãno da terra Sãcta. Ex cap. Ad liberandã. Extra. De Iudæis,& Saracenis. Et extrauaganre Clementis. v. Multa mentis amaritudine.

¶ Caso.xiij.

¶ Absoluição do voto de castidade, & visitação da terra Sancta,para seu socorro. Ex ca. Cũ ad monasteriũ. De statu monachorũ. ¶ Caso.xiiij.

Dispensar com o suspenso, ou interditto pello julgador:ou com o q̃ ousou celebrar,sendo escommungado. Ex cap. Clerici. Extra. De clerico excommunicato ministrante. ¶ Caso.xv.

¶ Dispensar cõ aquelle,q̃ sabendo que estaua escõmungado, recebeo ordés. Ex capit. Cum illorũ. De sententia excõmunicat. ¶ Caso.xvj.

¶ Dispensar cõ o q̃ incorreo em irregularidade. Ex eodem cap. Cum illorum.

¶ Caso.xvij.

¶ Se sacerdote faz,ou diz em o segundo matrimonio as benções que se fazem aos esposados em o primeiro matrimonio. Ex capit. Capellanum. Extra. De secundis nuptijs. E isto, por quanto

quanto o segundo matrimonio não hà de ter aquella solennidade da benção. Ex capit. Vir autem,& mulier. Eodem titulo. Mas em este caso dispensa ja o Bispo diecesano.

¶ Caso.xviij.

¶ Dispensar com o que per simonia he ordenado. E com o que scientemente recebeo ordés,ou foy sagrado per Bispo simoniaco, posto que por receber as ordés,ou ser sagrado,elle não cometesse simonia. Ex cap. Statuimus decretũ. Et ex cap. Si qui a simoniacis. Et ex cap. De cætero: quæst.j.

¶ Caso.xix.

¶ Este caso he hum auiso que ham de guardar os confessores.s.saberem , que ninguem pode diminuir, ou tirar a penitencia posta pello Papa: saluo o mesmo Papa,ou aquelle a quem elle isto commeter. Ex cap. Accedens. L.distinctione.

¶ Caso.xx.

¶ Regra geral. Onde quer que a absoluição he reseruada ao Papa , ninguem outrem pode absoluer,como em estes casos aqui notados. Mas se o Papa não reserua para si particularmente a absolução:bem visto he que a concede , & permitte aos ordinarios inferiores . Ex capit. Nuper a nobis. De sententia excommunicationis.

Fim dos casos reseruados ao Papa.

Se-

Seguem se os casos reseruados ao Prelado pellas constituições deste Arcebispado.

¶ Item. Homicidio voluntario fora da justa guerra cometido. 1

¶ Item. Incendio feito acintemente por fazer damno. 2

¶ Item. Sacrilegio. 3

¶ Item. Escommunhão mayor posta per homem ou per dereito. 4

¶ Item. Auer alheo, cujo dono não he sabido, que passe de trezentos reaes. 5

¶ Item. Dizimos não pagos ás Igrejas onde se deuem, que passem de dez alqueyres de pão. 6

¶ Item. Casamentos clandestinos. 7

¶ Item. Commutações de votos quaesquer que sejão. 8

¶ Item. Mãos violentas em clerigo. 9

¶ Item. Iuramento falso em juizo. 10

Fim dos casos reseruados ao Prelado.

Se

Segue-se a Bulla, que se costuma lèr feria quinta in Cœna Domini, publicada per mandado do Papa Pio quinto.

Pio Bispo seruo dos seruos de Deos, ad futuram rei memoriam.

Proemio da Bulla.

COSTVMARAM Os Romanos Pōtifices nossos predecessores per seu officio Apostolico, na presente solennidade exercitar armas de justiça para conseruação da pureza da religião Ghristã, & de sua vnidade (a qual principalmēte consiste no ajuntamento dos membros a hũa cabeça, que he Christo, & seu Vigairo) & para defensão da sancta companhia dos fieis.

Contra os hereges, & seus fauorecedores.

¶ Pello que nos, segundo este antigo, & solenne costume, escommungamos, & anathematizamos da parte de Deos todo poderoso, Padre, & Filho, & Spiritu Sancto: & pella autoridade dos bem-

auen-

auenturados Apostolos, sam Pedro, & sam Paulo, & nossa, quaesquer Vsitas, Vuiclefliſtas, Lutheranos, Zuinglianos, Vgonottos, Anabaptiſtas, Trinitarios, & todos, & cada hum dos outros hereges, & aos Ciſmaticos de qualquer nome que se chamarem, & de qualquer setta que sejão: & assi a todos os fauorecedores, & recolhedores dos mesmos herejes: & aos que lhes dão credito: & aos que sabendo, sem nossa autoridade, & da Sè Apostolica, per qualquer modo lém seus liuros, ou os tem em suas casas, imprimem, ou per qualquer modo os defendé per qualquer causa, pubrica, ou occultamente, per qualquer arte, ou cor: & geralmente quaesquer seus defensores.

¶ Contra os cossarios, & seus fauorecedores.

Item escommungamos, & anathematizamos todos os Piratas, cossarios, ladrões do mar, & principalmente aquelles que tè gora presumiram, & presumem correr per diuersas partes o nosso mar do Monte Argentario te a Terracina, & roubar, cortar membro, matar, & esbulhar de seus bẽs, & fazenda os que nelle nauegam: & a todos seus recolhedores, & os q̃ sabendo lhes dão ajuda, ou fauor.

¶ Contra os que impõem. nouos tributos.

¶ Item escommungamos, & anathematizamos todos os que em suas terras põe nouos tributos aos caminhantes, que leuam, ou trazem mercaderias, ou os constrangem pagar os defesos.

¶ Contra os falsarios de letras, & petições Apostolicas.

¶ Item escommungamos, & anathematizamos a todos os falsarios das Bullas, ou letras Apostolicas, & das petições, assi de graça, como justiça, assinadas pello Papa, ou pello Vicechanceller da Santa Igreja de Roma, ou pellos que tem suas vezes de mandado do mesmo Papa, & aos que assinão ás ditas petições sob o nome do mesmo Papa, ou do Vicechanceller, ou dos que (como dito he) tem suas vezes. Extendendo o capitulo: Ad falsariorũ, com todas as penas nelle conteudas aos que falsam, ou mudão as petições per nos, ou de nosso mandado assinadas, & dadas, sem nossa licença, ou de nosso Datario.

¶ Contra os que leuão cousas defesas as terras dos infieis.

¶ Itẽ escõmungamos, & anathematizamos todos aquelles q̃ leuão cauallos, armas, ferro, fio de ferro, estanho, aço, & todos outros generos de meraes, & instrumentos de guerra, madeira, linho canaue, cordas, assi do mesmo linho, como de outra qualquer materia, & a mesma materia, & outras cousas

sas defesas,aos Mouros,Turcos, & a outros imigos do nome de Christo, com que fazem guerra aos Christãos.E aquelles que per si,ou per outro, ou outros auisão das cousas tocantes ao estado da Republica Christam , em perda , & dano dos Christãos,os mesmos Turcos,& imigos da Religião Christam,& per qualquer modo lhes dão cõselho:sem embargo de quaesquer priuilegios , & concessões per nos,& pella ditta Sè Apostolica ate gora por ventura concedidos a quaesquer Principes,& Senhores,ou priuadas pessoas,os quaes não queremos que em cousa algũa lhes aproueitem.

¶ Contra os que impidem os que leuão os mantimentos a Roma.

¶ Item escommungamos,& anathematizamos todos os que impidẽ,ou fazẽ força aos q̃ leuão mãtimentos , ou outras cousas necessarias ao vso da corte de Roma,ou impidẽ, ou estoruão q̃ se não leuẽ à dita corte:ou os que taes cousas fazẽ, ou defendem,de qualquer ordem,preeminencia,condição,& estado que sejão, posto que sejão constituidos em dignidade Pontifical,ou de Rey,ou Raynha,ou outra qualquer ecclesiastica,ou secular.

¶ Contra os que ofendem aos que vão a Roma,ou vem,ou estão nella.

¶ Item eſcommungamos,& anthematizamos todos aquelles que tomão per força,esbulhão,& detem,ou de propoſito deliberado preſumem eſpácar,cortar mébro,ou matar os que vem à Sè Apoſtolica,ou ſe vão della:& aſsi a todos aquelles,que não tendo juriſdição ordinaria,ou delegada, per ſua propria ouſadia preſumirem fazer os ditos males aos moradores na dita corte de Roma: & aſsi aos que taes couſas mandão,ou fazem fazer.

¶ Contra os que lançõ mãos nos Biſpos.

¶ Item eſcommungamos,& anathematizamos todos os que temerariamente cortam membro,dão pancadas,ferem,matão,tomão,encarcerão, & detem os Patriarchas,Arcebiſpos, & Biſpos, & aos que eſtas couſas mandão.

¶ Contra os que impidem o proſſeguimento das couſas que pendem na Corte de Roma,ou a execução das letras Apoſtolicas.

¶ Item eſcommungamos,& anathematizamos todos aquelles, que per ſi,ou per outrem, ou outros eſpancão, cortão membro,ou matão,ou eſbulhão dos bens a quaeſquer peſſoas Eccleſiaſticas,ou Seculares,que recorrem a Corte de Roma ſobre ſuas couſas & negocios, & os perſegué

na

na mesma Corte, ou procurão, & aos feitores dos negocios, auogados, & seus procuradores, ou tãbẽ os Ouuidores, ou Iuyzes deputados sobre as dittas causas, ou negocios, por respeito das mesmas causas, ou negocios. E aquelles q̃ defendem, q̃ algũas letras, ou breues da Sè Apostolica, assi de graça, como de justiça, & tambem as citações, monitorias, & executoriaes que emanarão, ou pello tẽpo emanarem da Sè Apostolica, se não dẽ a execução sem seu consentimento, & exame. E aos q̃ tomão, encarcerão, detem, ou fazem tomar, encarcerar, & deter os Notarios, executores, ou subexecutores das letras, monitorias, & das orações, & executoriaes acima dittas. E assi mesmo aos que por suas letras executoriaes, ou quaesquer outras presumẽ sob algũas penas, direita, ou indireitamente prohibir, ordenar, & mandar, que sem sua vontade & consentimento, & sem pagar certo preço, se não obedeça as letras, & mandados da Sè Apostolica, & dos Legados, & Nuncios, & dos Iuyzes dellegados da mesma Sè, de graça, ou de justiça, & aos outros processos, & executoriaes, passãdos sobre elles, & cousas julgadas. E que os tabaliães, & notarios não deuão fazer instrumentos, ou autos sobre a execução das dittas letras, & processos, ou entregar os que tiuerem feitos à parte a que pertencerem, & aos que sob quaesquer penas presumirem,

mirem, diretta, ou indirettamente mãdar a quaesquer pessoas, geral, ou especialmente que para prosseguimento de quaesquer seus negocios, ou impetração de graças não vão, ou não tenhão recurso à Corte de Roma, ou que não impetrem as mesmas graças da dita Sè, ou das impetradas não vsem. E aos que em perigo de suas almas presumirem cõ pertinacia tirarse, ou per qualquer modo apartarse de nossa obediencia, ou do Romano Pontifice, que pello tempo for.

¶ Contra os que tomão a jurisdição da Igreja, & fazem estatutos contra a liberdade Ecclesiastica.

¶ E aos que de seu officio, ou a instancia doutros quaesquer, trazem, ou fazem, ou procurão trazer, diretta, ou indittamente per qualquer procurador, perante si a seu tribunal, audiencia, & chancellaria, conselho, ou parlamento, fora da disposição de direito comum, as pessoas ecclesiasticas, cabidos, conuentos, & collegios de quaesquer igrejas, contra suas vontades. E aos que tegora fizerão, ordenarão, & pubricarão, ou ao diante fizerem, ordenarem, & pubricarem estatutos, ordenações, constituições, prematicas, ou outros quaesquer Decretos, geral, ou especialmente, per qualquer causa, & por qualquer procurador, ainda que seja

seja por respeito de letras Apostolicas, per vso não recebidas, ou reuogadas, per que a liberdade Ecclesiastica se tira, ou em algũa cousa recebe dano, ou se abate, ou de outra maneira, per qualquer via se restringe, ou per qualquer modo, tacita, ou expressamente se prejudica a nossos direitos, ou da ditta Sè. E aos que vsurpão, ou escondidamente tomão as jurisdições, ou fruttos, rendas, prouentos pertencẽtes às pessoas Ecclesiasticas por razão das Igrejas, Mosteiros, & outros beneficios Ecclesiasticos que tem, ou per qualquer occasião, ou causa os sequestram sem expressa licença do Romano Pontifice.

¶ Contra os que vsurpão os bẽs Ecclesiasticos, ou lhe empedem decimas, ou fintas, ou a isso derem consentimento, ajuda, ou conselho.

¶ E aos que sem semelhante, especial, & expressa licença do Romano Pontifice impoẽ colheitas, decimas, fintas, dadiuas, & outros encarregos aos clerigos, prelados, & a outras pessoas ecclesiasticas, & a seus bẽs, & das igrejas, mosteiros, & outros beneficios ecclesiasticos: & a seus frutos, reditos, & prouentos, & por diuersos & exquisitos modos os pedem, ou recebem, inda que seja dos que por sua vontade os dão, & concedem. E os que por si ou por outrẽ, ou outros, direita, ou indireitamẽte,

não temem fazer executar, ou procurar as dittas couſas, ou para ellas pubrica, ou occultamente dar ajuda, conſelho, ou fauor, ou voto, ou rogo, de qualquer preeminencia, dignidade, condição, ordem, ou eſtado que ſejão: inda que tenhão dignidade Imperial, ou Real, ou ſejão Principes, Duques, Cõdes, Barões, Reſpublicas, & outros quaeſquer eſtados poderoſos: & tambẽ os que de qualquer modo preſidem em Reynos, Prouincias, cidades, & terras, ou tenhão qualquer dignidade, inda que ſeja Pontifical. E innouamos os Decretos ſobre eſtas couſas pubricados, aſsi pellos ſagrados Canones, & Concilios geraes, como em o Concilio Lateranenſe, que derradeiro ſe celebrou, tambem com interditto Eccleſiaſtico, & outras cenſuras, & penas em elles conteudas.

¶ Contra os officiaes, & prelados, que auocão as couſas eſpirituaes dos Iuizes Apoſtolicos, & impedẽ a execução das letras, & mandados Apoſtolicos.

¶ Item eſcõmungamos, & anathematizamos todos, & cada hũ dos chãcereis, vicechãcereis, & conſelheiros, ordinarios, & extraordinarios de quaeſquer Reys, & Principes: & os Preſidẽtes das chancellarias, & dos conſelhos, & parlamentos, & aſsi os ſeus procuradores geraes, ou dos outros Principes ſeculares, inda que ſejão conſtituidos em dignidade

gnidade Imperial, ou Real, ou de Duque, ou outra qualquer: & assi os Arcebispos, Bispos, Abbades, Commendatarios, Vigairos, & officiaes, que per si, ou per outrem, ou outros, per respeito de quaesquer exemções, ou de outras graças, ou letras Apostolicas, auocão dos nossos Auditores, & Commissairos as causas beneficiaes, & decimaes, & as outras espirituaes, & as annexas a ellas, per autoridade secular: & impedem as execuções das monitorias, citações, inhibições, sequestros executoriaes, & das outras letras Apostolicas, assi de graça, como de justiça, pello tempo emanadas de nos, & assi de nosso Camerario, & Presidentes da camara Apostolica, & dos Auditores, & Commissarios Apostolicos nas mesmas causas, & audiencia, & curso dellas. E as pessoas, Cabidos, Conuentos, Collegios que as mesmas cousas querem executar, & ordenão entremeterse no conhecimento destas cousas como juizes, & constrangem as partes autores que as dittas causas fezerão, ou fazẽ cometer a reuogar, ou fazer reuogar as citações, ou inhibições, ou outras letras sobrellas passadas: & à fazer absoluer aquelles, contra os quaes as taes inhibitorias emanarão, das censuras, & penas em ellas conteudas: ou per outro modo impedem a execução das letras Apostolicas, ou executoriaes, inda que seja por respeito de prohibir força.

¶ Que nenhũa abſoluição ſolenne do Papa comprende os que fázem eſtatutos contra a liberdade da igreja.

¶ Declarando tambem, & proteſtando como pelo teor das preſentes declaramos, & expreſſamente proteſtamos, que a abſoluição que de oje, ou em outro algum tempo (ainda que ſolennemẽte fizermos) não comprendem os ditos acima nomeados, & qualificados. E os chançereis, vicechãçereis, conſelheiros, & procuradores, & os outros eſcommungados acima dittos: nem doutra maneira lhes aproueita, ſe logo primeiro pubricamẽte não reuogarem taes eſtatutos, ordenações, conſtituições, prematicas, & decretos: & dos cartorios ou lugares capitulares, ou das letras em q̃ ſe achã notados os não fizerem apagar, & annullar: & nos não fizerem aſaber da tal reuogação, & annulação, ou por outro modo das dittas couſas não deſiſtirem com verdadeiro propoſito de mais não cometter outras ſemelhãtes. E que por nenhũa via ſe deue, ou por qualquer modo pode prejudicar em todas, ou algũas das couſas acima dittas, ou em outros quaeſquer dereitos da Sè Apoſtolica, ou da ſancta igreja de Roma, donde quer, & como quer que ſejão aqueridos, ou ſe aquirirem por quaeſquer autos contrairos, ou que por qualquer

modo

modo prejudiquem, tacitos, ou expressos, por qualquer maneira feitos, ou que ao diante se fizerem por nos, ou pella Sè Apostolica, ou por qualquer curso de tempo, ou nossa paciencia, ou sofrimento.

¶ Contra os que offendẽ os Romeeiros & peregrinos que vão a Roma.

¶ Escommunga, & anathematiza a todos os que cortão membros, ferem, & matão, ou tomão, & derem, ou roubarem os romeiros, & peregrinos, que por causa da deuação, ou peregrinação vão a Roma, ou nella viuem, ou se vão della, & os que lhe dão ajuda, conselho, ou fauor.

¶ Contra os que roubão, ou tomão os bens que se perdem no mar.

¶ Item, escommungamos, & anathematizamos a todos, & cada hum dos que roubarem, ou por qualquer modo tomarẽ quaesquer bẽs de quaesquer Christãos, que não exercitarem roubo no mar, achados nas naos, ou no mar, ou na ribeira, que cairem das mesmas naos por irem com tempestade lançadas de mar em traues, ou ferem sobuertidas, ou quebradas, assi nas nossas regiões, & praias do mar Tyrrheno, & Adriatico, como em quaesquer outras de qualquer mar: ou sendo roubados,

bados,ou tomados per outros,per qualquer cauſa os receberem:nem poſsão deſte peccado,& tamanha crueldade ſer eſcuſos per algum priuilegio, coſtume,ou poſſe de muy longo tempo,inda que ſeja immemorial,ou per outro qualquer reſpeito.

¶ Contra os que occupão,ou cometem as terras,ou direitos da Igreja de Roma.

¶ Item eſcommungamos, & anathematizamos a todos aquelles que per ſi,ou per outro,ou outros, diretta, ou indirettamente, ſob qualquer titulo, ou cor de feito occupão,detem,ou como imigos deſtruem,ou cometté, ou preſumem occupar,deter,ou como imigos deſtruir,ou cometter em todo,ou em parte a Sancta Cidade, Reyno de Cizilia,Ilhas de Sardenha,& Corſiga,terras a quem do Pharo,o patrimonio de S.Pedro em Thuſcia,o ducado Deſpoleto,o cõdado Venaizido,Sabinẽſe de Marca Dancona,de Maſſa,Trebaria,Romandiola de Campanha,& as prouincias do mar,& as terras & lugares dellas, & as terras da eſpecial cõmiſsão dos Arnulfos,& as noſſas cidades,Bolonha,Ceſena,Arimino,Benauẽte,Peroſa,Auinhão, a cidade do caſtello Tuderto,& as outras cidades,terras,& lugares,ou direitos pertencentes à ditta Igreja de Roma,& a ella immediata,ou mediatamente ſobjeitos:& per diuerſos modos preſumẽ defeito vſurpar,

par, perturbar, reter, & vexar a suprema jurisdição que nas ditas terras, & lugares compete a nos, & à ditta Igreja de Roma: & assi aos que se a elles chegão, fauorecem, & defendẽ, ou que per qualquer modo lhes dão ajuda, conselho, ou fauor.

¶ Contra os que roubão os bẽs do paço Apostolico.

¶ E assi a todos, & a cada hum dos que leuão, ou tem os vasos de ouro, de prata, vestiduras, alfaias de qualquer genero, liuros, & escripturas, & outros bẽs leuados do paço Apostolico, sendo vaga a Sè Apostolica, ou em outro qualquer tempo, & a outros quaesquer, a cujas mãos sabendo, vierẽ os mesmos bẽs per qualquer titulo, & causa, & em cujas mãos ao presente estão.

¶ Que os priuilegios, indulgencias, & confessionarios não valhão contra as cousas acima dittas.

¶ Sem embargo de quaesquer priuilegios, indulgencias, & letras Apostolicas, geraes, ou especiaes, pella ditta Sè, sob qualquer forma, ou teor concedidos, a elles, ou a algum, ou algũs delles de qualquer ordem, estado, ou condição, dignidade, ou preeminẽcia que sejão, ainda que (como ditto he) tenhão dignidade Pontifical, de Emperador, Rey, Raynha, ou outra qualquer ecclesiastica, & secular

para

para que não posſão ſer eſcommungados,ou anathematizados per letras Apoſtolicas, que não fizerem comprida, & expreſſa menção, & de verbo ad verbum do tal indulto, & das ordẽs, lugares, nomes proprios,& ſobrenomes,& dignidades delles. E aſsi meſmo ſem embargo dos coſtumes,& vſos eſcrittos,ou não eſcrittos, & outros contrarios quaeſquer,per que ſe poſsão ajudar, ou defender contra eſtes noſſos proceſſos,& ſentenças, para não ſerem nellas comprendidos. Os quaes, quanto a iſto,de todo tiramos, & totalmente reuogamos:& das quaes ſentenças nenhum poderà ſer abſoluto per outrem,que pello Romano Põtifice,ſe não eſtando em artigo de morte: nẽ ainda então,ſenão dando caução ſufficiente de eſtar ao mandado da Sancta Igreja de Roma, ou de ſatisfazer,inda que ſeja por reſpeito de cõfeſsionarios, ou de quaeſquer faculdades, per palaura, ou per letras,ou qualquer outra eſcrittura,inda que nella ſe concedeſſe,que baſtaſſe ſomente a ſignatura, & ouueſſe quaeſquer clauſulas derogatorias de derogatorias,mais fortes,& de mais força,& deſacoſtumadas,que per nos,ou pella ditta Sè ſe concedeſſem,& que ao diante per qualquer modo aconteceſſe concederemſe a quaeſquer peſſoas de qualquer preeminencia,dignidade,condição, ou eſtado,inda que tenhão dignidade Pontifical, ou de

Rey,

Rey, Raynha, ou qualquer outra, Religiosos, & Seculares, homẽs, & molheres, cabidos, collegios, conuentos, ordẽs, tambem dos mendicantes, & hospitaes das milicias, cõfrarias, & vniuersidades.

¶ Contra os que absoluem os que encorrem nos casos desta Bulla.

¶ Pomos sentença de escommunhão, & anathema naquelles que contra o teor das presentes de feito presumirẽ dar beneficio da absoluição aos sobreditos, ou a algum, ou algũs delles: & lhes prohibimos os officios de pregar, lér, administrar Sacramentos, & ouuir confissões, & lhes denunciamos, & declaramos expressamente, que espiritual, & temporalmente procederemos cõtra elles mais grauemente, como entendermos que conuem: & alem disto, o que fizerem absoluendo, ou doutra maneira, seja de nenhũa força, & vigor.

¶ Que esta Bulla se fixe, & ponha nas portas das Igrejas de sam Ioão de Latram, & do Principe dos Apostolos em Roma.

¶ E para que estes nossos processos venhão a commum noticia de todos, faremos fixar, ou pôr cartas em papel, ou em pergaminho, que contenhão os mesmos processos, nas portas das Igrejas do Principe dos Apostolos, & de sam Ioão de Latrão de Roma, as quaes como com pregão

que

que soe,& manifesta demonstração, pubricarám os mesmos processos, para que aquelles a q̃ estes processos tocão não possão pretender escusa algũa,ou allegar ignorancia por não virem a sua noticia, ou os ignorarem,como nao seja verisimil, que fique sem se entender, o que tão manifestamente a todos he pubricado.

¶ Que esta Bulla se pubrique pellos Ordinarios dos lugares ao menos hũa vez no Anno.

¶ Mas para que as presentes letras,& todas,& cada hũa das cousas em ellas conteudas se fação tanto mais notorias,quanto forem em mais cidades, & lugares pubricadas, per estes escrittos commettemos,& em virtude de sancta obediencia estreitamẽte por precetto mandamos aos veneraueis nossos irmãos,Patriarchas,Primates,Arcebispos,Bispos,& Ordinarios dos lugares,onde quer que estiuerem,que per si,ou outros solennemente pubriquem, & tragam aos entendimentos dos fieis Christãos, denunciem, & declarem as presentes letras depois que as receberem,& vierem a sua noticia,ao menos hũa vez no anno, ou mais vezes, (segundo virem que conuem)em suas Igrejas quãdo em ellas se ajuntar môr multidão do pouo aos officios diuinos.

¶ Que

¶ Que se de fe aos traslados.

¶ Determinando que aos traslados das mesmas presentes, ainda que impressos, sobscrittos por mão de notario pubrico, & corroborados com sello de algum juiz ordinario da corte de Roma, se dè em todo a mesma fè em juizo, & fora delle em toda a parte que às mesmas presentes se daria se fossem exhibidas ou mostradas.

¶ Por tanto em todo caso a nenhum homem seja licito quebrar, ou com temeraria ousadia ir cõtra esta carta de nossa escõmunhão, anathema, extẽsam, reuogação, innodação, interditto, innouação protestação, declaração, commissão, preceyto, mandado, vontade, & decreto: & se algum presumir attentar isto, saiba que encorrerà em indignação de Deos todo poderoso, & dos seus bemauenturados Apostolos sam Pedro, & sam Paulo. Dadas em Roma junto a sam Pedro. Anno da encarnação do Senhor M. D. LXVI. onze dias de Abril. Anno primeiro de nosso Pontificado.

¶ Fim da bulla in Cœna Domini.

Seguẽ ſe as abſoluições da eſcõmunhão maior, & dos peccados: & primeiramẽte do eſcommungado q̃ não he ainda declarado.

Sacerdote, a que vier cometida a abſaluição da eſcõmunhão, que ſe encorreo, verà a prouiſam: & mãdarà ao eſcommũgado, ou eſcommungados ſendo todos eſcommũgados por hum caſo (como ſam os q̃ de facto ſe caſam, & ſam diſſo teſtemunhas contra forma do Cõcilio Tridentino) q̃ ſe ponhão em giolhos: & lhes pergũtarà, ſe promettẽ não deſobedecer mais aos mandados da ſancta madre igreja de Roma: antes em todo lhe ſer obedientes, como fieis, & catholicos. E reſpondendo que ſi, lhes mandarà que diga cada hũ o Pater noſter, & Aue Maria E acabado dirà o ſacerdote: Verſ. Dñe exaudi orationem meam. Reſp. Et clamor meus. Verſ. Dominus Vobiſcum. Reſp. Et cum ſpiritu tuo. Cremus. Oratio.

DEus, cui propriũ eſt miſereri ſemper, & parcere, ſuſcipe de precationẽ noſtrã: &, quos excõmunicationis ſentẽtia ligat, miſeratio tuæ pietatis abſoluat. Per Chriſtũ. Reſp. Amen. E logo os abſolua dizendo:

¶ Auto

autoritate omnipotentis Dei, & beatorum apostolorum Petri, & Pauli, atque ordinaria mihi commissa, ego absoluo vos à vinculo excommunicationis, quam incurristis: & restituo cõmunioni, & vnitati fideliũ: in nomine Pa✠tris, & Fi✠lij, & Spiritus✠ sancti. Amen.

¶ E se o escommungado for ja declarado, ha se então de fazer absoluição com psalmo, & preces seguintes.

¶ Absoluição que se ha de fazar por autoridade ordinaria, ou Apostolica ao escõmungado ja declarado.

(:?:)

¶ Auida licença, & autoridade de quem a tem, para absoluer algũ escõmũgado declarado, o sacerdote o fara por de giolhos, & lhe pergũtarà se promette de hi em diante estar obedienteaos mandados da sancta madre igreja de Roma. E dizendo que si, lhe perguntarà, se tem satisfeito ao dãno ou offensa do proximo, se por ventura nella por isso encorreo. O que porem fara conforme ao mandado, & licença que tiuer do prelado. E respondendo que si, façalhe prometter que não cometerà erro, por que encorra em tal, ou outra escomunhão.

munhão. Depois de isto se fazer, o sacerdote diga o Psalmo, Miserere mei Deus, ou outro qualquer dos penitẽciaes atè o fim, com Gloria patri: dãdo sobre os hombros do escommungado a cada hum golpe com hũa disciplina, ou uara: & então dira: Kyrie eléison, Christè eléison, Kyrie eléison. Pater noster. Vers. Et ne nos. Respon. Sed libera. Vers. Saluos fac seruos tuos. Respon. Deus meus sperantes in te. Vers. Esto eis, Domine, turris fortitudinis. Resp. A facie inimici. Ver. Nihil proficiat inimicus in eis. Resp. Et filius iniquitatis non appônat nocêre eis. Vers. Domine exaudi orationem meam. Resp. Et clamor meus. Vers. Dominus vobiscum. Rep. Et cum.

Oremus.

Oratio.

DEus, cui proprium est misereri semper, & parcere, suscipe deprecationem nostram: & quos excõmunicationis sententia ligat, miseratio tuæ pietatis absoluat. Per Christum. Resp. Amen. & logo os absolua dizendo:

¶ Autoritate omnipotentis Dei, & beatorum apostolorum Petri & Pauli, mihi commissa, ego absoluo te à vinculo excommunicationis, quam incurristi: & restituo te communioni, & vnitati fidelium, in nomine Pa ✠ tris, & Fi ✠ lij, & Spiritus ✠ sancti. Amen.

¶ Esc

E se a absoluição se fizer ao que se confessa secretamente em lugar pubrico, se deixarà a disciplina por se não decubrir a confissão.

Absoluição commum dos peccados.

AS palauras da forma da absoluição no sacramento da penitẽcia sam estas. ego absoluo te à peccatis tuis. E as da forma da absoluiçã o da excomunhão sam estas, ego absoluo te à vinculo excommunicationis. Mas, para q̃ o auto seja mais deuoto, & se leuante o espiritu do penitẽte a Deos, se farà a forma na maneira seguinte.

Domin' parcat tibi. Amen. Misereatur tui, &c. Indulgentiam, &c.

¶ Dominus noster Iesûs Christus per suam pijssimã misericordiã te absoluat: & ego autoritate ipsius, qua fungor, absoluo te à pc̃tis tuis, in nomine Pa✠tris, & Fi✠lij, & Spûs ✠sc̃ti. Amẽ.

¶ Passio Domini noster Iesû Christi, & merita beatæ Mariæ semper Virginis, & omnium sanctorũ, & quidquid boni feceris, vel mali sustinueris, sit tibi in remissionem peccatorum tuorum, in augmentum gratiæ, & præmium vitæ æternæ. Amen. Vade in pace, & amplius noli peccare.

E se logo, depois d' feita, & acabada esta absoluiçã, o penitẽte cõfesar algũ peccado, q̃ entã lhe lẽbrar,

& o ſacerdote o abſolua neſte modo:

¶ Et eádem autoritate ego abſoluo te à peccatis tuis, in nomine Pa ✠ tris, & Fi ✠ lij, & Spiritus ✠ ſancti. A men. Dandolhe algũa penitencia.

¶ E primeiro que o abſolua dos peccados, o abſoluerà da eſcommunhão, & qualquer outra cenſura, em que tiuer encorrido: & deueo de fazer ante que o ouça de confiſsão.

¶ Forma da diſpenſação da irregularidade, & abſoluição da ſuſpenſam ou interdicto.

(:ſ:)

¶ Deſpois que o ſacerdote vir licẽça de quem tem poder para diſpenſar na irregularidade, farà pôr de giolhos aquelle que ha de ſer dſpenſado: & lhe perguntarà ſe promette de hi em diãte ſer obediẽte aos mãdados da ſanta madre igreja de Roma: & depois de aſsi o prometter, o diſpẽſarà, dizendo:

¶ Autoritate omnipotentis Dei, & beatorum apoſtolorum Petri, & Pauli, & autoritate tibi conceſſa, & mihi commiſsa, ego diſpenſo tecum ſuper hãc irregularitatem, quam contraxiſti: téq; deínceps hábilem, & idoneum declaro ad executionem ordinum, & officiorum tourum. In nomine Pa ✠ tris, & Fi ✠ lij, & Spiritus ✠ ſcti. A mẽ.

¶ E pella

¶ E pella meſma maneira ſe ha de fazer a abſolui-
ção da ſuſpenſam, ou interdicto. Excepto que ſe
não ha de dizer: Diſpenſo, mas neſſe lugar ſe di-
rà: abſoluo, porque ſam cenſuras tambem como
a eſcommunhão: o que não he a irregularidade,
mas he pena.

¶ Abſoluição por bulla.

¶ E quãdo ouuer de abſoluer dos peccados por
virtude de algũa bulla, em lugar de aquella clau-
ſula: Dominus noſter Ieſus Chriſtu dirà eſta.

¶ autoritate omni potentis Dei, & beatorũ Apo-
ſtolorũ Petri, & Pauli, & domini noſtri Papæ, ex
ſpeciali gratia tibi conceſſa, & mihi cõmiſſa, ego
abſoluo te à peccatis tuis: & concedo tibi omnes
gratias, & indulgentias, quantum apoſtolicæ lite-
ræ ſe extẽdunt. In nomine Pa✠tris, & Fi✠lij,
& Spiritus ✠ ſancti. Amen.

¶ Abſoluição geral em o artigo da morte,
por virtude de bulla.

¶ Dirà o enfermo a confiſsão gèral com o ſacer-
dote, ou outrem por elle: a qual acabada, diz o ſa-
cerdote:

¶ Miſereatur tui, &c. Dñs noſter Ieſũs Chriſtus
per ſuam pijſsimam miſericordiam te abſoluat:
& ego autoritate ipſius, & beatorum Petri, &
Pauli apoſtolorũ eius, & autoritate domini no-
ſtri Papæ ex ſpeciali gratia tibi conceſſa, mihi cõ-

missa, ego absoluo te ab omni vinculo excommunicationis maioris, vel minoris, si forte ligatus tenêris: & restituo te sanctis sacramẽtis ecclesiæ, cõmunioni, & vnitati fideliũ. In nomine Pa ✠ tris, & Fi ✠ lij, & Spiritus ✠ sancti. Amen.

¶ Item ex plenitudine potestatis apostolicæ, cuius autoritatem in præsenti gero, ego absoluo te ab omnbus peccatis tuis: & restituo te innocentiæ baptismali, in quantum sanctæ matris ecclesiæ claues se extendunt. Et si ex hac infirmitate decesseris, remitto etiam tibi purgatorij pœnas, quas propter peccata tua incurristi, secundum gratiam Apostolicã tibi concessam. In nomine Pa ✠ tris, & Fi ✠ lij, & Spiritus ✠ sancti. Amen.

Do Sacramento da Extrema vnção.

Sacramento da Extrema vnção se deue ministrar pello sacerdote, ao enfermo de q̃ doença, de prouauelmente se crea q̃ aja de morrer: poré em tẽpo, q̃ tenha seu juizo enteiro. E acõtecendo q̃ faleça estãdo se vngindo em nenhũ modo passarà a diãte cõ a vnção, nem em a mesma enfermidade lho tornarà administrar,

nistrar, saluo conualecendo o enfermo, & tornando a recair. E ante de administrar este sacramento, dirà o seguinte ao enfermo.

¶ Ainda q̃ nossos imigos em todo o tẽpo q̃ viuemos, nos tenhão posto cerco tentãdonos por todas as partes para nos derribar, nenhũ tẽpo ha, em que cõ maior cuidado isto procurẽ, q̃ em o artigo da morte. E assi nosso Senhor, q̃ he pai de misericordias, & Deos de toda cõsolação, como cõ sua diuina prouidẽcia ordenou outros sacramẽtos para saudaueis remedios cõtra os encõtros dos imigos, & para socorrer às necessidades espirituaes desta vida, & em especial o sacramẽto do Baptismo, porque nos abrio a porta, para viuermos na sua verdadeira fè: assi ordenou este sacramẽto da Extrema vnção, para que saindo nõs desta vida mortal, nos fizesse o caminho mais facil para o ceo, dando-nos nelle hũa defensam fortissima cõtra as tentações, & efficaz socorro para a extrema necessidade da hora da morte. Alẽ disto tem este sacramento outras virtudes, & effeitos mui principaes, que declarou o Apostolo Santiago: dà graça especial com a qual se perdoão os peccados, se alguns ficão por perdoar: alimpa a alma do rasto, que nella deixa o peccado original, ou actual, a que chamão reliquias do peccado: aliuia, & esforça a alma, dãdo lhe confiança, cõ a qual o enfermo

mais facilmẽte ſofre os trabalhos da enfermidade, & algũas vezes quando conuem para a alma, dà ſaude corporal. Pello qual o enfermo deue dar muitas graças a noſſo Senhor por tamanha merce,& receber eſte ſacramento com muita deuação, eſtando confeſſàdo, & commungado.

Segueſe o modo de vngir os doentes, ſegundo o coſtume Romão.

TAça o ſacerdote aparelhar o oleo dos enfermos,& eſtopas,& hũa patena de caliz,poſto tudo em hũ bacio limpo:& lume,& agoa bẽta,& leue tudo conſigo: & tãbẽ a Cruz baixa ſem pao,& va rezàdo o pſalmo de Miſerere mei Deus. & quaeſquer outros q̃ forẽ neceſſarios, atè chegar à caſa onde eſtiuer o doente,& entrãdo nella dirà: Verſ. Pax huic domui. Reſp. Et omnibus habitantibus in ea. Deſpois eſtando junto do enfermo,diga eſtas oraçõeſ ſeguintes:& no começo. Verſ. Adiutoriũ noſtrum in nomine domini. Reſp. Qui fecit cœlum & terram. Verſ. Dominus vobiſcũ. Reſp. Et cũ ſpiritu tuo. Oremus.

Oratio.

Introcat

INtróeat, domine Ieſu Chriſte, domũ hanc ſub noſtræ humilitatis ingreſſu æterna felicitas, diuina proſperitas, ſerena lætitia, caritas fructuoſa, ſanitas ſempiterna: effugiat ex hoc loco acceſſus dęmonũ: adſint angeli pacis, domũq; hanc déſerat effugata diſcordia. Magnifica, dñe, ſuper nos nomen ſanctum tuum: & bene ✠ dic noſtræ cõuerſationi, ſanctifica noſtræ humilitatis ingreſſum, qui ſanctus, & pius es, & permanes cũ Patre & Spũ ſancto in ſæcula ſæculorum. Reſp. Amen.

Oratio.

ORemus, & deprecemur dominũ noſtrũ Ieſum Chriſtũ: vt benedicẽdo bene ✠ dicat hoc tabernaculũ, & omnes habitãtes in eo, & det eis Angelum bonum Cuſtôdẽ, & faciat eos ſibi ſeruire, ad conſiderandum mirabilia de lege ſua: auertat ab eis omnes contrarias poteſtates: eripiat eos ab omni formidine, & ab omni perturbatione, ac ſanos in hoc tabernaculo cuſtodire dignetur, qui cum Patre, & Spiritu ſancto viuit, & regnat in ſæcula ſæculorum. Amen. O remus.

Oratio.

EXaudi nos, dñe ſancte, Pater omnipotẽs, æterne Deus, & mittere digneris ſanctũ Angelũ tuum de cœlis, qui cuſtodiat, foueat, protegat, viſitet, atque defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Chriſtum. Reſp. Amen.

Deſpois

Deſpois lança agoa bẽta ſobre o doente em modo de cruz, & deſpois por toda a caſa dizẽdo: Aſperges me dñe. cõ Miſere mei Deus,& gloria Patri, & ꝑſa. Aſperges me domine. Acabado iſto diga logo o doente,ou per ſi, ou cõ ajuda do ſacerdote a confiſsão geral. E feita a abſoluição, comece a vngir. E ſe ouuer hi clerigos, rezem em tanto os ſette pſalmos com ſuas ladainhas. Tome pois o ſacerdote o leo, & ponhao em a patena quanto lhe parecer que baſtarà, & então diga:

℣ In nomine Pa ✠ tris, & Fi ✠ lij, & Spiritus ✠ ſancti extinguatur in te oĩs virtus diaboli per impoſitionẽ manuũ noſtrarũ: immo per inuocationẽ omniũ ſanctorũ,angelorũ,archãgelorũ,patriarcharum, prophetarũ, apoſtolorũ, martyrũ,cõfeſſorũ, virginũ, atq; omniũ ſimul ſanctorũ. Reſp. A mẽ. Deſpois tome do oleo da patena cõ o dedo polegar da mão dereita,& faça com elle o ſinal da ✠ no corpo do enfermo nas ſettepartes abaixo aſſinadas: dizendo a cada hũa dellas ſua propria oração, como ſe ſegue: Nos olhos.

PEr iſtam ſanctam vn ✠ ctionem, & ſuam pijſsimam miſericordiã parcat tibi dñs quicquid oculorũ vitio deliquiſti. A mẽ. Nas orelhas. Per iſtam ſanctam vn ✠ ctionẽ, & ſuã pijſsimã miſericordiam parcat tibi dñs, quicquid auriũ vitio deliquiſti. A men. Nos narizes.

Per

Per istam sanctam vn ✠ ctionẽ, & suam pijssimã misericordiam parcat tibi dominus quicquid narium vitio deliquisti. Amen. Nos beiços.

Per istã sanctã vn ✠ ctionẽ, & suã pijssimã misericordiam parcat tibi dñs quicquid linguę, vel oris vitio deliquisti. Resp. Amen. Nas mãos

Per istam sanctam vn ✠ ctionẽ, & suã pijssimam misericordiã parcat tibi dominus quicquid tactus vitio deliquisti. Resp. Amen. Nos pès.

Per istam sanctam vn ✠ ctionẽ, & suã pijssiamm misericordiã parcat tibi dominus quicquid incessus vitio deliquisti. Resp. Amen. Nos lombos.

Per istam sanctam vn ✠ ctionẽ, & suã pijssimam misericordiã parcat tibi dñs, quicquid lũborum vitio deliquisti. Resp. Amen. Em quãto o sacerdote vngir o doẽte tenha cõsigo hũ ministro q̃ ao menos seja de ordẽs menores: o qual tẽdo o bacio em q̃ està a patena, & estopas, faça das mesmas estopas a cada parte das vngidas hum armeozinho, ou borbote das ditas estopas, & alimpe com ellas o oleo que o sacerdote pos, & ponhas no bacio. As quaes cousas todas acabadas, diga o sacerdote estes versos & orações seguintes: Kyrie eléison Christè eléison. Kyrie eléison. Pater noster. Vers. Et ne nos inducas. Resp. Sed libera nos à malo. Vers. Saluum fac seruum tuum. Respon. Deus meus speranté in te. Vers. Mitte ei, domine,

auxilium

auxiliū de sctō. Resp. Et de Sion tuēre eū. Vers. Esto ei, dñe, turris fortitudinis. Resp. A facie inimici. Ver. Nihil ꝓficiat inimicus in eo. Res. Et filius iniquitatis non appōnat nocēre ei. Ver. Dñe exaudi orationē meam. Resp. Et clamor meus ad te veniat. Vers. Dominus vobiscū. Resp. Et cum spiritu tuo. O remus. Oratio.

DOmine Deus, qui ꝑ Apostolū tuū locutus es, Infirmatur quis in vobis: indūcat presbyteros Ecclesiæ, & orēt sup eū, vngētes eū oleo sctō in nomine dñi: & oratio fidei saluabit infirmū, & alleuiabit eū dñs: & si in pctīs sit, dimittentur ei. Cura, qs redētor noster, grā Spūs scti lāgores istius infirmi, & sua sana vulnera, eiusq; dimitte pctā, atq; dolores cunctos cordis, & corporis ab eo expelle: plenāq; ei interius, exteriusq; sanitatē misericorditer redde: vt ope mīæ tuæ restitutus ad pristina reparetur officia. Qui cū Patre, & Spū sctō, viuis & regnas in sęcula sęculorū. Res. Amē.

REspice, qs dñe, famulū tuū. N. fratrē. Oratio nostrū in infirmitate sui corporis fatiscentē, & animā refoue, quā creasti, vt castigatiōibus emēdatus se sentiat tua medicina saluatum. Per Christū dominū nostrum. Resp. Amē. Oratio.

DOmine sancte, pater ōnipotēs, æterne Deus, qui benedictionis tue gratiam ægris infundendo corporibus, factura tuā multiplici pie

tate

tate custodis: ad inuocationem tui nominis benignus assiste: vt famulum tuum, N. ab ægritudine liberatum, & sanitate donatũ, dextera tua érigas, virtute confirmes, potestate tuearis, atq; Ecclesiæ tuæ, sanctisq; altaribus tuis cum omni desiderata prosperitate restituas. Per Christũ dominum nostrum. Resp. Amen. Oratio.

DOminus Iesus Christus apud te sit, vt te defendat: intra te sit, vt te reficiat: circa te sit, vt te conseruet: ante te sit, vt te deducat: post te sit, vt te custodiat: super te sit, vt te benedicat. Qui in Trinitate perfecta viuit & regnat in sæcula sæculorum. Resp. Amen. Depois espedindo-se do enfermo, digalhe algũas palauras consolatorias. E a Cruz ficarà posta em lugar onde a veja o doente: & tambem fique ahi a agoa benta. E chegando à igreja, lance a benção ao pouo, & despida como ditto he na cõmunhão. Despois queime as sobredittas estopas sobre a pia do baptizar, & lance com agoa a cinza dellas pello buraco da ditta pia. Despois se o doente todauia estiuer em passamento, & o sacerdote o for visitar, digalhe algũas cousas de edificação, & firmeza da Fè, & reze estas orações seguintes: Oratio.

PRofiscere anima Christiana de hoc mundo In nomine Dei Patris omni potentis, qui te creauit: in nomine Iesu Christi filij Dei viui, qui

pro

pro te passus est: in nomine Spiritus sancti, qui in te fusus est: in nomine angelorum, & Archangelorum: in nomine Thronorum, & Dominationum: in nomine Principatuum, & Potestatum: in nomine Cherubin, & Seraphin: in nomine Patriarcharum, & Prophetarum: in nomine sanctorum Apostolorum: in nomine sanctorum Martyrum, & confessorum: in nomine sanctorum Monachorum, & eremitarum: in nomine Virginum, & omnium sanctorum, & sanctarum Dei. Hodie sit in pace locus tuus, & habitatio tua sit in sanctam Sion. Per Christum dominum nostrum. Resp. Amen.

Oratio.

DEus misericors, Deus clemẽs, Deus, qui secũdum multitudinem miserationum tuarum peccata pœnitentium deles, & præteritorum crimunum culpas venia remissionis euacuas, respice propitius super hunc famulum tuum. N. & remissionem sibi omnium peccatorum suorum tota cordis confessione poscentem miserator exaudi. Rénoua in eo, pijssime pater, quicquid terrena fragilitate corruptum, vel quicquid diaboli ca fraude violatum est: & vnitati corporis ecclesiæ membrum redemtionis annecte. Miserere domine gemituum: miserere lacrymarum eius: & non habentem fiduciam nisi in tua misericordia, ad tuæ sacramentum reconcialiationis admitte.

Per

Per Christum dominum nostrum. Amen.

Oratio.

COmmendo te omnipotenti Deo, charissime frater, & ei, cuius es creatura, cõmitto: vt cum humanitatis debitũ morte interueniẽte persolueris, ad autorẽ tuum, qui te de limo terræ formauerat, reuertaris. Egrediẽti itaq; animæ tuæ de corpore splẽdidus angelorũ cœtus occurrat: iudex Apostolorũ tibi senatus occurrat Candidatorum tibi martyruũ triũphator exercitus obuiet: liliata rutilantiũ te confessorum turma circũdet: iubilantium te virginum chorus exipiat: & beatæ quietis in sinu Patriarcharum te cõplexus adstringat. Mitis atque festiuus Christi Iesũ tibi conspectus appareat: qui te inter assistentes sibi iugiter interesse decernat, ignorantem omne quod horret in tenebris, quod stridet inflammis, quod cruciat in tormentis. Cedat tibi teterrimus Satánas cum satellitibus suis: in aduentu tuo, te comitantibus angelis, contremiscat, atque in æternæ noctis chaos immane diffugiat. Exurgat Deus, & dissipentur inimici eius: & fugiant qui oderũt eum à facie eius. Sicut defficit fumus, deficiãt: sicut fluit cera a facie ignis, sic pereãt peccatores a facie Dei. Et iusti epulẽtur, & exultẽt in conspectu Dei. Cõfundantur igitur, & erubescãt oẽs tartareę legiones, & ministri satánę iter tuũ impedire nõ audeãt.

Liberet te acruciatu Christus, qui pro te crucifixus est. Cōstituat te Christus filius Dei viui intra paradisi sui semp amœna virētia, & inter oues suas te verus ille pastor agnoscat. Ille ab oībus pctis tuis te absoluat, atq; ad dexterā suā in electorū suorū te sorte cōstituat. Redētorē tuū facie ad faciē videas, & prēsens semper aſsistēs manifestissimā beatis oculis aſspicias veritatē. Cōstitutus igitur inter agmina beatorū contēplationis diuinæ dulcedine potiaris in sæcula sæculorū. Resp. Amen. Oratio.

SVscipe, domine, animā famuli tui in locū sperandæ sibi saluationis à mia tua. Resp. Amē. Libera, dñe, animā famuli tui ex omnibus periculis infernorum, & de laqueis pœnarum, & ex omnibus tribulationibus. Resp. Amen. Libera animā famuli tui, sicut liberasti Enoch, & Heliam de communi morte mundi. Resp. Amen. Libera, dñe, animam famuli tui, sicut liberasti Noë de diluuio. Resp. Amē. Libera, dñe, animā famuli tui, sicut liberasti Abrahā ď Hur Chaldæorū. Resp. Amē. Liber, dñe, animā famuli tui, sicut liberasti Iob ď passionibus suis. Resp. Amē. Libera, dñe, animā famuli tui, sicut liberasti Isaāc de hostia, & de manu patris sui Abrahę. Resp. Amē. Libera dñe animam famuli tui, sicut liberasti Loth de Sodomis, & flāmis ignis. Resp. Amē. Libera domine animam famuli tui, sicut liberasti Móysen de

manu Pharaonis Regis Ægyptiorũ. Resp. A mẽ. Libera,domine,animam famuli tui,sicut liberasti Danielẽ de lacu leonũ. Resp. A mẽ. Libera,dñe, animam famuli tui, sicut liberasti tres pueros de camino ignis ardentis, & de manu Regis iniqui. Resp. A mẽ. Libera,domine,animam famuli tui: sicut liberasti Susannam de falso crimine. Resp. A mẽ. Libera,dñe,animam famuli tui:sicut liberasti Dauid de manu regis Saul, & de manu Goliæ. Resp. A mẽ. Libera,domine, animam famuli tui:sicut liberasti Petrum, & Paulum de carceribus. Resp. A men. Et sicut beatissimã Teclam Virginem,& martyrem de tribus tormentis atrocissimis liberasti:sic liberare dignetis animam huius famuli tui, & tecũ facias in bonis congaudêre cœlestibus. Resp. A men.

Oratio

COmmẽdamus tibi,domine,animam famuli tui. N. precamúrq; te,dñe Iesũ Christe,saluator mũdi, vt propter quã ad terrã misericorditer descendisti, Patriarcharum tuorum sinibus insinuare non renuas. Agnosce, domine, creaturam tuam, non ex dijs alienis creatam,sed à te solo Deo viuo,& vero:quia non est Deus alius præter te: & non est secundum opera tua. Lætifica,domine,animam eius in conspectu tuo: & ne memîneris iniquitatum eius antiquarum, & ebrietatũ,quas suscitauit furor,siue feruor mali desiderij.

Licet inim peccauerit, tamen Patrẽ, & Filiũ, & Spiritum ſanctum non negauit: ſed credidit: & zelum Dei in ſe habuit, &, Deum, qui fecit omnia, adorauit. Reſp. Amen.

Alia oratio.

DElicta iuuentutis, & ignorantias eius ne memineris, quæſumus dñe: ſed ſecundũ magnã miſericordiã tuã memor eſto illius in gloria claritatis tuæ. Aperiãtur ei cœli: collętẽtur illi angeli: in regnũ tuũ, dñe, ſeruũ tuũ ſuſcipe. Suſcipiat eum ſanctus Michael Archãgelus Dei, qui militiæ cœleſtis meruit principatum. Veniant illi óbuiam ſancti Angeli Dei: & perducãt eũ in ciuitatẽ cœleſtem Hieruſalẽ. Suſcipiat eũ beatus Petrus Apoſtolus, cui à Deo claues regni cœleſtis traditæ ſunt. Adiuuet eum ſanctus Paulus, qui dignus fuit eſſe vas electionis. Intercedat pro eo ſanctus Ioannes electus Dei Apoſtolus & Euangeliſta, cui reuelata ſunt ſecreta cœleſtia. Orent pro illo omnes ſancti Apoſtoli, quibus à Domino data eſt poteſtas ligandi, atque ſoluendi. Intercedant pro eo omnes ſancti, & electi Dei, qui pro Chriſti nomine tormenta in hoc ſæculo ſuſtinuerunt: vt vinculis carnis exũtus, peruenire mereatur ad gloriam regni cœleſtis. Præſtente domino noſtro Ieſu Chriſto, qui cum Patre, & Spiritu ſancto viuit & re. &c.

Auisos para ajudar a bem morrer.

PRimeiramente, o que vai visitar ao enfermo, peça a nosso Senhor graça para o encaminhar em aquelle passo, pois he de tanta importancia, que nelle consiste a saluação.

2 ¶ Leue bem cuidadas, & ordenadas as cousas que ha de dizer, para q̃ ajude melhor ao enfermo, & edifique aos que se acharem presentes.

3 ¶ O que disser ao enfermo, ha de ser pouco a pouco, & moderadamente, para q̃ o possa digirir, & gostar, & para proueito dos circũstantes.

4 ¶ Informe se dos q̃ estão presentes, se dà pena ao enfermo falarlhe muito, ou alto: & conforme se com elle, como a charidade o pede.

5 ¶ Saiba se o enfermo està ja confessado, & se tẽ cõmungado: & perguntelhe se tem sua conciencia bem satisfeita, ou se lhe alembra algũa cousa mais para confessar, ou sente algum encargo, ou cousa que lhe peje a conciencia.

6 ¶ Auiseo (mòrmente se vir que he mal sofrido na doença) que sofra com paciencia os trabalhos, & dores da enfermidade, offerecendoas a Deos em satisfação de seus peccados, & lembrando se das

que Christo por elle sofreo. Porq̃ esta paciẽcia & offerecimento lhe aproueitarà muito.

7 ¶ Se o enfermo, indose ja chegãdo muito para a morte, està solicito, & occupado com cousas temporaes, como fazenda, & cousas semelhantes, digalhe, que deixe todo este cuidado, & fadiga de cousas, que necessariamente cà hão de ficar: & que se occupe todo em aparelhar bem sua alma, & em satisfazer com sua conciencia: porque isto so he o que agora lhe releua.

8 ¶ E para este aparelho tragalhe à memoria as merces, que de Deos nosso Senhor tem recebidas: & particularmente esta agora de lhe dar graça para morrer em sua Fè, & com conhecimento de si, & com receber os Sacramentos, & não morte apressada, & sem nenhum aparelho, como a muitos acontece. E começando por esta lembrelhe as mais merces, s. da criação, com que Deos o criou: & da Redemção, com que Christo nosso Redemtor, & Senhor o remio: & o mais que fez por elle, dizendolhe que agradeça muito tantas merces a Deos.

9 ¶ Aleuantelhe a esperança em Deos, dizendo lhe os bẽs, que tem em Christo, & nos merecimẽtos de sua paixão: & juntamente o moua a contrição, & verdadeira dor de seus peccados: para o qual ajudarão muito duas cousas: a primeira,

declarar

declararlhe pellas criaturas a bondade de Deos para se affeiçoar a elle. A segunda, declararlhe as muitas merces, que de Deos tem recebidas, porq̃ o conhecimento dellas, moue a alma a contrição, por auer offendido a hum tão grande, & tão bom Senhor: perguntando juntamente ao enfermo, se lhe pesa muito de auer offendido a tal senhor: & se lhe pede perdão de todos os peccados, & offensas q̃ cõtra elle em toda sua vida fez: ajudandoo a responder com algũas palauras, ou orações deuotas.

10 ¶ Tratte algũa cousa do ceo, para fazer desejos ao enfermo de ir la (pois he nossa patria para a qual o Senhor nos criou) & deixar esta vida que he desterro. Para o que ajudarà, trazer-lhe à memoria a fermosura do lugar: as perfeições que alli ha de ter: a fartura de todos os bens com a vista de Deos, & com a companhia dos Anjos, & sanctos: comparandolhe estes bẽs com os males desta vida, que deixa.

11. ¶ Apos isto lhe dirà, q̃ se ponha todo nas mãos de Deos, que he seu pai, & verdadeiro amigo, que lhe dará, o que mais lhe conuem, viuer, ou morrer, como senhor que pode, & sabe, & quer o que he melhor.

12 ¶ Encomendelhe, q̃ tome a Virgem nossa Senhora por especial auogada sua, & aos sanctos: & em especial, os que costumaua ter por auogados,

dos, para que o ajudem naquelle passo.

13 ¶ Animeo, & esforceo, tomando algum Crucifixo, ou algũa imagem da Paixão, consolandoo, pois vai arrimado a tal Capitão: amoestandolhe que não tenha temor do demonio, que Christo Iesu he seu defensor, & que nelle crè, & a elle ama, & por elle será saluo: & façalhe beijar a imagem.

14 ¶ Vendo que o enfermo està em passamento, lhe encomendarà a alma ao Senhor, rezando o Credo, Pater noster, Aue Maria, & outras orações, ou Psalmos, & dizendolhe que diga, Iesu seja comigo, Iesu seja comigo, & repetindo muitas vezes: Senhor meu, & Redemtor meu, encomendouos minha alma, tomaia pois a criastes, & redemistes. E ha se de attentar, que ainda, que o enfermo não fale, ou pareça estar ja sem sentido, não se hão de deixar de dizer estas cousas, porque muitas vezes (posto que não possa falar) està em seu juizo.

Segue se o modo de encõmendar, & enterarar os defuntos.

Acostu-

Costumase entre os deuotos Christãos, não tirar de casa os corpos dos mortos, atè o prelado, ou cura da sua igreja vir com seus clerigos, & cruz, & agoa bẽta, & encomendar os dittos mortos. E o modo de os encomendar, he o seguinte. Resp.

SVbuenite sancti Dei: occurrite angeli dñi, suscipiẽtes animã eius, offerẽtes eam in cõspectu Altissimi. Vers. Suscipiat te Christus, qui vocauit te: & in sinũ Abrahæ angeli deducãt te. Suscipiẽtes. Ver. Requiẽ æternã dona ei dñe, & lux perpetua luceat ei. Offerẽtes. Kyrie eléison. Christè eléyson. Kyrie eléison. Pater noster. Vers. Et ne nos. Res. Sed libera. Ver. Requiẽ æternã dona ei dñe. Res. Et lux perpetua luceat ei. Vers. A porta inferi. Resp. Erue dñe animã eius. Vers. Requiescat in pace. Resp. Amẽ. Ver. Dñe exaudi. Res. Et clamor. Vers. Dñs vobiscũ. Resp. Et cũ. Oratio.

TIbi domine commendamus animam famuli tui. N. vt defunctus sæculo tibi viuat: & quæ per fragilitatẽ mundanæ cõuersationis peccata cõmisit, tu venia misericordissimæ pietatis absterge. Per Christũ. Resp. Amen. Acabada esta oração, torne a dizer Kyrie eléison. Christè eléison. Kyrie eléison. Pater noster. Vers. Et ne nos. Resp. Sed libera. Vers. In memoria æterna

erit iustus. Resp. Ab auditione mala non timebit. Vers. Ne tradas bestijs animam confitentem tibi. Resp. Et animã pauperis tui ne obliuiscaris in finem. Vers. Non intres in iudicium cum seruo tuo dñe. Resp. Quia non iustificabitur in conspectu tuo omnis viuens. Vers. A porta inferi. Resp. Erue dñe. Vers. Requiescat in pace. Vers. Dñe exaudi. Resp. Ecla. Dominus vobiscũ. O remus.

Oratio.

SVscipe, domine, animã famuli tui, quam de ergastulo huius sæculi vocare dignatus es: & libera eam de locis pœnarũ, vt quietis ac lucis æternæ beatutidine perfruatur, & inter sanctos electos tuos in resurrectionis gloria resuscitari mereatur. Per Christum. Despois disto acabado, leuem o corpo à igreja onde o hão de enterrar: & pelo caminho vão cantando, ou rezando (senão ouuer quem cante) o psalmo Miserere mei Deus repetindo a cada verso do ditto psalmo o sobreditto responso: Subuenite sancti, sem verso nem presa. E chegando à igreja, despois de posto o corpo no meo do cruzeiro diga o sacerdote. O remus. Ora.

NOn intres in iudicium cum seruo tuo, domine, quia nullus apud te iustificabitur homo, nisi per te omniũ peccatorũ ei tribuatur remissio. Nõ ergo eũ, quæsumus, tua iudicialis sententia premat, quem tibi vera supplicatio fidei

Christianæ

Christianæ cõmẽdat: sed gratia tua illi succurrẽte, mereatur euádere iudiciũ vltionis, qui dum viueret, insignitus est signaculo sanctæ Trinitatis. Qui viuis, & regnas in sæcula sæculorũ. Resp. Amen. Despois digão outra vez o sobreditto responso, Subuenite sancti, todo: despois digão, Kyrie eléison, &c. Pater noster. Et ne nos. Dominus vobiscum. O remus. Oratio.

DEus, cui omnia viuunt, & cui non perunt moriendo corpora nostra, sed mutantur in melius: te supplices deprecamur, vt súscipi iubeas animã famuli tui. N. per manus sanctorũ angelorũ deducendã in signũ amici tui Abrahę patriarchæ, resuscitãdámq; in nouissimo iudicij magni die: &, quiquid vitiorum diabolo fallente contraxit, tu pius, & misericors ábluas indulgendo. Per Christum. Acabada esta oração, cantem, ou digão este responso seguinte: Ne recorderis peccata, mea domine, Dum vêneris iudicare sæculũ per ignẽ. Vers. Dirige dñe deus meus in cõspectu tuo viam meam. Dum vêneris. Kyrie eléison. Pater noster. O remus.

Oratio.

FAc, quæsumus domine, hanc cum seruo tuo defuncto misericordiam, vt factorũ suorum in pœnis non recipiãt vicẽ, qui tuam in votis tenuit voluntatem: vt sicut hîc eum vera fides

iunxit

iunxit fideliũ turmis: ita illic eum tua miſeratio ſociet angelicis choris. Per Chriſtũ dñm noſtrũ. Deſpois leuem o corpo à coua onde ha de ſer enterrado, & enterremno: & em tanto, os clerigos, ou cura digão eſte reſponſo. Libera me, domine, de morte æterna in die illa tremenda: quando cœli mouendi ſunt, & terra, dum véneris iudicare ſæculum per ignem. Verſ. Tremés factus ſum ego, & timeo, dum diſcuſsio vénerit atque ventura ira. Quando cœli. Verſ. Dies illa, dies iræ, calamitatis, & miſeriæ, dies magna, & amara valde, dum veneris. Verſ. Requiem æternam dona eis domine: & luz perpetua luceat eis. Libera me domine, &c. Kyrie eléiſon. Chriſtè eléiſon. Kyrie eléiſon. Pater noſter. Verſ. Et ne nos inducas in tentationem. Reſpó. Sed libera nos à malo. Reſp. Requiem æternam dona ei domne. Reſp. Et lux perpetua luceat ei. Verſ. Requieſcat in pace. Reſp. Amẽ. Dñe exaudi orationẽ meã. Reſp. Et clamor meus ad te veniat. Verſ. Dñs vobiſcũ. Reſp. Et cũ ſpũ tuo. Oremus. Oratio.

ABſolue, quæſumus domine, animam famuli tui: vt defunctus ſæculo tibi viuat, & quæ per fragilitatẽ humana cõuerſatione peccata commiſit, tu venia miſericordiſsimæ pietatis abſterge. Per Chriſtum dominum. Se for o corpo que enterrão de molher mudeſe nas orações o nome

nome de famulo em ancilla: & sempre quãdo diz Pater noster, lance o sacerdote a agoa bẽta sobre o corpo. Esta oração: absolue, quæsumus dñe, se hã de dizer no fim das laudes quando se fizer officio dos defuntos, & no fim se dirà: Per Dominũ nostrum, &c.

Segue se o modo de enterrar os mininos innocentes.

ENcommendeo o sacerdote com o responso, Subuenite sancti. &c. O qual acabado Kyrie eléison. Christè eléison. Kyrie eléison. Pater noster. Vers. Et nenos inducas in tentationem. Resp. Sed libera. Vers. Dñs vobiscũ. Resp. Et cum spiritu tuo. O remus Oratio.

OMnipotens, & mitissime Deus, qui omnibus paruulis renátis baptismate, dum migrant à sæculo, sine vllis eorum meritis, vitam statim largiris æternã, sicut animæ huius paruuli credimus te feciſſe: fac nos, quæsumus domine, per intercessionem beatæ Mariæ virginis, & omniũ sanctorũ tuorum, hîc purificatis tibi mẽtibus famulari, & in paradiso beatis paruulis perpetuò sociari. Per Christum. Ditta esta oração, leuem o corpo à igreja cantando, ou rezando os psalmos: Laudate pueri dominum, & Laudate dominum de cœlis. Chegando à igreja, ponhão

nhãno logo na coua, dizendo esta añ. Iuuenes & Virgines, senes cum iunioribus laudent nomen domini. Kyrie eléison. Christè eléison. Kyrie eléison. Pater noster. Et ne nos. &c. Vers. Sínite paruulos venire ad me. Resp. Talium est enim regnum cœlorum. Ves. Dominus vobiscum, &c.

Oremus. Oratio.

OMnipotens, sempiterne Deus, sanctæ puritatis amator, qui animam huius paruuli ad regnum cœlorum hodie misericorditer vocare dignatus es: concede nobis, ita innocenter agere, vt meritis tuæ sanctissimæ passionis, & intercessione beatæ Mariæ Virginis, & omnium sanctorum tuorum, in eodem regno nos cum omnibus sanctis tuis, & electis semper facias congaudêre. Qui viuis, & regnas, &c. Todos estes, & quaesquer outros Sacramentos, bençoes, & encomendações, fará o sacerdote com sobrepeliz, estola, & agoa benta, & ministro, que o ajude: & lume de cera: & na sua freguesia aos seus fregueses.

Doctrina do Sacramento da Extrema vnção, que os Rectores hão de fazer ao pouo certos dias do ãno.

Os

OS Priores, Rectores, Vigairos, Curas, é o quarto Domingo de Abril, & em o terceiro Domingo de Nouembro, por si, ou pellos pregadores que em suas igrejas pregarem, declarem a seus fregueses a instituição deste sancto Sacramento: & que he hum so Sacramento, inda que nelle aja muitas orações, & vnções. E assi declarem as significações, & razões que ha, por onde nosso Senhor mui conueniente mente ordenou, que o sancto oleo fosse materia deste Sacramento, & a forma, virtudes, & cerimonias delle. E que se pode iterar, declarando, porq̃ razão se administra nos sentidos, & mais partes: & a sancta madre igreja neste Sacramento vsa de mais orações que nos outros: & como os enfermos hão de receber este sancto Sacramento estando em seu inteiro juizo, confessados & com mungados, & com muita deuação, & confiança em nosso Senhor. E q̃ muitas vezes se deixa de alcançar saude corporal, pella fraqueza da Fè dos enfermos, que o recebem, & dos sacerdotes que o administram, & que somente se ha de administrar aos doentes de enfermidade, de q̃ probauelmente se crea que morrerão, pello Rector ou Cura do enfermo, ou por outro sacerdote, a que por elles for cometido: mas que peccão mui graue-

grauemente, os que dilatam este Sacramento para tempo, em que o enfermo não tenha seu juizo perfeito, para o receber como deue. O que comprirão conformando se em tudo com o Catechismo Romão, & doctrina acima ditta.

Do Sacramento da Ordem.

O Sacramento da Ordem foi instituido por Christo nosso Senhor: pello qual os ordenados recebẽ poder espiritual para exercitar os officios da igreja: Cõuinha isto assi: porq̃ como em qualquer republica he necessario auer pessoas, que tenhão poder, & saber para reger como sam os Principes & gouernadores: assi foi necessario, que em a igreja Christam (que he hũa republica por Christo instituida) ouesse pessoas, q̃ tiuessem poder espiritual, & as vezes de Deos, para a gouernarem, & exercitarem seus officios, que excedem à humana possibilidade. E para se dar este poder espiritual, por ser sobrenatural, foi necessario instituir Christo este Sacramento de ordens: as quaes sam sette: A mais principal he o Sacerdocio, que encerra em si dous poderes diuinos, & sobrenaturaes: q̃ sam poder consagrar,

offerecer

offerecer, & miniſtrar o corpo, & ſangue de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, & poder perdoar, & reter os peccados: E neſta Ordem ſacerdotal ha graos: como ſam de ſimples ſacerdotes, & de Biſpos, que ſam ſeus ſuperiores: & elles ſos podem criſmar, & ordenar os miniſtros da igreja, & fazer outras muitas couſas, que os outros de ordem inferior não podem: & de Arcebiſpos, & Patriarchas, entre os quaes o Papa Vigairo de Chriſto he ſupremo, & cabeça de toda a igreja. He tanta a nobreza & excellencia deſte diuino ſacerdocio, que para ſe poder melhor, & com maior reuerencia & acatamento exercitar, foi conueniente, que ouueſſe outras ordens inferiores de miniſtros, cujos officios ſeruiſſem ao ſacerdocio: E ntre eſtes, os dous primeiros de Diacono, & Subdiacono, ſam maiores, & mais principaes, & mais chegados ao myniſterio do ſacerdote: & por iſſo ſe chamão ordens ſacras, como o ſacerdocio. E para ſe poderem com maior ſanctidade exercitar, por mui juſtas cauſas, em a igreja Romana tem todas eſtas tres ordens annexo o voto de caſtidade perpetua.

¶ Os officios do Diacono, ſam ſeruir ao ſacerdote, ou Biſpo na prègação, & adminiſtração dos Sacramentos: & aparelhar o que ſe ha de offerecer em a patena & caliz, & cantar o E uangelho na

igreja: ſaber dos que vem, ou não vem a Miſſa, & pregação: & dos que viuem bem, ou mal na freguesia, para os denunciar ao prelado. Nomear os catecúmenos, que ſe hão de baptizar, preſentar ao Biſpo os que ſe hão de ordenar: & em auſencia do Biſpo declarar o Euangelho fóra do pulpito.

¶ Officio do Subdiacono he ſeruir ao Diacono, leuando ao altar o que ſe ha de offerecer: dar agoa às mãos, & cantar a Epiſtola. As outras quatro ordens ſam menores: Acolito, cujo officio he acópanhar os miniſtros do altar, acendendo os cirios, & leuandoos, & tendoos diante delles, & principalmente ao Euangelho: & dar as galhetas com vinho, & agoa ao Subdiacono.

¶ Exorciſta, cujo officio he, pór as mãos ſobre os demoninhados, & lançar os demonios, fazendo os exorciſmos ordenados pola igreja.

¶ Lector, cujo officio he, lèr pubricamente as liçoes do nouo, & velho teſtamento, & enſinar a doutrina Chriſtam.

¶ Oſtiario, o qual tem por officio ter cuidado das chaues, & portas da igreja: & não deixar entrar as peſſoas, a que lhe prohibido: & lembrar aos leigos, que ſe não cheguem aos altares, nem façáo torvação na igreja: & fazer o mais que pertence ao officio de theſoureiro. Por eſte Sacramento da Or-

dem,

dem, se imprime na alma hum final, pello qual os ordenados recebem poder de ministrar, & celebrar cada hum em sua ordem: & se differençáo dos outros Christãos, que não tem ordens: pello que este Sacramento se não pode iterar. Os que se hão de promouer à primeira tonsura, ordés menores, & sacras alem da approuação que hão de ter de sua idade, sciencia, costumes, & mais qualidades, (que por dereito, & pollo sagrado concilio Tridentino se requerem, tendo ja recebido o Sacramento da Confirmação) deuem vir confessados, pedindo com muita deuação a nosso Senhor, lhes dè graça, para que em tão alto officio o possam dinamente seruir. E depois de ordenados, quando seruirem em seus graos, & ordens o deuem fazer com pura, & limpa conciencia: principalmente os de ordens sacras. Porque mortalmente peccarião o Diacono, & Subdiacono, que estando em peccado, ministrassem em suas ordens: & muito mais os sacerdotes, celebrando, ou ministrando algum Sacramento: Especialmente, quando forem dizer Missa, considerem, que vem trattar hum mysterio de grande magestade, & veneração: & entendão, que com muita reuerencia, & temor, pureza, & deuação deuem celebrar tão alto Sacramento, no qual está a verdadeira, & real presença do filho de Deos, que hão de receber den-

tro em ſi. Porque ſe tanta reuerẽcia queria Deos, que ſe tiueſſe à arca do Teſtamento (que nam era mais que ſombra deſte myſterio,) que ſó tocala com a mão caſtigaua elle com arrebatada morte: como caſtigarà aos que indinamente trattarem ao meſmo Senhor, que por aquella arca era figurado? E para mais deuotamente celebrarem, procurem aparelharſe primeiro com algũas orações, ou deuotas conſideraçõeſ: mormente do beneficio de noſſa Redemção: para cuja memoria inſtituio, & ordenou o Senhor, que ſe celebraſſe eſte Sacramento. E aſsi meſmo quando dizem miſſa, procurem dizella não de preſſa, não de corrida, ſenão com toda deuação, & attenção, & reuerencia, que merece hum tão alto myſterio. E aſsi tambem acabando de celebrar, deuem logo dar graças a noſſo Senhor por tão grande beneficio, como foi admittillos à ſua meſa, & ao conuite dos Anjos: & pedirlhe perdão de todos os defeitos que alli fizerão. E trabalhé por não abrir logo a boca, por onde entrou Deos, a falar palauras vãs & diſſolutas: lembrandoſe que diz ſam Bernardo, que as zombarias na boca do ſecular, não ſam mais que zombarias, masque na do ſacerdote, ſam ſacrilegios.

Doctrina do ſancto Sacramento da Ordem, q̃ os Rectores hão de fazer ao pouo em certos dias do anno.

(?)

OS Priores, Rectores, & Curas, em o ſegundo Domingo de Feuereiro, & em o ſegundo Domingo de Setembro, por ſi, ou pelos prègadores que em ſuas igrejas pregarem, declarem a ſeus fregueſes a inſtituição, nobreza, & excellencia deſte ſacramento da Ordem, & a grande diſpoſição dos ſette graos della, & que a primeira Tonſura he preparação para eſtes graos: & o que a cada hum delles pertence.

E como os ſacerdotes da lei Euangelica, pellos grandes poderes que tem de conſagrar, offerecer, & miniſtrar o corpo & ſangue de noſſo Senhor Ieſu Chriſto, & de perdoar, & reter os peccados, excedem muito aos ſacerdotes que forão da lei da natureza, & eſcritta. E aſsi declarem a rezão, porque os clerigos de miſſa ſe chamão presbyteros & ſacerdotes, & que ha duas maneiras de ſacerdocio.

hũ interior de todolos juſtos, que no altar de ſua alma offerecem a Deos ſacrificio de todas ſuas obras que ordenão para ſua gloria: outro exterior, que ſómente conuem aos que particularmẽte ſão cõſagrados a Deos,& promouidos a ordem ſacerdotal,com as ſolennidades da ſancta madre igreja de Roma. E q̃ os ſacerdotes quãdo ſe ordenão, recebem graça,não ſomente para ſi,mas tambem a recebem para bem da igreja, & ſaluação das almas de todo pouo.Pello que a ſancta madre igreja de Roma ſanctamẽte inſtituyo,q̃ as ordẽs ſe dẽ em os dias de jejum dos quatro tempos do anno: para q̃ o pouo neſtes dias cõ orações peça a noſſo ſenhor lhe dè para miniſtros da ſua igreja os mais idoneos. E que per eſte ſacramento da Ordem ſe imprime na alma hum final,pello qual os ordenados recebem poder de miniſtrar cada hum em ſeu grao,& ſe differençã dos outros Chriſtãos, que não são ordenados: per onde eſte ſacramento ſe não pode iterar. E aſsi declarem a intenção & eſpiritu com que os clerigos ſe deuem ordenar, & vſar de ſuas ordens ſem reſpeytos temporaes:& como confeſſados , & comungados com grande deuação,& pureza de conſciencia as deuem receber,& viuer, principalmente os de ordens ſacras. Declarando lhes em particular,o que o Apoſtolo ſam Paulo encomenda a Tito no primeiro capitulo

pitulo de sua epistola, & a Timótheo no terceiro capitulo da primeira epistola. E a sciencia que deuem ter para comprir com suas obrigações, & ensinar ao pouo a lei de Deos, & mysterios da nossa sancta Fè, & o incitar a fugir dos peccados, & seguir as virtudes. O que cõprirão, conformandose em tudo cõ o catechismo Romão, & doctrina acima escritta.

Sacramento do Matrimonio.

AVendose de fazer algum casaméto, o Prior, Rector, ou Cura de cada hum dos que quiserem casar, os denunciarà por seus nomes tres Domingos, ou dias de festa continuos, pubricamente, à estação da missa do dia na maneira seguinte: Foão, & foam, se querem casar. Se alguem souber que entre elles ha parentesco, cunhadio, compadrado, ou outro matrimonio, voto de religião, ou castidade, ou outro legitimo impedimento, per que se não deua fazer este casamento, digaó logo sob pena de excommunhão, ou durando o tempo das tres denunciações. E porem não o sabendo, não queira impedir com malicia este sacramento, sob a mesma pena de excomunhão.

E sendo os que assi querem casar, de differen-

tes freguesias, ou qualquer delles morador em hũa freguesia, & natural doutra, se farão as dittas denunciações nas igrejas das freguesias onde sam moradores, & donde sam naturaes. E feitas, não auendo algum impedimento, o Rector, ou Cura, os poderà liuremente receber por marido, & molher, publicamente, & de dia, à porta da igreja donde ambos, ou algum delles forem freguesses: & em outra maneira não.

¶ E sendo estrangeiros, que viessem de fora deste nosso Arcebispado, não serão recebidos sem nossa licença, ou de nosso Prouisor, ou Vigairo de Santarem em seu Arcediago: os quaes lha não darão, se não mostrandolhes como sam pessoas liures para casar.

¶ Porem auendo algũa justa soſpeita, que se poderà o Matrimonio injustamente impedir, fazendose primeiro as dittas tres denunciações, ficarà a nos, ou nosso Prouisor, prouer que se faça hũa sô denunciação: ou que o matrimonio se celebre perante o Rector, ou Cura com duas, ou tres testimunhas. E despois de celebrado, ante de ser cõsummado, se farão as dittas tres denunciações na igreja: saluo se nos mandarmos, que se deixem de fazer por algum justo respeito.

¶ Auendo algum impedimento, ou coniectura delle,

delle, se sobrestarà no recebimento dos noiuos, atè constar da verdade. E constando que não ha impedimento, o ditto Rector, ou Cura os amoestarà que se confessem: porque, recebendose em peccado mortal, peccarião mortalmente. E na cõfissão que assi fizerem, serão ensinados, & amoestados do estado, & excellencia do sacramento do matrimonio, & da intenção com que o hão de celebrar, & nelle viuer: & a fè & lealdade que entre si deuem guardar, amandose com amor sancto, como Christo amou a sua igreja. E como se hão de auer entre si no trattamento de suas pessoas, regimento de sua casa & familia, & da honestidade, de que deuem vsar nos actos matrimoniaes, por honra deste Sacramento. E assi os deuem amoestar, que recebão o sanctissimo sacramento da cõmunhão: & depois no discurso da vida, nas grãdes festas: & muitas vezes nos jejuns da quaresma, & nos outros do anno. E todas as vezes, que receberem a sagrada communhão, tres dias antes deuem de sancto conselho vsar de continencia, para com mais deuação se encomendarem a Deos, & alcançarem graça, com que sanctamente viuão no estado matrimonial.

¶ Chegado o dia em que os noiuos se ouuerem de receber por palauras de presente, irão à porta da igreja, & sendo presentes ao menos

dez,ou doze testemunhas,que os conheção,o Rector,ou Cura da igreja,ou outro sacerdote de nossa,ou sua commissão,irà vestido com sobrepeliz, estola,& capa:& não auendo de fazer as bençoes solénes,irà vestido sométe com sobrepeliz, & estola.E sendo o noiuo maior de catorze annos, & a noiua de doze, lhes perguntarà se são contentes de casar:& dizendo que si,os amoestarà: & aos q̃ forem presentes,com pena de excommunhão que digão,se ha entre elles algum parentesco, cunhadio, ou compadrado, ou algum delles tem feito outro matrimonio,voto de religião,ou castidade, ou ha outro algum impedimento, por que não possão casar. E declarandose algum impedimento,se sobrestarà no recebimento. E não se declarando,o sacerdote diga o seguinte.

O Matrimonio da ley Euãgelica he hum dos sete sacramẽtos da sancta madre igreja de Roma,instituido por nosso Señor Iesu Christo: pello qual se representa o summo mysterio da Encarnação,& a vnião,& grãde amor q̃ ha entre Christo,& a sua igreja. A virtude deste sacramento he, dar graça,q̃ sanctifica os casados, & dà perfeição ao amor,com que naturalmente se amão,dandolhes paz,& charidade entre si.Confirma o ajuntaméto perpetuo,que entre elles deue auer: dalhes virtude,& remedio contra o peccado da incontinencia,

nencia: & faz que deixem o amor deshonesto, & illicito dos que não são casados. Os bens que delle procedem, são tres: o primeiro he os filhos, os quaes os pais não hão de desejar tanto, para os deixarem herdeiros de seus bens, & riqueza, como para os criar em virtude, temor de Deos, & na verdadeira fè, & religião de nosso Senhor Iesu Christo. E criandoos assi (como são obrigados) receberão por isso grandes premios de Deos neste mundo, & no outro. O segundo bem he a fè, & lealdade, que os casados entre si deuem guardar, amandose com amor sancto, como Christo amou sua igreja. O terceiro he a firmeza do ajuntamento do matrimonio, que nunca se pode apartar de todo se não per morte. ¶ Acabado o acima ditto, o sacerdote tomará aos noiuos as mãos direitas, juntandolhes as palmas em cruz, que fique a do homem da parte de cima: & pondoas assi sobre a sua mão esquerda, que estará cuberta com o cabo da estola, lançará o outro cabo per cima das mãos delles, & sobre aquella parte da estola porà o sacerdote sua mão direita, de modo que as mãos dos esposos fiquem em cruz entre os cabos da estola, & mãos do sacerdote: & fará o final da ✠ com a mão direita dizendo: In nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti, Amẽ. E tornará pôr a mão como estaua: & logo dirá a noiua cõ o sacerdote

dote: eu foã, recebo a vos foão por meu marido, como mãda a ſancta madre igreja de Roma. E aſſi meſmo o noiuo dirà: eu foão, recebo a vos foã por minha molher, como manda a ſancta madre igrejà de Roma. Acabadas eſtas palauras dirà o ſacerdote: & eu, pola autoridade de que vſo, vos ajunto matrimonialmente. E farà o ſinal da cruz ſobre ambos dizendo: in nomine Pa ✠ tris, & Fi ✠ lij, & Spiritus ✠ ſancti. Amen. E lhes deitarà agoa benta dizendo: Per aquæ benedictæ aſperſionem det vobis omnipotens Deus ſuam gratiam, & benedictionem.

¶ Feito o recebimento, o ſacerdote farà aos noiuos as benções matrimoniaes: as quaes ſe hão de fazer a todos os que caſarem, ſaluo ſe a noiua foi ja outra vez caſada com benções, ou ſem ellas, ou ſe foi molher ſolteira pubrica. E aſsi ſe hão de fazer em todo tempo do anno, ſaluo no tempo da primeira Dominga do Aduento atè a Epiphania incluſiue: & de quarta feira de Cinza atè primeira Dominga depois da Paſchoa incluſiue. E neſtes caſos, & tempos (em que ſe não fazem as bençõe) o ſacerdote feito o recebimento lhes darà o ſanctiſsimo Sacramento da communhão, ſe primeiro (como ditto he) o não teuerem recebido. E amoeſtarà aos noiuos a que ſe não fazem benções, que ſe receberem nos dittos tempos, que atè

ſerem

ſerem paſſados, não façáo conuite, nem viuão juntos. E os outros, tè tornarem à igreja receber as dittas bençóes, quem ſam as ſeguintes: para às quaes chamarà outro ſacerdote, ou peſſoa que lhe ſaiba reſponder.

Bençóes.

Verſ. Adiutoriũ noſtrũ in nomine domini. Reſp. Qui fecit cœlũ & terrã. Verſ. Sit nomẽ dñi benedictum. Reſp. Ex hoc, nũc, & vſque in ſæculum. Verſ. Saluos fac ſeruos tuos. Reſp. Deus meus ſperantes in te. Verſ. Oſtende eis domine miſericordiã tuam. Reſp. Et ſalutare tuũ da eis. Verſ. Mitte eis domine auxilium de ſancto. Reſp. Et de Sion tuêre eos. Verſ. Exurge domine âdiuua eos. Reſp. Et libera eos propter nomen tuum. Verſ. Nihil proficiat inimicus in eis. Reſp. Et filius iniquitatis non appônat nocere eis. Verſ. Domine exaudi orationem meam. Reſp. Et clamor meus ad te veniat. Verſ. Dominus vobiſcũ. Reſp. Et cum ſpiritu tuo. Oremus.

DEus, qui in mũdi creſcẽtis exordio multíplici prole benedixiſti, ꝓpitiare ſupplicationibus noſtris, & ſuper hũc famulũ tuum, & famulam tuam, opẽ tuæ benedictionis ✠ infunde: vt coniugali conſortio effecti, cómpari menti conſimili ſanctitate mutua copulentur. Per Chriſtũ dominum noſtrum. Amen. Oremus.

Reſpice

REspice, domine, super hanc coniunctionem, vt sicut misisti angelum tuum Raphaelem pacificum Thobiæ, & Saræ filiæ Raguelis: ita digneris mittere benedictionem ✠ tuam super istos nubentes: vt in tua voluntate permaneant, & in tua securitate consistant, & in amore tuo viuant, & senescant: & multiplicentur in longitudinem dierum.

Oratio.

DEus qui tam excellenti mysterio coniugalem copulam consecrasti, vt Christi & ecclesiæ sacramentum in fœdere præsignares nuptiarũ: præsta quæsumus, vt quod nostro ministratur officio, tua benedictione potius impleatur.

PRopitiare, quæsumus domine, supplicationibus nostris: & institutis tuis, quibus propagationem humani generis ordinasti, benignus assiste: vt quod te autore iungitur, te auxiliante seruetur. Per dominum nostrum, &c.

¶ Prefatio.

PEr omnia sęcula sęculorũ. Resp. Amẽ. Vers. Dñs vobiscũ. Resp. Et cũ spũ tuo. Vers. Sursum corda. Res. Habemus ad dñm. Ver. Gratias agamus domino Deo nostro. Resp. Dignum & iustum est. Vere dignum, & iustum est, æquum & salutare, nos tibi semper, & vbique gratias agere, Domine sancte, Pater omnipotens æterne Deus,

Deus, qui potestate virtutis tuæ de nihilo cuncta feciſti: qui diſpoſitis vniuerſitatis exordijs, homini ad imaginem Dei facto ideo inſeparabile mulieris adiutorium condidiſti, vt fœmineo corpori de viríli dares carne principium, docens, quod ex vno placuiſſet inſtitui, nunquam licêre diſiungi. Deus qui tam excellenti myſterio coniugalem copulam conſecraſti, vt CHRISTI, & eccleſiæ ſacramentum præſignares in fœdere nuptiarum. Deus, per quem mulier coniungitur, & ſocietas principaliter ordinata ea bene ✠ dictione donatur, quæ ſola nec per originalis peccati pœnam, nec per diluuij eſt ablata ſententiam: reſpice, Domine, propitius ſuper hanc famulam tuam, quæ maritali iungenda eſt conſortio, tuáque ſe éxpetit protectione muníri. Sit in ea iugum dilectionis, & pacis: fidelis & caſta nubat in CHRISTO, imitatrixque ſanctarum permaneat fœminarum. Sit amabilis, vt Rachel, viro: ſapiens vt Rebecca, longæua, & fidelis vt Sara. Nihil in ea ex actibus ſuis ille autor prævaricationis vſurpet: nexa fidei mandatisque permaneat, vnitoro iuncta: contactus illicitos fugiat, muniatque infirmitatem ſuam róbore diſciplinæ: ſit verecundia grauis, pudore venerabilis, doctrinis cœleſtibus erudita: ſit fœcunda in ſobole, ſit probata & innocens, & ad beatorum

atorum requiem, atque ad cœlestia regna perue niat, & videat filios filiorum suorum vsque in ter tiam, & quartã progeniem, & ad optatam per ueniat senectutẽ. O remus.

Oratio.

QVęsumus, omnipotẽs, sempiterne Deus, in stituta prouidentię tuæ pio amore comita re: vt quos legitima societate cõnectis, lõ gæua pace custodias. Per dñm nostrũ, &c. E querendo os noiuos, que se lhes diga a Missa ordenada pro sponso, & spõsa, se lhes dirà, não se deixando por isso de dizer a Missa do dia da obri gação da freguesia.

Doutrina que os Rectores hão de fazer ao pouo certos dias do anno.

OS Priores, Rectores, Vigairos, & Cu ras, em o primeiro Domingo de ja neiro, & em o primeiro Domingo de Maio, por si, ou pollos prégado res que em suas igrejas prégarẽ, de claré a seus fregueses a instituição & excellécia do Sacramento do Matrimonio: & q em quanto he obrigação natural, se celebra para que

que os casados ajudandose hum ao outro, possão mais facilmente passar os trabalhos da vida, & fraqueza da velhice: & para auerem filhos, não tanto para os deixarem herdeiros de seus bens, & riquezas, como para os criarem em verdadeira Fè, & religião. E assi para os que conhecendo sua fraqueza, não quisessem pelejar contra a sensualidade, vsassem do remedio do matrimonio. E declarem, como o matrimonio (em quãto he sacramento) tem outra natureza mais nobre, & se ordena para mais alto fim, & por elle se representa o summo mysterio da Encarnação, & a vnião, & grande amor q̃ ha entre Christo, & a sua igreja. E assi declarem as grandes virtudes, & bens que delle procedem, & a intẽção & pureza de cõciencia com que se ha de celebrar, & o mais q̃ acima fica declarado na confissão & prattica, que se ha de fazer aos noiuos, conformandose em tudo com o Catechismo Romão.

Regimento para reconciliar igreja juntamente com o adro, que não for consagrada.

Item quando a igreja for violada (por ser feito delitto em ella) he violado tambem o adro, se está a ella cõjuncto: & desinuiolarse hão por esta maneira.

PRimeiramente o Prior, ou Cura da mesma igreja vestido com Amicto, Alua, Estola, & Capa, se ha ouuer, & senão seja com Sobrepeliz, & Estola, com outro sacerdote, ao menos cõ Sobrepeliz, em qualquer dia, se a igreja estiuer em lugar pouoado: & não estando, seja em Domingo, ou sancto pella manham, juntos com o pouo em procissam à porta principal da banda de dentro, com a Cruz aleuantada, tomarà agoa benta cõ o ysopo, exorcizada com sal: & comecẽ. Aña. Asperges me. & prosseguirão os outros, & acabada a Aña. Diga tambem cõ os clerigos a versos o psalmo de Miserere mei Deus, com Gloria Patri. E em tanto que se disser, o Prior, ou Cura, andarà lançando a agoa benta per toda a igreja, começando da parte direita contra o Altar mór, & tornarà pella outra banda ate

da atè o lugar dóde começou. E quãdo chegar onde foy feito o sacrilegio, ali mais vezes lançarà agoa bẽta. E acabãdo Aña, & o Psalmo, torneſe outra vez a começar o Psalmo, & sairà a procisão ao adro. E em tanto que ſe disſer o Psalmo, o meſmo ſacerdote lançarà agoa benta per elle, aſsi como dentro na igreja. acabado o Psalmo, tornarà a procisão dentro à igreja donde começou. O ditto ſacerdote irà ao lugar onde foy o delitto, & dirá as orações ſeguintes. O remus.

OMnipotens, & miſericors Deus, qui ſacerdotibus tuis tantam præ cæteris gratiam cõtuliſti, vt quicquid in tuo nomine dignè perfecteque ab eis agitur, à te fieri credatur: quæſumus immenſam clementiam tuam, vt, quicquid modo viſitaturi ſumus, viſites: & quicquid benedicturi ſumus, bene ✠ dicas, fazendo o ſinal da Cruz: ſitq; ad noſtræ humilitatis intróitum, ſanctorum tuorũ meritis fuga dæmonum, & Angeli pacis ingreſſus. Per eundem Chriſtum dominum noſtrũ. Reſp. Amen. ¶ E acabada, diz O remus. E o Diacono, ou ſacerdote, não eſtando Diacono, diz: flectamus genua: Leuate. E o reconciliante diz.

AVfer a nobis, domine, cũctas iniquitates noſtras, vt ad loca tuo ſancto nomini purificanda puris mereamur mentibus accedere. Per eundem Chriſtum dominum noſtrum. Reſp. Amẽ.

O remus. Flectamus genua, Leuate.

DOmine pie, qui agrũ figuli pretio sanguinis tui in sepulturam peregrinorum comparari voluisti: quæsumus, dignanter reminiscere clementissimi huius mysterij tui. Tu es enim, domine, figulus noster: tu quietis nostræ ager: tu agri huius es pretium: tu dedisti etiam, & suscepisti: tu de pretio, & in pretio viuifici sanguinis nos quiescere fecisti, & donasti. Tu ergo, domine, qui es offensionis nostræ clementissimus indultor, expectatissimus iudicator, iudicij tui superabundantissimus miserator, iudicium tuæ iustæ seueritatis abscondens, post miserationem tuæ piæ redemtionis, adesto exauditor, & affector nostræ reconciliationis: hoc cœmiterium, mausolêum peregrinorum tuorum, cœlestis patriæ incolâtum expectantium, benignus purifica, & reconcilia: & hîc tumulatorum, & tumulandorum corpora de potentia, & pietate tuæ resurrectionis ad gloriam incorruptionis non damnans, sed glorificans, resúscita. Qui venturus es iudicare viuos, & mortuos, & sæculum per ignem. Respons. Amen.

¶ E acabada, vamse pôr em giolhos os sacerdotes nos degraos do altar môr, & o pouo do arco do cruzeiro para baixo, & começase a Ladainha: &, quando chegarem a aquelle verso que diz: Vt nos exaudire digneris, leuantarse ha o sacerdote, &

te,& lançando a benção tres vezes,diga: Vt hanc ecclesiam,& altare hoc,atque cœmiterium purgare,& reconciliare digneris. Resp. Te rogamus audi nos. E isto repetirão tres vezes. E postos de giolhos prosseguirão a Ladainha atè o fim. E acabada,diz o reconciliãte: oremus: & o Diacono, Flectamus genua,Leuate: & logo a oração seguinte.

DEus, qui peccati véteris hæreditariam mortem,in qua posteritatis genus omne succesſerat,Christi filij tui domini nostri passione soluisti,da propitius,vt conformes eidem effecti, sicut imaginem terrêni parentis naturæ necessitate gerimus,ita imaginem cœlestis gratiæ sanctificatione portemus Iesú Christi domini nostri,qui tecum viuit, & regnat in vnitate Spiritus sancti Deus per omnia sæcula sæculorum. Resp. Amen.

¶ E ella acabada,se não ouuer dauer missa, lançarà o sacerdote a benção ao pouo.

¶ E quando o adro se não ouuer de reconciliar jũtamente com a igreja,não se diz a oração Domine pie: nem Hoc cœmiterium: nem say a procissão ao adro. Mas acabando a primeira vez a Antiphona. Asperges me, & o Psalmo, se hão de dizer as duas orações.s. Omnipotés, & misericors Deus, & Auferà nobis. E logo se dirà a Ladaynha.

Reconciliação do adro per si.

NO dia que se ouuer de reconciliar o adro (que deue ser Domingo, ou sancto pella manhã, não estando a igreja em lugar pouoado: que se estiuer, sera em qualquer dia) juntos os clerigos, que ahi estiuerem, em procissão, com o sacerdote vestido com sobre pelliz, & estola, com a Cruz leuantada diante, sayrão ao meo do adro, & postos de giolhos começarão a Ladainha. E tanto que chegarem a aquelle passo que diz: Vt nos exaudire digneris, se leuantará o sacerdote, & lançando a benção dirà. Vt hoc cœmiterium reconciliare digneris. Te rogamus audi nos; repetindo tres vezes cõ a benção. E posto outra vez de giolhos, prosseguirà a Ladainha atè o fim, sem preces. A qual acabada se tornarà o sacerdote a leuantar, & tomarà agoa benta, & começarà. Aña. Asperges me. E acabada, comece o Psalmo de Miserere mei Deus: & se dirà todo sem Gloria patri. E em quanto se disser a Aña, & Psalmo, o sacerdote lançarà agoa benta per todo o adro, começando da parte direita para a esquerda. E quando chegar a aquelle lugar onde foy feito o sacrilegio, lançarà ali agua benta mais vezes.

E aca-

E acabada a Aña, & Psalmo, & assi andado todo o adro com agua benta, o sacerdote se tornará ao lugar onde se disse a Ladainha, & alli em pè dirá absolutè. Oremus. E o Diacono se o ouuer, ou hum dos sacerdotes dirá: Flectamus genua, Leuate.

OMnipotens, & misericors Deus, qui sacerdotibus tuis tantam præ cæteris gratiam contulisti, vt quicquid in tuo nomine dignè, perfectéq; ab eis agitur, à te fieri credatur: quæsumus immensam clementiam tuam, vt quicquid modo visitaturi sumus, visites, & quicquid benedicturi sumus, bene ✠ dicas. Fazendo o final da Cruz: sitq; ad nostræ humilitatis intróitum, sanctorum tuorum meritis fuga dæmonum, & angeli pacis ingressus. Per eundem Christum Dominum nostrum. Resp. Amen. Oremus. Flectamus genua, Leuate.

AVfer à nobis, Domine, cunctas iniquitates nostras, vt ad loca tuo sancto nomini purificanda, puris mereamur mentibus accedere. Per eundem Christum Dominum nostrũ. Resp. men. Oremus. Flectamus genua, Leuate.

DOmine pie, qui agrum figuli precio sanguinis tui in sepulturam peregrinorum comparari voluisti, quæsumus, dignanter reminiscere clementissimi huius mysterij tui. Tu es

enim, domine figulus noster: tu quietis nostræ ager: tu agri huius es pretium: tu dedisti etiam, & suscepisti: tu de pretio, & in pretio viuifici sanguinis nos quiescere fecisti, & donasti. Tu ergo, domine, qui es offensionis nostræ clementissimus indultor, expectatissimus iudicator, iudicij tui superabundantissimus miserator, iudicium tuæ iustæ seueritatis abscondens, post miserationem tuę piæ redemtionis adesto exauditor, & affector nostræ reconciliationis: hoc cœmiteriũ, mausoleum peregrinorum tuorum, cœlestis patriæ incolatum expectantium, benignus purifica, & reconcilia: & hic tumulatorum, & tumulandorum corpora de potentia, & pietate tuæ resurrectionis ad gloriam incorruptionis non damnans, sed glorificans, resuscita. Qui venturus es iudicare viuos, & mortuos, & sæculum per ipnem. Resp. Amen.

¶ E acabado isto, o sacerdote se tornarà com a procissão para a igreja, dizendo o Psalmo, De profundis. E chegando ao altar, dirà no fim do Psalmo hũa oração pollos defuntos. E logo, Requiescãt in pace, & se virarà para o pouo, & lhe lançarà a benção: se não ouuer dauer Missa.

FINIS.